

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDAÇÃO-CHEFE
ANTONIO CALADO

CHURCHILL VÊ COM APLAUSO A CONFERÊNCIA DOS QUATRO

Primeiro discurso com o candidato — A data da reunião será fixada em São Francisco

LONDRES, 16. No primeiro discurso que pronunciou depois de se retirar do governo, Churchill aprovou as modalidades previstas para a próxima conferência dos quatro. Falou na circunscrição de Woodford, por onde se apresenta candidato. "Os chefes dos governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França vão a essa conferência fortes, unidos, procurando a paz e o bem-estar da humanidade, e aspirando ao desenvolvimento e prosperidade que estão ao nosso alcance, no qual entraremos talvez breve".

Depois de lembrar os esforços que desenvolveu para reunir essa conferência, acrescentou: "Procurar obter um acordo no alto é incomparavelmente melhor início para todo o trabalho nos outros níveis". (F.P.)

A DATA

VIENA, 16. A data e local da conferência dos quatro chefes de governo serão marcados em São Francisco, onde os ministros de Estrangeiros se encontrarão no 25º aniversário da ONU. A data será entre meados de julho e fim de agosto. (F.P.)

CONTRA A DIVISÃO

BREMEN, 16. James Connant, embaixador dos Estados Unidos, afirmou que na próxima conferência dos Quatro Grandes os Estados Unidos rejeitarão qualquer proposta para resolver a questão

HAIPHONG

Espectáculo dos mais melancólicos, este: a saída das últimas tropas francesas de Haiphong. Está partido o Tonkin, uma das mais antigas partes do grandioso império colonial francês. Nenhum amigo da França podia ler a notícia sem pensar muito, inclusive nas origens da conquista que foi, agora, abandonada. É estranho: embora quase todo o império colonial francês, com exceção da Argélia e das Antilhas, seja de origem bastante recente, pouco mais de 70 anos, já parecem inteiramente esquecidos. Convmém lembrá-los. O primeiro-ministro francês, o senhor de Gaulle, não era um radical. Seu partido foi chamado o republicano-oportunista. O oportunismo também lhe caracterizou a política exterior. Depois da revolução, não quis que os franceses pensassem muito na Alsácia. Para desviar a atenção, inaugurou a política de conquistas coloniais: no Senegal, em Madagascar, na Tunísia e sobretudo, na Indochina, no Tonkin, que chegou a ser considerado como conquista pessoal do primeiro-ministro Ferry.

Consta hoje, dos documentos do Arquivo Imperial Alemão, publicados em 1921, que essa política foi favorecida e aprovada por Bismarck, que esperava, desse modo, eliminar do pensamento dos franceses o assunto Alsácia. Mas não o conseguiu. Depois de uma derrota, não decisiva aliás, das tropas francesas no Tonkin, Ferry foi derrubado de maneira tão estrondosa, que levou de saia a Câmara dos Deputados por uma porta traseira, para escapar da fúria do povo que gritava em frente do Palais Bourbon: "A bas Ferry, le tonquinais!" E quem gritava assim eram os nacionalistas, os direitistas, que preferiam à Indochina a Alsácia.

Muito mais tarde Ferry se arrependeu. No seu testamento publicado depois de sua morte em 1893, manifestou, em frase inescusável, o desejo de ficar enterrado "en face de cette ligne bleue des Vosges, d'où montait mon cœur fidèle à la patrie vaincue". Dos vencidos de 1870. Mas já era tarde. Já se falava em salvar na Indochina a honra das armas francesas, atrás das quais marcharam os interesses criados de bancos e companhias. E assim continuou até ontem. Depois de 1945 houve quem apoiasse a política dura na Indochina para desviar a atenção dos franceses de certas evoluções alemãs. Também foi preciso salvar os interesses criados; e, outra vez, se levantou a questão do panache, como se o panache fosse a única e verdadeira glória da França. Nos outros sempre temos entendido que a glória da França reside debaixo do panache, no cérebro. Um dia voltaram a confessar isto os próprios indochinenses, hoje enganados por uma propaganda de outros ingratos: pois é inculcável o que os povos da Indochina devem à civilização francesa. E isto não se apagará, agora, quando a França, livre do encargo sangrento e impossível de manter a conquista do tonquinês, poderá retomar, reforçada, seu lugar de grande potência européia.

Mas França perdeu Haiphong. Mas ganhou uma grande batalha.

O. M. C.

ASMA

VOLTARAM OS AFAMADOS
COMPRIDOS EUTIN DE
Boehringer, Mannheim, Alemanha
(103492)

Produtos de
cimento amianto
da mais alta
qualidade

Eternit

DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

alemão na base da manutenção da divisão do país. Acrescentou que as negociações haverá "certa flexibilidade", e o Ocidente deve examinar toda proposta razoável". (U.P.)

FALA MAC MILLAN

LONDRES, 16. Mac Millan, ministro do Exterior, advertiu que o mundo livre tem ainda pela frente novos problemas, em suas relações com a Rússia.

Em declaração entregue à imprensa ao chegar de Viena, disse: "Muito se fez nos últimos oito ou nove dias, embora os textos em tanto friso não reflitam plenamente o enorme esforço necessário para alcançar resultados. A administração da Alemanha ao Tratado Atlântico, e a assinatura do tratado austríaco, são grande tributo aos esforços de longos anos; justificam a política seguida por Eden; a política da paz pela força, cujos frutos começam a amadurecer. Isto não quer dizer que não haja momentos difíceis e inquietantes no futuro; o rompimento da massa de gelo cria novos problemas, que exigirão a mesma combinação de firmeza e paciência." (U.P.)

ATIVIDADES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 16. Dulles chega hoje da Austrália. Informará a Eisenhower e ao povo que a política de "paz através da força" está dando resultados. Conferenciara hoje mesmo com o presidente, após a chegada; amanhã fala ao povo em um programa de televisão.

Além de firmar o tratado austríaco, Dulles chegou a acordo com a França sobre a Indochina, firmou o convite à Rússia para uma conferência e participou da sessão da Organização Atlântica. (U.P.)

ARMAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 16. O senador democrata Clinton Anderson declarou que os Estados Unidos devem continuar aperfeiçoando e acumulando armas atômicas, até a Rússia concordar em todos os sentidos com o plano de fiscalização internacional de armamento atômico. Anderson que preside a comissão legislativa mista de energia atômica, acrescentou que sem a existência de armas atômicas dos Estados Unidos, "a Rússia e

seus satélites poderiam dominar o mundo." (U.P.)

LAUSANNE

LAUSANNE, 16. A Municipalidade enviou ao Conselho de Estado uma carta apresentando candidatura para a organização da

(Continua na 10.ª página)

Cooperação alemã



O chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, quando tomava lugar pela primeira vez como membro do Conselho Atlântico

Ponto IV no Brasil: Modelo para o mundo

BOLSAS DE ESTUDO e desenvolvimento econômico

Hernane Tavares de Sá

De todas as diversas atividades do Ponto IV, talvez a mais difícil de avaliar e medir seja o Programa de Treinamento. Enquanto que os resultados concretos de um projeto no setor agrícola ou saúde pública, para citar apenas dois exemplos, possam ser traduzidos — até certo ponto — em cifras e estatísticas, os resultados de bolsas de estudo em número de bolsistas enviados aos Estados Unidos pelo Ponto IV é apenas um primeiro elemento numérico, e não chega a indicar os benefícios para o desenvolvi-

mento econômico do Brasil, quando do retorno desses técnicos e especialistas. Mais de 500 brasileiros já receberam bolsas de estudos para universidades, centros de treinamento e organizações governamentais nos Estados Unidos, onde se vão aperfeiçoar no seu setor, por períodos que variam de poucos meses até dois anos de permanência no estrangeiro. Porém esse número significa apenas um começo. Cada bolsista tem a oportunidade, uma vez de re-

gresso ao Brasil, de iniciar uma "reação em cadeia", graças à qual os conhecimentos que adquiriu no estrangeiro serão transmitidos a um número considerável de companheiros de trabalho ou de alunos — segundo vá trabalhar numa organização governamental ou privada, ou vá ensinar numa de nossas universidades.

Essa reação em cadeia constitui um aspecto germinativo de todo e qualquer programa de treinamento. Quando o bolsista é um elemento de escola, a difusão de conhecimentos em que ele se empenhará irá beneficiar às vezes toda uma comunidade, e poderá mesmo repercutir favoravelmente nos padrões de ensino ou de produtividade econômica de todo um Estado da Federação. São evidentes todos os esforços para que nossos bolsistas sejam na realidade elementos de escola, por modesta que seja sua capacidade técnica e preparo técnico, por modesta que seja sua situação financeira e social.

Os brasileiros e americanos a quem cabe a responsabilidade de orientar e planejar os diversos programas de treinamento têm uma compreensão plena dos efeitos potenciais dessa reação em cadeia. Por isso mesmo, a concessão de bolsas de estudo concentra-se nos setores principais de desenvolvimento econômico, sem no entanto ignorar os demais. Mais de cem bolsas de estudo, para citar um exemplo, já foram concedidas a agrônomos brasileiros, justamente pela urgência que existe em difundir no país técnicas modernas de

consequência do relatório, estão sendo traçados planos para pedir ao Congresso novo crédito de 2.000.000 de dólares, a fim de que o Departamento de Educação, Saúde e Previdência Social dirija o programa de vacinação e sobretudo aplique "energicamente" os dispositivos que regulam a venda da vacina Salk. O relatório assinala que "a inoculação da vacina deve ser sempre a consideração primordial. A distribuição deve ocupar um lugar secundário em relação à inoculação. A inoculação da vacina liberada para o uso continuará sendo de responsabilidade do Serviço de Saúde Pública e recebe a atenção constante e diligente do mesmo". Solicitou-se às organizações médicas que adotem medidas para que se vacinem as crianças de acordo com as prioridades estabelecidas segundo a idade.

(Continua na 10.ª página)

Resenha Internacional

Alemanha — A Alemanha protestou junto à Austrália a propósito das condições do Tratado Austríaco no que se referem aos antigos bens alemães, e enviou notas às três potências ocidentais pedindo-lhes uma explicação, segundo se revelou hoje.

Argentina — Espera-se que a Câmara dos Deputados inicie, dentro de 48 horas, a discussão do projeto de lei para a separação do Egito do Estado mediante a reforma da Constituição.

Congo Belga — O rei Baudouin de Bélgica chegou ontem a Leopoldville, capital do Congo Belga. O rei Baudouin deverá passar um mês no Congo Belga e visitará todas as grandes cidades da colônia, que se prepara para recebê-lo com entusiasmo.

Espanha — O rei Hussein da Jordânia, e sua esposa, Dina, chegaram a Madrid, em junho. O rei Hussein e sua esposa casaram-se recentemente.

Estados Unidos — O ex-presidente da França, Vincent Auriol, chegou ontem a Nova York para uma visita de 30 dias aos Estados Unidos.

Índia-Paquistão — O primeiro ministro indiano e seu colega do Paquistão, realizaram ontem nova conferência, questão de Cachemira e o principal objeto das conversações.

Indochina — Milhares de partidários do primeiro-ministro Ngô Đình Diêm desfilaram ontem pelas ruas centrais, exigindo a derrogação do império Bao Dai, residente na Riviera Francesa.

Itália — O jornal "Il Secolo" afirma que o chefe comunista italiano, Palmiro Togliatti, foi recolhido a um hospital aparentemente sofrendo de um derrame cerebral.

Japão — Doze pessoas morreram e mais de trinta ficaram feridas, quando um ônibus repleto de estudantes, com seus pais e professores, se precipitou num rio.

Apôr a assinatura no Tratado Austríaco seria a última ação ministerial de Molotov

Intenso regozijo em Viena — Mensagem de Eisenhower ao presidente da Áustria — Breves discursos dos cinco chanceleres

VIENA, 16. As 11.30 de ontem foi assinado no Palácio do Belvedere o Tratado de Estado com a Áustria, que corresponde ao Tratado de Paz. A assinatura foi feita na seguinte ordem: Molotov, Dulles, Mac Millan, Antoine Pinay e Leopold Figl.

A seguir foram apostos os selos ao documento, que restituiu

à Áustria sua soberania e independência. A cerimônia durou apenas cinco minutos. A proposta que iam apostando a assinatura, os ministros faziam breve declaração, em discursos reduzidos; só Molotov se estendeu um pouco, aproveitando para fazer uma declaração política.

A assinatura se verificou na sala de mármore, octogonal, no 1º andar do Palácio. Quatro mesas brancas e ouro cobertas de pano vermelho haviam sido colocadas lado a lado. Como as poltronas, estilo Maria Teresa, tinham de cada lado dois assentos, os ministros do Imperador Francisco José. Quatro candelabros dourados davam luz à sala, com 28 velas amarelas. Letreiros impressos em francês designavam o lugar de cada ministro, na seguinte ordem: Estados Unidos, Rússia, Áustria, Grã-Bretanha, França. O texto do Tratado estava sobre a mesa, impresso em pergaminho encadernado a ouro verde. Tem o documento cerca de 200 páginas, 70 para cada texto, nas línguas francesa, inglesa, alemã e russa.

Uma multidão, diante do Palácio, agitava bandeiras aclamando os ministros, que ao deixarem o Palácio receberam aclamações entusiásticas.

Em resumo, Molotov disse: "A conclusão do Tratado deve contribuir para a melhoria nas relações internacionais. Já estão em curso negociações entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França e a Rússia para uma Conferência dos Quatro. Os povos aspiram a melhor situação mundial e à segurança. O perigo de ressurreição do militarismo alemão nasceu. A Rússia continuará a se esforçar para procurar uma solução pacífica e democrática da questão alemã. A Alemanha deve se fazer sem renascimento do militarismo.

Este Tratado abre nova página na história do povo austríaco e nas relações entre os países da Europa. A Áustria declara querer neutralidade permanente; no futuro, existirá no centro da Europa uma Áustria neutra. Os governos da Rússia, Estados Unidos, Reino Unido e França se declaram dispostos a respeitar essa neutralidade. Os outros Estados seguirão o mesmo caminho. A Rússia atribui grande importância à neutralidade da Áustria, que não quer se unir a nenhuma aliança militar, nem admitir no seu território pontos de apoio militares. A Rússia saúda de todo o coração essa atitude da Áustria. Sua neutralidade honesta tem grande importância para a consolidação da paz.

A assinatura do Tratado austríaco prova a possibilidade de resolver pacificamente os problemas internacionais. Há um caminho para a harmonia internacional, que é do interesse de todos os povos amantes da paz. O chanceler Molotov, em síntese, declarou:

"A alegria do povo austríaco é partilhada pelo povo americano;

os americanos conhecem há muito os austríacos, e os austríacos, essa admiração toma agora forma nova, e ganha em profundidade. Nós nos sentimos ligados ao povo austríaco; este deu novo exemplo do que a Carta da ONU formula: 'O reconhecimento do princípio da igualdade dos direitos, e da livre disposição de todos os povos...'

Mac Millan, disse poucas palavras: "Quero frisar a honra que tenho em assinar, em nome de Sua Majestade a Rainha, o Tratado de Estado com a Áustria,

longamente esperado. Sallento o trabalho precioso e paciente que deram para ele homens eminentes do Foreign Office, como Ernest Bevin, Morrison, e o atual 'Premier' Anthony Eden. Para todos nós, é um dia memorável e feliz. A Áustria deve saber que pode contar com a fiel amizade do povo britânico."

Antoine Pinay declarou: "Saúdo em nome da França, a Áustria livre, independente e soberana. Felicitamos o governo austríaco pelo mérito que lhe cabe no restabelecimento de seus direitos

e exprimimos nossa alegria profunda. A França sempre teve como objetivo a restauração de vossa soberania. Ela se rejubila por ver realizada hoje essa condição vital da estabilidade política do Continente; e com as perspectivas do desenvolvimento de relações cordiais. Do fundo do coração, a França faz os mais sinceros votos pela Áustria e lhe deseja um futuro feliz e próspero."

O último orador foi o ministro

(Continua na 10.ª página)

A luta contra a paralisia infantil

A "assassina desconhecida" deixou um rastro de deformações na humanidade — Muitos médicos concordam com o dr. George Le Roy, que chamou à poliomielite "doença da civilização"

1.º ARTIGO

EDWIN DIAMOND, DO I. N. S.

ANN ARBOR — A poliomielite deixou um rastro de deformações na humanidade, durante muitos séculos; até há uns 50 anos era ainda a "assassina desconhecida".

Sua causa, tratamento e prevenção, tudo estava envolto em mistério. Só as temíveis consequências eram conhecidas: — a febre inicial, certa ausência de sensações, depois a irremediável paralisia, a atrofia dos braços e pernas. Embora a existência da paralisia infantil retroceda até aos dias do Antigo Egito, só em 1840 a identificaram como moléstia distinta.

Observando as deformações nas crianças, os médicos do século XIX chamaram-na paralisia infantil; puseram a culpa nos "dentes de leite", nas "febres".

A despeito do progresso médico do século XX, o número de casos de poliomielite continuou a aumentar. No ano passado foram comunicados 38.741 casos nos Estados Unidos, onde, em 1953, ela causou mais mortes do que qualquer outra moléstia sujeita a notificação compulsória. Hoje, a poliomielite tem seus dias contados: — a ciência desvendou seus segredos. A vitória final sobre a "deformadora" está próxima.

Na Universidade de Michigan, no clima da maior experiência em massa da história da Medicina, a vacina do dr. Jonas Salk foi considerada segura, eficaz, e potente contra os três tipos de paralisia infantil.

Os médicos acham que a poliomielite será em breve tão rara como a difteria e a varíola, devido ao êxito da vacina. Mas o próprio dr. Salk, aclamado no mundo civilizado, seria o primeiro a prestar tributo às gerações de homens dedicados que tornaram possível essa vacinação; incluindo muitos que viveram antes da palavra poliomielite constar do vocabulário.

Algumas vezes o homem pode impedir a ação das moléstias, sem conhecer suas causas. Isso ocorreu em 1796 com um médico inglês do interior: Edward Jenner; estabeleceu o princípio da vacinação, sem saber exatamente o que fazia. Foi Jenner que inocu-

lou no braço de um menino de 14 anos um material com germes tirado da ferida aberta na mão de uma vacadeira. O menino ficou imune à varíola, doença mortal

de febre amarela, o tétano, a febre tifóide e o cólera — todas essas moléstias foram atenuadas pela vacinação.

A poliomielite, contudo, não cedeu ante o progresso científico ou o triunfo das conquistas sanitárias. Ao contrário, aumentava imensamente enquanto outras doenças iam caindo vencidas.

No meado do século XIX, houve epidemias na Noruega, França e Suécia. No verão de 1894, rompeu terrível epidemia no Vermont, à volta de Rutland. Mais de mil crianças foram vítimas do primeiro surto epidêmico nos Estados Unidos. Muitas morreram.

Houve também gradual ascensão na "idade de incidência" da poliomielite. Primeiro, parecia quase exclusivamente doença de crianças, com menos de cinco anos; quase 90% dos casos de paralisia se concentravam no grupo de 0 a 4 anos. Mais tarde, o índice máximo dos ataques passou para o grupo de 5 a 9; depois para o de 7 a 15, e mesmo para o de 15 a 23 anos.

A Organização Mundial de Saúde declarou recentemente: "A idade de incidência continua a subir: em várias nações altamente desenvolvidas, está agora acima dos 30 anos."

As razões desse desenvolvimento gradual são recentemente se tornaram conhecidas, e esclareceram o problema da poliomielite. Muitos médicos concordam com o dr. George Le Roy, chefe da Divisão de Ciências Biológicas da Universidade de Chicago, que chamou à poliomielite "doença da civilização".

Em retrospecto, é fácil compreender e explicar a poliomielite; nada poderia ser feito para atacá-la até que a primeira grande "brecha" foi aberta em 1901.

Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

IUGOSLÁVIA E RÚSSIA EM PÉ DE IGUALDADE

Declarações categóricas do chefe de Estado iugoslavo

BELGRADO, 15. O presidente declarou que seu governo se assegurou de que a Rússia respeitará a total independência da Iugoslávia, antes de aceitar conversações com os governantes russos.

Em discurso pela rádio Tito qualificou de "corajosa" a decisão dos dirigentes russos de vir à Iugoslávia. Opinou que o período de guerra mundial está "quase liquidado".

Sallento que seu país quer ter as melhores relações com as Democracias e que ninguém deve pensar em que muda de posição. "Os iugoslavos" falarão com os russos como nação livre e igual. Nos preparativos para a reunião, preocupou-nos que os russos aceitassem que o mundo inteiro subisse que queremos falar em base de igualdade."

Também deixou claramente assente que a Iugoslávia quer "boas relações com todos os países que as queiram conosco, e não toleraremos intervenção em assuntos internos de Leste ou do Oeste. Foi sobre esta base que os governantes russos resolveram vir. A Iugoslávia continuará sobre a mesma base com o ocidente; mas igualmente quer boas relações com outros países, inclusive o oriente."

"O rompimento de 1948 com o bloco russo foi um grande mal, tanto para eles, como para nós". Chegou o momento de esquecer o passado e contemplar o futuro. A reunião de Belgrado visa tornar permanente a melhoria

das relações com a Rússia. Essas conversações constituirão uma das maiores contribuições construtivas para a paz".

OPINIAO AMERICANA

WASHINGTON, 16. Toda a promessa de "neutralidade absoluta" do marechal Tito entre Leste e Oeste obrigaria os Estados Unidos a reexaminarem sua ajuda à Iugoslávia — declarou a imprensa o senador democrata Walter George, presidente da Comissão de Relações Exteriores. O senador pensa que a viagem do marechal Bulganin visa "neutralizar" a Iugoslávia, mas duvida que os chefes russos mudem a posição atual de Belgrado. (F.P.)

FALA EDGAR FAURE

DOLE, 16. Edgar Faure, presidente do Conselho, nos declarou: "Recebo favoravelmente qualquer acontecimento que possa contribuir para a segurança internacional e para o fortalecimento da paz. Penso que se pode interpretar assim, a priori, a ida dos dirigentes russos a Belgrado. Registro com satisfação a declaração do governo iugoslavo, anunciando que as suas relações com a Democracia não serão modificadas". (F.P.)

"O rompimento de 1948 com o bloco russo foi um grande mal, tanto para eles, como para nós". Chegou o momento de esquecer o passado e contemplar o futuro. A reunião de Belgrado visa tornar permanente a melhoria

das relações com a Rússia. Essas conversações constituirão uma das maiores contribuições construtivas para a paz".

Em retrospecto, é fácil compreender e explicar a poliomielite; nada poderia ser feito para atacá-la até que a primeira grande "brecha" foi aberta em 1901. Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

As razões desse desenvolvimento gradual são recentemente se tornaram conhecidas, e esclareceram o problema da poliomielite. Muitos médicos concordam com o dr. George Le Roy, chefe da Divisão de Ciências Biológicas da Universidade de Chicago, que chamou à poliomielite "doença da civilização".

Em retrospecto, é fácil compreender e explicar a poliomielite; nada poderia ser feito para atacá-la até que a primeira grande "brecha" foi aberta em 1901. Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

Então ficou-se sabendo que a poliomielite é causada por um agente invisível chamado vírus; uma partícula tão pequena (entre 10 e 30 milionésimos de um milímetro) que escapava ao mais poderoso microscópio. (Amanhã: "A brecha na frente da poliomielite").

TRANSPORTES RIO-NITERÓI

SEM AUMENTO DE TARIFAS NÃO HÁ SOLUÇÃO

DR. JOSÉ ALVES FERREIRA OCUUSTA
Doenças e Operações
Rua 7 de Setembro, 88, 3.º — de 4 às 6 horas — Tel.: 42-4870 (98744)

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.
FUNDADO EM 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE
Capital Realizado Cr\$ 180.000.000,00
Reservas Cr\$ 126.757.337,00
DEPÓSITOS SUPERIORES A CR\$ 3.400.000.000,00
Filial nesta Capital: Rua da Alfândega, 27 —
Rua Buenos Aires, 22
AGÊNCIAS: AVENIDA — CASTELO — AV. RIO BRANCO, 161 — PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 195; MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 228; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 100; PILARES — Avenida João Ribeiro, 49-A; BONSUCESSO — Praça das Nações, 44. Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Porto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Correspondentes em todas as praças do país e do Exterior. OFERECE AS MELHORES TAXAS PARA
Depósitos — Descontos — Empréstimos — Câmbio — Cobranças — Transferências de fundos (98710)

Recusaram as empresas adiantamento de três milhões de cruzeiros, alegando que não podiam dar as necessárias garantias

A comissão interministerial encarregada de solucionar o caso do transporte marítimo entre Rio e Niterói reuniu-se ontem mais uma vez na sala de sessões do plenário da COFAP. Não tomaram parte na reunião os representantes das empresas que exploram o referido serviço. Para solucionar os problemas criados por aquelas empresas revelou-se que o presidente da COFAP tinha à disposição das frota Carrioca, Barreto e Cantareira três milhões de cruzeiros, os quais seriam empregados no pagamento dos salários dos empregados, cujo atraso vem sendo motivo de ameaça de greve da parte dos mesmos. Foi declarado ainda na reunião que os representantes das três empresas, que participaram da reunião anterior no gabinete do presidente da COFAP recusaram essa solução alegando que não podiam dar as necessárias garantias para adiantamento, visto que o órgão de tabelamento não se dispunha a conceder o aumento de tarifas, medida que julgavam capital para qualquer empreendimento.

Mais tarde, postulando-se a ameaça de greve, o ministro do Trabalho reuniu em seu gabinete o presidente da COFAP e o presidente da Comissão de Marinha Mercante e também um representante das empresas interes-

Será absorvido o atual estoque em poder do Brasil

Os entendimentos dos delegados da Fedecame com o governo brasileiro — Comunicado do I.B.C.

A propósito dos entendimentos ultimamente mantidos entre os delegados da FEDECAME e o governo brasileiro, o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Alcindor Monteiro Junqueira, distribuiu o seguinte comunicado: "A diretoria do I.B.C. teve o prazer de receber a visita dos srs. Júlio Salaverría, de São Salvador, Rodolfo Peters, de Costa Rica, Ernesto Fernandez e Juan Martinez, ambos do México, com os quais manteve as

mais cordiais conversações, a respeito da política do café. Era intenção desses elementos, todos representantes de importantes países membros da FEDECAME, após dois dias de reuniões, fazer uma visita a São Paulo, retornando ao Rio na segunda-feira, dia 16, para prosseguimento das conversações. Aconteceu, porém, que, mais cedo do que se previa, foi dada como concluída a primeira etapa, razão por que aqueles delegados dos países amigos tiveram que, por bem brevejar o seu regresso, a fim de dar início imediato à segunda etapa dos entendimentos que teriam que ser processados junto às entidades cafeleiras dos seus respectivos países. A Colômbia que, pela sua posição, é considerada como parte interessada e integrante de qualquer esquema, teria uma participação ativa e direta no assunto, assim como os produtores africanos, cuja presença é indispensável e para o que já se está diligenciando.

O reconhecimento de que se impõe o relativo equilíbrio estatístico resultou em se considerar necessária a absorção, pela comunidade cafeleira, do atual estoque em poder do Brasil, bem como o de qualquer outro país produtor.

O que se delineia fazer está sendo estudado dentro de um sentido prático de executabilidade, com o alto respeito que devemos aos consumidores, de modo a infundir a mais ampla confiança aos produtores e aos consumidores no que tange aos suprimentos e aos preços. (Leram a proposta na sexta página o artigo intitulado "O acórdão do café").

ESCLARECIMENTO DA FAZENDA

Comunicam-nos do Ministério da Fazenda: "Vão cessando a divulgação tendenciosa de boatos, com o evidente intuito de perturbar o desenvolvimento normal dos mercados de café, tornou-se necessário esclarecer que as conversações realizadas, no Instituto Brasileiro do Café, com as Delegações Camaleiras da América Central que, espontaneamente, nos concederam a honra de sua visita, não tiveram caráter deliberativo, como facilmente se infere da ausência da Delegação da Colômbia e dos Produtores Africanos. Tais conversações se desenvolveram, exclusivamente, sobre a retenção de uma quota de equilíbrio, absorvendo naturalmente, a que, por nosso conta, constituímos e estamos, a nossa cota, restando, bem como sobre a estabilização de preços por meios que não impliquem necessariamente, compras de café. Nenhum assunto de câmbio foi tratado, e nem poderia sê-lo. Uma vez que tal assunto é de natureza interna e somente diz respeito à nossa própria economia."

Dr. FROTA MATTOS

Copacabana

Cirurgia — Ginecologia — Partos R. República do Peru, 43 — T. 37-1471 (03094)

BENEDICTO BARROS

E

Gustavo Philadelpho Azevedo

ADVOGADOS

Alv. Almirante Barroso n.º 97, 4.º andar, Tel. 42-6729.

DR. OSBORNE — RAIOS X

PAI E FILHO

Tomografias — Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar — Balas 718 e 719 — Cineândia. Sempre um médico de 9 h a 17 horas. Tel.: 22-6034 — 28-8338 — 37-5227.

DR. GASTAO VELLOSO

de regresso da Europa, reassumiu sua clínica. — Av. Almirante Barroso, 72 — Sala 307 — Tel. 32-1039. (06847)

FALECEU A VIÚVA DO PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Fôra ferida gravemente num desastre com o carro de seu filho — Este, também ferido, está internado numa casa de saúde

A sociedade brasileira e os nossos círculos científicos e literários receberam com interesse a notícia do falecimento da viúva de Miguel Pereira. A veneranda dama sucumbiu aos ferimentos recebidos em desastre de automóvel, ocorrido à tarde. As primeiras informações do trágico acidente, verdadeira romaria de amigos e admiradores da família do saudoso professor Miguel Pereira, ocorreu no Pronto Socorro e, mais tarde, à capela do cemitério de São João Batista, onde foi sepultada. Dona Maria Clara Tolentino Pereira se tornou creadora da admiração e do afeto de todos os que dela se acercavam não apenas por ter sido companheira dedicada de um dos maiores vultos da medicina brasileira, mas sobretudo por seus dotes de espírito e por seu bom senso. Era mãe de nossa colaboradora, a escritora Lúcia Miguel Pereira, e dos srs. professor Miguel Mauro da Silva Pereira e dr. Virgílio Pereira. D. Maria Clara desapareceu aos 78 anos de idade.

O DESASTRE

A senhora Maria Clara Tolentino Pereira chegou, há algum tempo, conduzida ao Hospital Miguel Couto, com graves ferimentos recebidos num desastre ocorrido na Avenida Epitácio Pessoa. Dona Maria Clara viajava com seu filho, professor Miguel Mauro da Silva Pereira, de 47 anos, casado, morador na Rua Vitorino da

BLUFF

Moura Andrade anunciou em São Paulo "uma bomba". Como se trata de um íntimo de Jânio Quadros, logo se imaginou que a "bomba" seria solada pelo governador paulista ao ensejo da estada de Café Filho em Campinas, sábado último. Não saiu "bomba" nenhuma. Jânio conservou-se de bico fechado durante a visita presidencial. Juarez Távora, que lá estava também, voltou de mansinho sem novidades. Foi mais um bluff do Messias paulistano.

Nessa perigosa carreira que está fazendo, Jânio não tem encontrado grandes tropeços. Sua aparência de insano não corresponde aos seus atos. Nestes, pelo contrário, vai revelando muito juízo e muita segurança.

Engane-se quem quiser, mas a verdade é que o homem é digno de especial atenção. Seus golpes são certos, seguros. Café que o diga. Veio até cá no começo do governo. Foi mal recebido. Meses depois, quando menos se esperava, Café rendeu-se, entregando-lhe praticamente a direção do país, pois a tanto equivale a posse dos três principais ministérios e mais o Banco do Brasil. Teve o que quis e não deu nada até agora em contrapartida. Está, portanto, com tudo, e não está prosa. É hoje o dono da situação. Vamos esperar, a ver como vai sair dessa.

Evidentemente, a "bomba" anunciada pelo sr. Moura Andrade seria uma das duas: o apoio declarado à candidatura do general Távora ou a recusa do seu assentimento a essa candidatura. Não saiu nem uma nem outra coisa.

Bernardes Filho, que fala por Café, esteve antes da visita presidencial a Campinas, nos Campos Elíseos. Almoçou, palestrou a sós longamente com Jânio. Terá com certeza evitado a "bomba". Terá pelo menos adiado a explosão. A "bomba" ficou sendo de retardamento, mas não pode demorar muito.

O tempo urge. Ademar chegou. É o último dos Moicanos. No decorrer desta semana, se não estovarmos a "bomba" de Jânio, Ademar saltará a sua.

Ainda que pareça incrível, pode acontecer que os dois toquem fogo no estopim do mesmo tempo, unindo São Paulo para uma conquista diferente.

A Nação está ansiosa por qualquer coisa nova. O que se nota por toda parte é o desejo de sair dessa entalada a que chegou o problema da sucessão.

Falando com toda franqueza, o povo sente que está tudo errado e aguarda um estouro que o tire desse regime de apreensões, dessa agonia lenta que lhe rouba a tranquilidade. O indivíduo sai de casa pela manhã na incerteza do que vai acontecer durante o dia. E quando volta, à noite, seu espírito continua cada vez mais envenenado, mais sombrio. Nas ruas, as greves, os bancos arrebatando-se, as notícias alarmantes, a agitação defensiva tangida pelos boatos de toda ordem; nos lares, a inquietude, a falta d'água, os alimentos essenciais pela hora da morte, a mehinada sem sapatos para ir à escola e sem livros para estudar.

Alis, nesse particular do ensino, ai de nós! O nível baixou muito, à proporção em que os respectivos preços subiram astronômicamente.

Por tudo isso e por muito mais ainda, que toda gente percebe porém não sabe dizer (ou talvez não valha a pena dizer), é que a Nação pede a Deus que ilumine a consciência de seus filhos, apontando-lhes uma solução que tranquilize este país, em cujos céus brilha o Cruzeiro do Sul, mas em cuja terra os habitantes se digladiam nas mais terríveis competições pela conquista do poder.

Com bomba ou sem bomba, isto precisa acabar.

All Right

MUDANÇAS E ANDANÇAS

Um dos deputados federais que vive mais em intimidade com os livros e os problemas de cultura, além de possuir uma longa carreira na administração pública, confessava-me há dias o seu desânimo sobre a atual situação.

— A coisa não vai, dizia-me ele. Teremos mais cinco anos perdidos, na melhor das hipóteses. Vou abstrair-me de participar da presente batalha e começar desde já uma campanha em favor da reforma do regime. Será uma reforma estrutural, uma reforma partindo dos fundamentos.

Esse espírito de reforma está aliás se alastrando. Continuamos todos, como sempre infelizmente aconteceu desde os dias mais serenos e menos tensos do Império, desligados da realidade. Vivemos debruçados sobre a irre realidade, contemplando um mundo que objetivamente não existe e que é o reflexo apenas das nossas esperanças, ambições, desilusões, das nossas certezas e incertezas.

O deputado, illustre entre os que mais o são, pretende à maneira de certos bichos do deserto, esconder a cabeça entre as pernas e deixar soprar a tempestade. Não saberá ele que a obrigação do político é trabalhar com a própria matéria da conjuntura e tentar configurá-la, dar-lhe forma e sentido e nunca abandoná-la ao acaso? Na verdade essa atitude de desercão da coisa viva e palpante em troca da construção teórica, não traz senão um estado de espírito de desencanto, um problema individual e jamais um comportamento útil, certo, fecundo, justificável e compreensivo.

O político atuante não deve transformar-se num pensador, num filósofo da política, num seu crítico, num elaborador de doutrinas na hora em que é chamado a servir, a definir-se, quando é necessário mais do que tudo, participar a fim de melhorar as coisas. Isso é tão mais certo quanto as doutrinas, as teorias, as críticas não corrigem o homem, não modificam o elemento humano, não o melhoram, não lhe dão mais isenção, nem melhor ânimo patriótico, nem comendado aos seus apaltes, nem maior crença, nem maiores generosidades, nem visão mais certa.

Vistam o Brasil como quiserem; deem-lhe o parlamentarismo, por exemplo, e nada será alterado.

Sou de uma geração que viu frutificar as sementes de Ruy Barbosa a favor da verdade eleitoral, sobre a sacralidade do direito e da

Augusto Frederico Schmidt

AULAS DE PIANO

Aulas adiantadas de piano: Madame Pétus Verdi, da Escola Leschizki. Fone: 27-8411. (83032)

Sapataria

LÊTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variedade sortimento dos famosos calçados

SOUTO

RENDIA

VALORIZAÇÃO

SEGURANÇA

NEGOCIABILIDADE

Qualidades que caracterizam as ações da

Valéria terceira s.a.

A principal característica da política de aplicação de capitais seguida pela VALÉRIA TERCEIRA S/A, está na sua preocupação de dar preferência à aplicação em títulos de renda variável, ou seja, títulos que produzem renda capaz de compensar a desvalorização da moeda. Adquirindo ações da VALÉRIA TERCEIRA S/A, V.S. estará investindo seu capital num grupo de companhias que, no momento, são as seguintes:

ARNO S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CIMENTO ARATU S/A

HEBRIA S/A

CIA. CERVEJARIA BRASILEIRA

ELEVADORES ATLAS S/A

SÃO PAULO ALPARGATAS S/A

DUNLOP DO BRASIL S/A

A BENEFICÂNCIA MODAS S/A

CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS

CIA. SIDEROLÓGICA BELGO-MINEIRA

CIA. FORÇA E LUZ DO PARANÁ

CIA. PAULISTA DE FORÇA E LUZ

MANUFATURA DE REFINOQUETAS ESTELA S/A

A EXPOSIÇÃO MODAS S/A

MODAS A EXPOSIÇÃO CLIPPER S/A

CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASIMOT

MÁQUINAS PRATININGA S/A

INDÚSTRIA SUL AMERICANA DE METAIS S/A

CIA. VIGOROSA SANTA MARIA

MONOINDÚSTRIA S/A — INDÚSTRIAS GERAIS

LISTAS TELEFONICAS BRASILEIRAS S/A

E. P. SOUZA & SOUS DO BRASIL INC.

ELECTROMAR S/A — INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA

CIA. BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES FICHEI SCHWARTZ — HAUTMONT

DELTEC S.A.

INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO

RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO, 99 — TELEFONE: 23-1991

SÃO PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 306 — TELEFONE: 37-0171

Para maiores informações e detalhes sobre esta ação e onde para a Caixa Postal 1309 — Rio de Janeiro

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

CM

você precisa deste livro!

Grande e novíssimo dicionário da língua portuguesa



O MONUMENTAL DICCIONÁRIO BRASILEIRO

elaborado para nossa gente por

Laudelino Freire

DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Opinião do ilustre historiador, ex-diretor do Museu Paulista, mestre AFFONSO DE E. TAUNAY

"...é certamente o mais notável tentamen lexicográfico até hoje realizado para o melhor inventariamento dos recursos da língua. O dicionário leva imensa vantagem sobre os antecessores. Quanto à riqueza de vocabulário, a sua superioridade não é grande e sim imensa. Mas não se limita a superioridade do léxico a este enorme avantajamento nomenclatural. Muito maior decorre de dois atributos essenciais das obras de tal tomo e sobretudo de tal quilate: o rigor definitório e a riqueza e propriedade da exemplificação. É opulenta e da melhor escolha a explicação vernacular dos verbetes."

OBRA FUNDAMENTAL DE CONSULTA PERMANENTE! Indispensável em todos os recantos da terra brasileira: nos lares, nas escolas, nos escritórios, aos estudantes, aos professores.

5 belos volumes formato 19x27,5 cms. • 5.372 páginas de fácil manuseio, em papel assestinado finlandês • Magníficas encadernações em couro especial • Duração a ouro de 23 quilates nas lombadas.

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA
Rua do Ouvidor 110 ou Caixa Postal 4333
Rio de Janeiro (D. F.)
Peco enviar-me, grátis, sem compromisso, prospectos do GRANDE E NOVISSIMO DICCIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA
Nome _____
Endereço _____
Cidade _____
Estado _____

2.ª EDIÇÃO, PUBLICADA PELA

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

A O.N.U. RECOMENDA o método brasileiro

No combate à malária em toda a África

O professor J. E. Pampuna, chefe do Bureau de Malária da Organização Mundial de Saúde, filiada à ONU, acaba de anunciar, em

Genebra, que recomendou aos malariologistas da África a aplicação do método brasileiro denominado de Sal Cloroquinado para os vastos programas de erradicação do impaludismo em todo o oeste do continente negro.

Como se sabe, tal método, descoberto e aperfeiçoado pelo nosso patricio Mario Pinotti, consiste em adicionar a cloroquina ao sal alimentar, em dosagem que evita a transmissão da malária. Trata-se, aliás, do único processo de combate ao mal em zonas onde o DDT não pode ser aplicado, tal como aconteceu na Amazônia, nas regiões de difícil acesso.

O professor Pampuna recomendou o método pela excelência dos resultados obtidos no Brasil e pela similaridade topográfica da floresta africana com a floresta amazônica.

O TROCO DESAPARECEU
O comércio do Rio e das capitais está reclamando a falta de moeda fiduciária para troco. Na Associação Comercial, resolveu-se dirigir, a propósito, um apelo ao ministro da Fazenda. O representante da Associação Comercial de Niterói informou que ali a situação ainda é pior, uma vez que as empresas de ônibus, por exemplo, já estão aceitando valores dos passageiros e vice-versa, pela inexistência de troco.

VAI SER REESTRUTURADO O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES
O ministro da Justiça julga que a atual organização não atende às exigências técnicas e administrativas.

Para elaborar a reestruturação do Serviço de Assistência a Menores o ministro da Justiça designou uma comissão, constituída da sra. Esoluna Pinheiro e dos srs. Amarillo Gurgel de Alencar, Guilherme Marcondes Medeiros e João Batista de Brito Pinto, e que funcionará sob a presidência do diretor do citado Serviço.

A comissão apresentará relatório de seus trabalhos dentro de 60 dias, sendo considerados de natureza relevante os serviços gratuitos prestados pelos membros que integram.

Ao assinar a portaria, o Sr. Prad Kelly considerou: "a necessidade de um novo e mais energético movimento em favor dos menores desvalidos; que a atual organização do SAM já não atende às exigências técnicas e administrativas necessárias ao cumprimento de sua missão; que o seu Regimento e bem assim o dos órgãos que lhe estão subordinados carecem de modificações que propiciem funcionamento mais eficiente, com conformidade com as modernas técnicas recuperacionais".

SEMANAS RURALISTAS
O curso de educação rural do Ministério da Agricultura o presidente da República autorizou a utilizar, sob regime de adiamento, parte das verbas ornamentais, no montante de dois milhões de cruzeiros, para custeio da campanha de clubes agrícolas e realização de semanas ruralistas, cursos de educação rural e missões ruralistas no corrente ano.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS
Combater a lepra é obra de solidariedade humana e defesa social. — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 194 — 15.º — Caixa 1513.

AUMENTO DE PREÇOS DAS PASSAGENS DOS LOTACÕES

A tabela submetida ao prefeito pelo diretor do Departamento de Concessões — Seccionamento das linhas duplas — Parada só nos pontos de ônibus — Abatimento para os escolares

O diretor do Departamento de Concessões encaminhou ao prefeito Alim Pedro o relatório relativo ao aumento das passagens dos lotacões. O parecer justifica as razões que levaram a Municipalidade a atender às reivindicações dos interessados, argumentando, entre outras coisas, com o crescente aumento dos preços das peças e demais acessórios indispensáveis à conservação dos veículos.

linhas duplas, apresentou o diretor do Departamento de Concessões em seu relatório o respectivo seccionamento, conservando os mesmos preços das tarifas até o centro da cidade. As passagens poderão ser majoradas em dez por cento nos trechos de pavimentação de segunda classe, por ficarem os veículos sujeitos a maior desgaste de material.

coletar passageiros fora dos pontos de ônibus. Nas vias onde não haja tráfego de ônibus, a coleta e descarga somente será permitida nas esquinas, até que o Serviço de Trânsito coloque as placas necessárias. Os infratores dessa

determinação, estarão sujeitos a multa de Cr\$ 200,00. A partir do dia 22 do corrente, o limite do tráfego obrigatório nos ônibus, micro-ônibus e lotações, passará a ser de Cr\$ 50,00, ao invés de Cr\$ 20,00 como até aqui.



LOTAÇÕES
Aumento de passagens e paradas nos pontos dos Ônibus

A TABELA
De acordo com o relatório, a tabela das novas passagens foi organizada da seguinte maneira: de 1 a 4 quilômetros, Cr\$ 1,50; de 5 a 6 quilômetros, Cr\$ 2,00; de 7 a 8 quilômetros, Cr\$ 2,50; de 9 a 11 quilômetros, Cr\$ 3,00; de 12 a 14 quilômetros, Cr\$ 4,00; de 15 a 17 quilômetros, Cr\$ 5,00; de 18 a 20 quilômetros, Cr\$ 6,00 e de 21 a 22 quilômetros, Cr\$ 7,00.

ABATIMENTO PARA ESCOLARES
As empresas de ônibus foram intimadas pela Prefeitura a vender passagens mediante assinaturas com redução de 50% aos alunos das escolas primárias municipais. A fim de obter esse benefício, os colegas deverão se apresentar uniformizados todas as vezes que se utilizarem daquele meio de transportes.

PARADA NOS PONTOS DE ÔNIBUS
Por outro lado, desde ontem, os lotações não poderão

coletar passageiros fora dos pontos de ônibus. Nas vias onde não haja tráfego de ônibus, a coleta e descarga somente será permitida nas esquinas, até que o Serviço de Trânsito coloque as placas necessárias. Os infratores dessa

AS LINHAS DUPLAS
Para as lotações que fazem

Por outro lado, desde ontem, os lotações não poderão

Nas Comissões da Câmara Criação da Comissão de Fomento da Produção do Babaçu

30 milhões de cruzeiros, por ano, a dotação para o aproveitamento daquela oleaginosa — Criação de cargos com polpudas remunerações

A Comissão de Economia da Câmara deverá reunir-se hoje a fim de apreciar um substitutivo ao projeto de lei que cria o Instituto do Babaçu. O referido substitutivo foi elaborado por uma comissão de três membros, com o aproveitamento das sugestões apresentadas pelo relator da matéria, o sr. Fernando Sabóia.

Podemos adiantar que a ideia da criação de um instituto foi substituída pela criação de uma Comissão de Fomento da Produção do Babaçu, subordinada ao Ministério da Agricultura, com a finalidade da incrementação da produção intensiva de amêndoas de babaçu.

ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO

Entre as principais atribuições da Comissão, acham-se as seguintes:

a) — financiar o desbastamento e a limpeza das florestas de palmeiras de babaçu;
b) — promover, mediante ajuste com laboratórios nacionais ou estrangeiros, o aperfeiçoamento das máquinas para quebra de coco de babaçu;
c) — facilitar a fixação, nas terras devolutas existentes nas áreas de ocorrência do babaçu, de elemento humano, capaz de explorá-las, mediante entendimento e convênio com os governos estaduais;
d) — coordenar o planejamento e a execução de uma rede de comunicações na área do babaçu.

O CONSELHO CONSULTIVO
A Comissão terá um Conselho Consultivo que funcionará também (Continua na 9.ª página)

ADJALME CORRÊA



Perdemos anteontem um dos nossos melhores colaboradores e o um dos nossos mais dedicados amigos: Adjalmê Corrêa.

Há cerca de 30 anos, ele emprestava o seu concurso a este jornal, como redator de turfe, e, mesmo afastado do convívio diário, por força de enfermidade, ainda sentíamos, a todo momento, o efeito da sua presença. Fosse ele a recordação da sua figura sempre amável e risonha, fosse a lembrança do equilíbrio e a exatidão dos seus comentários.

Em fins de outubro de 1952, a redação ficou admirada: Adjalmê não comparecera! E na mesma noite — a comunicação de uma doença — confirmou-se o recado do primeiro instante: Adjalmê estava doente!

Começou, então, aquela briga — aquela pára, por assim dizer, espécie de mano-a-mano — como tantas vezes é apreciado em São Francisco Xavier, no Ilamarã e na Gávea — entre o cronista e o mal que o aflija!... Cá de fora, ficamos torcendo em favor do companheiro e amigo: muitas vezes, batemos palmas à sua reação e à vantagem que ele havia tirado em "A Tribuna" (com o título) e "O País". Sempre, em todas as atividades, foi um modelo de honestidade e dedicação, generosidade e aptidão.

Afastado das funções habituais, por motivo de doença, nem assim deixou de mandar a sua colaboração a esta folha: tanto que, no ano passado, veio a merecer a Taça Lineu de Paula Machado, como o ganhador de concurso de pelotistas promovido pelo Centro de Cronistas do Rio de Janeiro. Faleceu, domingo, havendo sido sepultado ontem, no cemitério de São João Batista. Com muitas cores (uma, do "Correio da Manhã") e muita gente. Pessoas da família: a viúva, Heloisa e o filho adotivo, Osvaldo; o irmão, Pedro e a irmã, Dinora, sobrinhas e sobrinhas. Membros do Jockey Clube (a cujo quadro social pertence) o presidente, Mário de Azevedo Ribeiro e o vice-presidente, Francisco Eduardo de Paula Machado; diretores, sócios e proprietários — srs. Osvaldo Araújo, Faletto de Castro, Carlos Mendes Campos e outros; profissionais como Valdemar Costa e Moisés Araújo; representantes da imprensa especializada — sra. Gerson Cordeiro, Costa Pereira, Manfredo Libera, Velho da Silva, Sílvia Rocha (por si, por Mário Magalhães e pelo Serviço de Imprensa do clube). Além de colegas dos meios bancários e comerciais da região e da administração do "Correio da Manhã".

A USINA DE CARAGUATATUBA

Do sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro recebemos a seguinte carta datada de 15-5-55:

"A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., tendo sido frequentemente citada no curso dos debates que se vêm travando sobre a construção de uma usina hidrelétrica em Caraguatubá com água desviada das cabeceiras do rio Paraíba, julga oportuno declarar: 1 — Os pronunciamentos sobre o assunto já fizeram autorizar a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, do Estado de São Paulo, bem como as opiniões de técnicos e representantes de órgãos coletivos dos governos da União e dos Estados, em reuniões destinadas a examinar o importante problema, têm sido objeto de toda a consideração da Companhia, sob qualquer ponto de vista, seja de natureza técnica ou econômica. 2 — O propósito fundamental é, no entanto, o de apresentar, em nenhum momento, direções de caráter legal e técnico, anteriormente apresentadas aos competentes órgãos da administração pública, para o plano de regularização e aproveitamento do rio Paraíba do modo mais econômico e completo, e a a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para o funcionamento das usinas de Ribeirão das Lajes, de importância vital para as regiões do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, seja para outros fins, foram expressamente respeitadas no Decreto n.º 34.948, de 1954, que concedeu ao Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo a utilização do rio Paraíba, com a consequente despesa mínima necessária em Santa Cecilia, seja para

Notas biográficas do ilustre morto

compra.
Mercado — Na abertura calmo e no fechamento retraído.

de Campo Grande, a falta, longe de ser atenuada, agravou. Não há água sequer para beber! Acusam manobreadores de conivência com os mercadores de água. A verdade de tudo é que viver em Santíssimo, é viver na sujeira, no desconforto e na pobreza.

Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranaíba, 1563-D (Ilha do Governador)
AGÊNCIA BONSUCESSO
Rua Cardoso de Moraes, 55

que lhe faz bem!
a pele contra
por cortes e
elegante

Mercado — Na abertura calmo e no fechamento retraído.

O diretor geral da Fazenda autorizou o suprimento de Cr\$ 6.744.000 à Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos.

Outrossim, determinou a remessa do processo à Diretoria da Despesa.

londa, arrece incrível, mas não é. Água é luxo para uma população pobre e agora de ânimos exaltados, os moradores de Campo Grande, pelo voto no plebiscito de 1994, elegeram a primeira mulher prefeita e ela nos exibiu uma nota documental e o que nos denunciava e que, certamente, não deve ser do conhecimento do dr. José de Almeida Bragato, o atual secretário municipal de Água da Prefeitura. A autoridade escrupulosa na distribuição da pouca água que temos, e que bem poderia ir a Santíssimo para verificar o que há. Disse, na inauguração do Distrito de Água de Campo Grande, a falta, longe de ser atenuada, agravou. Não há água sequer para beber. Acusam os moradores de Campo Grande, a falta de água. A verdade é tudo o que viver em Santíssimo, é viver sujeito, no desconforto e no pe-

BELO HORIZONTE, 16 (M). Os produtores de leite desta capital estão em greve. Pleiteiam eles um aumento maior do que o concedido há dias pela COFAP. Hoje a população já não teve leite para o consumo.

PESCAL

**TORNA FÁCIL E
AGRADÁVEL PREPARAR O PEIXE**

O Acôdo do Café

O Acôdo Brasileiro do Café acaba de dar a primeira nota oficial sobre a política de entendimentos entre autoridades brasileiras e a FEDECAME para uma política comum quanto à oferta internacional do café. Na realidade esses entendimentos, que tomaram novo curso, estavam, em princípio, destinados a se transformar no acôdo definitivo, consolidando aquilo que se dizia ter sido combinado entre um emissário colombiano e o ex-ministro da Fazenda do Brasil.

A nota do IBC revela, porém, duas alterações substanciais em relação a tudo que se conhecia anteriormente sobre o secretismo acôdo, que só era do conhecimento de alguns jornalistas norte-americanos: foram os produtores africanos incluídos no plano de defesa e cuidou-se da colocação dos estoques acumulados no Brasil. Em razão dessas duas alterações abreviaram os homens da FEDECAME seu regresso, para efetuar as consultas necessárias com os demais países produtores da América Central.

A situação do mercado internacional de café é agora passível de pronunciadas modificações. A firmeza com que o governo está encarando o problema da colocação dos estoques e da nova safra reflete-se de modo positivo no comportamento dos concorrentes e se refletirá no dos próprios consumidores, que sentirão natu-

ralmente o muito que a política cafeeira nacional está ganhando em critério, consistência e segurança. Em nossa edição de 7 do corrente havíamos chamado a atenção do governo para o problema da colocação dos estoques acumulados no Brasil, mostrando a necessidade de que o propalado acôdo com a Colômbia e com os demais países da América Central considerasse a difícil situação em que fatalmente nos encontraríamos se fossem firmados compromissos de retenção de estoques quando já temos tanto café retido no Brasil. Foi, todavia, uma surpresa verificar que este delicado ponto havia sido completamente olvidado nos entendimentos anteriores. Era inconcebível que o governo brasileiro, na difícil conjuntura econômico-financeira em que nos encontramos, se lançasse a uma política de retenção de café cuja base fosse admitir como invendáveis os estoques que abarrotam nossos armazéns.

É quase certo que os países exportadores de café do hemisfério consigam ajustar pontos de vista em torno do importante problema da colocação do produto no exterior e não será de admirar se os produtores africanos se apressarem em aderir aos compromissos. Harmonizados os interesses dos latino-americanos, todo o mercado da oferta terá, voluntária ou compulsoriamente, que se mover na sua órbita.

O ponto capital, porém, reside na reação do mercado consumidor, sobretudo do grande mercado consumidor — os Estados Unidos. O consumidor norte-americano poderá encarar, com desconfiança, os entendimentos entre produtores como manobra especulativa ou pelo menos de caráter agressivo à sua bolsa. Muito embora não se espere, como decorrência de um resultado feliz dos entendimentos, que o preço do café venha a subir, é possível que, mesmo assim, tenhamos de enfrentar uma reação do mercado consumidor. Aí, parece-nos desejável que os países interessados se aproximem, por via diplomática, dos Estados Unidos, que sabem que a economia de tantos países do hemisfério repousa em grande parte no café. Aos Estados Unidos devemos esclarecer que a união dos países do café não está sendo feita com o objeto de explorar o consumidor e sim de dar estabilidade econômica, e portanto política, aos produtores.

Parece que se abrem novas perspectivas à política brasileira de café não apenas porque se esboça melhor entendimento entre os produtores do continente, mas sobretudo porque começamos a pensar de modo mais realista, compreendendo que a defesa do produto não é função de atitudes burlescas, mas de um confiantismo seguro e efetivo da situação interna e da mecânica do mercado internacional do café.

pria mecânica do mercado. Nada há, portanto, que faça supor alguma indisposição entre os dois concorrentes no mercado de algodão — Brasil e Estados Unidos — que de há muito se defrontam para a colocação das respectivas safras.

Em causa própria

Na votação do último veto do presidente da República, dois congressistas, contrariando disposições regimentais, votaram em causa própria. Foram os srs. Lourival Fontes (PTB) e Filadelfo Garcia (PSD), que são advogados da Prefeitura, e eram interessados na matéria em discussão.

Agora, numa das últimas reuniões da Mesa da Câmara, o deputado Rui Santos, que é um dos seus secretários, comunicou aos seus colegas achar-se em condições de relatar as emendas ao projeto de resolução que reestrutura os serviços administrativos daquela Casa do Congresso. O sr. Rui Santos tem dois filhos funcionários da Câmara, por ele ali colocados, que são diretamente interessados no seu trabalho.

A malária na África

A ONU acaba de recomendar a aplicação nas selvas africanas do método brasileiro de combate à malária que obteve excelentes resultados na Amazônia. O método foi descoberto pelo ex-ministro Mário Pinotti, que, em determinada altura de sua campanha contra o impudalismo no Brasil, esbarrou com o insucesso do DDT nos seringais e nas habitações das margens dos grandes rios da Amazônia. Pesquisas e trabalhos levaram-no a associar o específico da malária — a cloroquina — ao sal de cozinha, sem alterar o gosto do condimento e em doses terapêuticas diárias. Tudo muito simples de executar, mas que consumiu meses de experiências dos laboratórios.

O silêncio internacional em torno da descoberta brasileira já agora é interrompido com esta consagração da Organização Mundial de Saúde. Pinotti projeta o nosso país como uma das nações que mais têm contribuído para a erradicação prática da malária no mundo.

O sucessor e o sucedido

Não fosse a sua intervenção infeliz, porque perturbadora e indebita, no problema da sucessão presidencial, que acirrou contra ele a indignação pública, o sr. Café Filho passaria mansamente à História como o homem afável, de sorriso permanente, inofensivo, delicado e incolor, desfrutando o sétimo céu de uma posição havida por bamburruco.

E porque interveio ele no processo político da sucessão? Argumento, para isso, com o perigo de o país tornar à situação anterior ao 24 de agosto. O sr. Café Filho, para explicar as omissões do seu governo, alega o peso das dificuldades e vícios herdados do antecessor.

Mas o que nunca ninguém se deu ao trabalho de apurar foram as relações que o sr. Café Filho cultivava com o getulismo. Se é verdade que apelou para o brigadeiro Eduardo Gomes no primeiro minuto presidencial, no mesmo dia nomeou o sr. Napoleão Alencastro Guimarães ministro do Trabalho, e o conserva.

O Ministério do Trabalho, sob o governo Café Filho, não é melhor nem pior que ao tempo do sr. Getúlio Vargas: é o mesmo, com as mesmas pessoas. E para que não pareça dúvida em contrário, um secretário particular do sr. Benjamin Vargas, um oficial de gabinete do sr. João Goulart e outros beneficiários do governo anterior acabam de ser nomeados para escritórios comerciais na Europa.

O sr. Café Filho, quando se lembra do Estado Novo e do exílio na Argentina, propõe para a austeridade udenista. Mas quando se lembra que sem os votos dados ao sr. Getúlio Vargas não teria sido eleito vice-presidente, deixa o Ministério do Trabalho entregue ao getulismo, para que possa passar mansamente à História, com o seu sorriso permanente, sem animosidades, sem pretextos para ser chamado, de ingrato.

Dignidade do ensino

Neste ano, como nos anteriores, foram reprovadas em massa as candidatas ao Instituto de Educação. Sobraram vagas a despeito do número de inscritas ultrapassar a casa dos três mil. Repetiram-se então os apelos, as passeatas e os memoriais tão bem sucedidos em outras oportunidades a fim de, com expedientes administrativos, serem supridas deficiências. A atual administração da Prefeitura teve capacidade de resistência, e o máximo que permitiu foi a realização de novas provas para o preenchimento das vagas restantes.

Como não podia deixar de ser, a Câmara dos Vereadores não ficou insensível à sorte das jovens. Um projeto foi rapidamente aprovado isentando das provas de matemática e português as pretendentes que nessas matérias houvessem sido aprovadas no primeiro exame. O prefeito vetou tal resolução, alegando tratar-se de um novo exame ao qual todas as candidatas deviam concorrer em igualdade de condições.

Ontem o Senado aprovou esse veto do sr. Alim Pedro, a despeito do combate intenso que tal ato sofreu da parte de numerosos senadores. Nesses devem ser incluídos dois representantes do Distrito Federal, os srs. Gilberto Marinho e Caetano de Castro, que seguem nesse particular a tradição de seus antecessores naquela casa: colocaram-se sistematicamente em oposição aos interesses da cidade que se consubstancia mediante negativas do Executivo municipal às loucuras eleitorais dos vereadores. (No caso de agora, o sr. Guilherme Malaquias constituiu lícita exceção).

Com tal deliberação do Senado, encerra-se um ciclo que de há alguns anos para cá vinha cobrindo de vergonha e solapando a dignidade do ensino na capital do país. Não houve favores, apenas o cumprimento do que exigem os regulamentos do ensino.

VERA CRUZ É O NOME

Fala o marechal José Pessoa sobre o batismo da nova capital

O marechal José Pessoa, presidente da Comissão de Localização da Nova Capital da República, falando a reportagem sobre a desapropriação da área pelo governo de Goiás, declarou: "A atitude patriótica da Assembleia Legislativa de Goiás, aprovando, por unanimidade, em menos de 24 horas, a Lei n.º 1.071, oriunda de mensagem do Executivo, autorizando o governo do Estado de Goiás a proceder à desapropriação da área do novo Distrito Federal, já declarada de utilidade pública e de conveniência ao interesse social por ato histórico do governo daquele Estado."

NOVO CHANCELER DA ORDEM DO MÉRITO

O presidente da República nomeou chanceler da Ordem Nacional do Mérito, em substituição ao finado sr. Ataúlfo de Paiva, o sr. Afonso Pena Júnior. O sr. João Austregesilo de Athayde continuará como secretário-geral dessa instituição.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

Pingos & Respingos

Do Estabelecimento Central da Intendência do Exército sumiram, além de outros objetos de valor, 800 barracas de campanha. Está aberto rigoroso inquérito policial-militar.

Há quem afirme que essas barracas, depois de desmilitarizadas, foram vendidas para utilização nas feiras livres, como barracas de campanha, contra a carência da vida.

Faz parte do júri que vai julgar o torneio de coqueiros armadores, o sr. Fery, "matre" do Copacabana há 25 anos.

O sr. Fery já festejou as suas "bodas de ferro".

Avelino Pedra, ex-chefe do Serviço Secreto da Central do Brasil, defendendo-se de acusações que declara caluniosas:

"Que há contra mim? Nada. Bo o meu passado. E este é o mesmo em crimes de sangue e não crimes infamantes. Sou de Alagoas."

O Pedra tem todo razão, diz a Lurdinha, o Tenório, que também é de Alagoas.

Palpita Fulton Burnley, na "Times Book Review": Se os americanos chegaram a Marte em primeiro lugar, distribuirão cigarros, chocolates, bombas e conselhos; se forem os russos os primeiros a chegar, farão propaganda, criarão polícias e campos de concentração. Se os franceses, enlatarão receitas de boudin e bife à la勃ites e introduzirão o uso do biquini entre os marcianos.

Os brasileiros não têm vez. Se a tivessem organizariam times de futebol e lançariam o jogo do bicho no planeta.

Em Juarez (México), Joana de Amaya, de 78 anos, requereu divórcio do marido, Miguel Amaya, de 103 anos. Motivos: Miguel é demasiado jovem para marido ideal, gastou o dinheiro com mulheres; quando viaja, faz-se acompanhar de batucacas. E quando volta para casa, quer obrigá-la a dançar com ele horas seguidas.

Os físicos atômicos são convidados a explicar este caso paradoxal de congelamento do calor.

Cyrano & Cia.

PERU

SANTIAGO, maio (Pela Pátria do Brasil). — O jornalista chileno Luis Hernández Parker passou uns dias no Peru e voltou de lá com umas notas interessantes sobre aquele país e o seu. Vamos resumir o que ele escreveu em "Erreila" e "La Nación". Esta crônica é, portanto, a seguinte: resumindo, o Peru nasceu rico; o Chile, pobre. O Peru foi o mais opulento vice-reinado do império espanhol; o Chile foi a colônia mais esquecida. Hoje em dia o Peru é o paraíso dos ricos e o purgatório dos pobres. O Chile — em meio à sua pobreza — ergueu sua própria indústria manufatureira e deixou de viver dos fabricantes estrangeiros. No Chile a riqueza está distribuída. No Peru continua em mãos dos descendentes dos vice-reis. No Chile o que predomina é a classe média, tanto na política como na economia. O Peru carece de uma classe média estável e, sob muitos aspectos, continua a ser um vice-reinado. Sua classe rica é imensamente rica, ostentadora, aristocrática, hermética, acaudalada. Não teme nem o proletariado, nem o socialismo, nem o comunismo, porque os tem acudados. E, por isso mesmo, o país ideal para os inversores do capital americano que conta com uma moderna legislação que o protege, copiada da Venezuela. Dos 9 milhões de habitantes do Peru 6 milhões são índios, que não compram nem vendem. Vivem do que tiram da terra, ou melhor, do que o senhor feudal os deixa consumir. O Chile é hoje uma nação fundamentalmente industrial, industrial e agrícola. O rico e o pobre devem trabalhar para comer, e o país está apurando a riqueza em termos absolutos, e talvez um pouco exagerados; no Peru existe uma ditadura política e uma liberdade econômica; no Chile, ao contrário, a ditadura econômica e a liberdade política. No Peru não existem partidos organizados; o Apra de Haya de la Torre e o Partido Comunista estão fora da lei. A imprensa é autocensurada e em todo o país há mais de dois mil presos políticos. No Chile, em um processo, os processos e com as penas já cumpridas, e que permanecem nas grades. Mas o Peru nunca foi acostumado à liberdade; em todo este século só teve dois presidentes constitucionais: o sr. Balmori e o sr. Barreda, que governou de 1915 a 1919 e o dr. Bustamante y Rivero, de 45 a 48. Quando o atual presidente Odría tirou este título (de quem foi ministro) do governo, o sarcástico poeta do oitavo, o sr. Barreda, exclamou: "vamos voltar à normalidade". A escravidão foi abolida em 1866; mas em toda a serra continua a servidão da terra. Enquanto isso o Chile, em todo este século, só sofreu um "governo forte", o do atual presidente, Barreda, em sua primeira administração, de 1927 a 1931.

Amanhã acaba de resumir as notas de Parker.

R. B.

EMBAIXADOR DO BRASIL NO JAPÃO

LONDRES, 16. — O novo embaixador do Brasil em Tóquio, sr. Roberto Mendes Gonçalves, a caminho para o Japão, encontra-se atualmente nesta capital, onde passará alguns dias em visita particular antes de continuar sua viagem. (F.P.)

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUINTANA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

INQUÉRITOS SOBRE O IMPOSTO SINDICAL

Nota do Ministério do Trabalho

O gabinete do ministro do Trabalho distribuiu a seguinte nota: "Acham-se em pleno andamento todos os inquéritos abertos a respeito da irregularidade verificada na Comissão do Imposto Sindical, conforme tem sido amplamente divulgado."

A demora quanto ao término das investigações se justifica pelas dificuldades encontradas, dada a estranha organização implantada na C. I. S., que, a um tempo, criou tais embaraços e emprestava aspecto aparentemente legal a atos à margem da lei.

Vão bastante adiantados os trabalhos inquéritos e convém frisar que a respectiva Comissão vai agir com rigor e sem vacilações para que sejam definidas responsabilidades.

Meticuloso trabalho de contabilidade processa-se com absoluta clareza e o propósito é apurar, de uma vez, todas as acusações formuladas sobre a aplicação do Fundo Social Sindical."

ECONOMIA & FINANÇAS

A POSIÇÃO DA SUMOC

A Superintendência da Moeda e do Crédito surgiu para disciplinar o funcionamento do mecanismo bancário dentro das diretrizes que o governo viesse a imprimir à política monetária. Foi o primeiro passo no sentido de dar organicidade à política de crédito que, entusiasmada com a política financeira, deveria, nos moldes clássicos da intervenção indireta, caracterizar a conjuntura. Na verdade, de há muito a Sumoc deveria ter evoluído transformando-se em um Banco Central, cuja necessidade é incontestável. Os recentes depósitos oferecidos ao público interpretando a ameaça de crise bancária que acabamos de presenciar revelam de modo cristalino que está madura a ideia de criação do Banco Central. De um lado, argumenta-se que o crédito sem controle e orientação (presentemente tentado pela Sumoc) pode tornar-se pernicioso aos supremos interesses econômicos nacionais. De outro, acha-se que não deve o governo determinar a quem e como deverão os bancos privados conceder empréstimos. Houve, contudo, uma conclusão lógica que os precisamos do Banco Central, em qualquer caso, cuja gestão deverá ficar mais ou menos equidistante entre o governo e o mecanismo bancário particular, procurando sincronizar esforços e evitar demandas no terreno monetário.

Mas o que nos interessa abordar no momento é a posição da Sumoc na difícil conjuntura que atravessamos. Da habilidade e do critério com que agir esse órgão vital na gestão dos negócios monetários e creditícios depende não apenas a recomposição de um estado de coisas que atingiu as fronteiras da desorganização coletiva, Val dependem também o curso dos acontecimentos, que será a marcha para o caos se adotarmos política que pague por liberalidade excessiva. Realmente, se por um lado a rigidez das medidas adotadas há uns dias, resultou numa ameaça psicológica de grandes proporções, por outro lado se justifica voltarmos à liberdade na concessão de crédito tanto no que diz respeito ao volume como à qualidade e aos destinatários.

É lícito admitir que o insucesso da política inaugurada com as Instruções 103, 106 e 108 foi devido sobretudo à rigidez com que se atacou o problema. Houve, sob uma reversão do curso dos negócios principalmente nos ramos. Lícito também é registrar o procedimento desastroso e tumultuante que se vinha adotando até então e que, a Sumoc, agora, procura dar sentido a uma política equilibrada visando a corrigir os desvios e as imperfeições com o devido respeito às repercussões no campo monetário. De sua ponderação e equilíbrio vão depender a política econômica do governo e o futuro da economia nacional.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Discussões comerciais com a Alemanha

Terão início dentro de uns dias as conversações entre autoridades brasileiras e alemãs, nesta capital, para a renovação ou reforma dos moldes de comércio e intercâmbio entre os dois países. A importância do assunto está despertando a atenção dos círculos econômicos do país.

2) Algodão: Perspectivas internacionais

As notícias que chegam dos Estados Unidos refletem ativa movimentação no mercado internacional do algodão. Não dá para dizer, no entanto, para que se depressa exista possibilidade iminente de uma luta comercial ou de qualquer caso menos acentuada entre os grandes produtores e fornecedores do produto.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) GATT: Nova proleção

Os comitês da imprensa especializada dos principais países indicam que o Acôdo Geral de Tarifas e Comércio está adquirindo uma importância enorme, pois o mesmo será utilizado como mecanismo de preferência para equacionar e discutir os grandes problemas do comércio internacional.

2) Suécia: Progresso industrial

As estatísticas suécas revelam que os investimentos no setor industrial em 1954 apresentaram um aumento de 10% em relação às cifras invertidas no ano anterior. Em 1954 aquelas investidas atingiram a uma importância correspondente a US\$ 485 milhões.

III — PETRÓLEO

Canadá: O ritmo da produção

Continua de extraordinária vitalidade o ritmo de crescimento da produção canadense de petróleo. Entre 1953 e 1954 constatou-se um aumento da produção de 22%. Para 1955 admite-se a possibilidade de um acréscimo, em relação ao ano passado, de 22%. Uma das razões mais importantes desse progresso é a crescente utilização do óleo canadense pela indústria norte-americana da região fronteiriça.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Intensidade ferroviária — 1952

SUPERFÍCIE (km2)

Estado do Rio...	42.598
Paraná...	301.220
Bahia...	863.975
Santa Catarina...	94.367
Mato Grosso...	1.262.372

EXTENSÃO DA REDE (km)

Estado do Rio...	2.707
Paraná...	1.380
Bahia...	2.155
Santa Catarina...	1.188
Mato Grosso...	1.163

Km2/Km

Estado do Rio...	6,35
Paraná...	7,35
Bahia...	3,82
Santa Catarina...	12,60
Mato Grosso...	0,83

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no 2º Caderno, a seção "Vida Comercial").

VISAO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

Imagens de ausência

UM RETRATO

Percebendo essas oito páginas de notícias da pais e do estrangeiro, que vieram embrulhando um pacote de livros, detenho-me na coluna (tão modesta) que estampava o retrato do menino Edival. O retrato é a notícia de sua morte, em dez linhas.

Era soldado do Corpo de Bombeiros ou, mais propriamente, aspirante a soldado. Tinha cinco anos, e o uniforme da corporação. Na fotografia, veste a farda de 3.º sargento, e sorri com antecipação para os leitores do jornal. Era mascote dos bombeiros e morria — ainda se morre disso — de pneumonia.

Não posso explicar porque simpatizei tanto com Edival. O fato de tratar-se de uma criança estadística entre os bombeiros de uma cidade distante não é suficiente. Eles conheciam o garoto, eu não. O fato de ter morrido também não justifica essa ternura que veio bruscamente diante do jornal, quando já não havia nada que remediar na vida do pequeno. Desconfio do carinho que os mortos inspiram, e que os vivos não sabem despirar. E sendo morrer, via de regra, um ato aos menos voluntários da espécie, não se pode querer bem a uma pessoa unicamente porque foi compêlida a morrer. Não, Edival deve ter gostado por outro motivo.

Esse motivo é o seu sorriso. Edival sorri para a vida, para o futuro e para a morte, de que ele não tem o obscuro pressentimento. A vida desse menino agrada pela condensação de elementos: em cinco anos, Edival nasce, cresce uma farda, faz o mascote do Corpo de Bombeiros, tira retrato, ganha pneumonia e desapaarece. Só depois de morto — e a esse preço — o seu retrato figura nas jornais. Para nós, ele começou a existir agora, e viverá cinco minutos. Na realidade, tratamos confiantemente com Edival

quando o seu destino está consumado e perfeito, e nada há a tirar nem pôr em sua vida. A fotografia de Edival são as suas obras completas. E nessas obras, nada mais belo que o seu sorriso.

Ai está como a providência, ou que nome tenha, preserva certas coisas que poderíamos chamar de decomposição gélida. Se Edival crescesse, seria esse guri daqui a 15, 20 anos? Teríamos mais um "soldado do fogo", sem alegria especial, sem esse dom de comunicação, preocupado com o soldo baixo ou com a falta d'água, que ocorre fatalmente no instante em que os vigias sonolentos ou os comerciantes descejosos de mudar de ramo deixam cair uma ponta de cigarro, a esmo.

Morreu precisamente depois de uns desses instantes. O fogo pegara numa lavanderia, em frente ao canal. Na infância de nós todos, havia a piada do incêndio na caixa d'água. O que aconteceu foi mais ou menos isso. E a água faltou. O prédio ardeu inteiramente, o que, digam o que disserem, ainda é uma maneira de melhorarmos a arquitetura nacional. Por mais que se esforçassem, os bombeiros nada puderam fazer. Voltaram ao quartel desconsolados. Lá, circulava a notícia de que Edival estava doente. Dois dias depois ele morreu. Não sei quanto custou uma lavanderia elétrica, mas senti mais a morte do pequeno bombeiro.

Por que motivo Edival sorria tão docemente para nós, que não o conhecíamos ainda, sendo para nós deixar saudade? Em uma foto tão simples, seria absurdo pesquisar uma intenção de sobrevivência sentimental através da fotografia, mas o sorriso dele é, apesar de tudo, um astucioso convite à amizade. Convide que nos chegou às mãos quando o menino já havia morrido. A vida, como o correio, costuma chegar atrasada.

C. D. A.

COAÇÃO

Aos milhares ou às dezenas de milhares distribuí-se no Distrito Federal e no interior do país uma declaração, da qual temos exemplar na mesa, redigida nos termos seguintes:

"Declaro apoiar, para presidente da República, o nome de Juarez Távora, podendo esta declaração ser publicada e servir na organização do próximo pleito eleitoral em favor do mencionado candidato. Sou eleitor na zona. Trabalho à Rua Resido à Rua Assino Nota: A presente declaração, assinada por extenso, se nos for devolvida, será remetida pelo correio ao candidato à presidência da República."

Acompanha essa declaração uma carta, na qual se vociferava contra a fraude eleitoral, chamando-se os "atuais partidos falsamente constituídos", exaltando-se a eleição partidária do sr. Jânio Quadros e pedindo-se que "acabemos com o domínio do poder econômico e da fraude eleitoral." É tempo, finaliza a carta, "de inaugurarmos no Brasil o regime democrático, de verdade."

A carta é altamente reveladora. As diatribes contra "os partidos falsamente constituídos" e "suas falsas convenções" confirma a vontade, já atribuída aos mentores do estudioso general Juarez Távora, de destruir o sistema partidário, embora este último seja a coluna-mestra do regime representativo e como tal instituído pela própria Constituição. Será que o movimento desencadeado pretende destruir a própria democracia? Não, pois a carta nos diz da vontade dos missivistas de "inaugurar o regime democrático, de verdade." O que impede o sossego, com essa profissão de fé democrática, só é a oposição de verdade. Pois tem função de adjetivo. Como quem diz: a verdadeira democracia, isto é, em vez da falsa que está por aqui. As mais desagradáveis experiências ensinaram-nos a desconfiança contra todas as formas da democracia adjectivada, seja orgânica ou sistêmica ou popular ou autoritária ou simplesmente verdadeira. Todos esses adjetivos já foram usados pelos regimes ditatoriais; no Brasil, pelo Estado-Novo. Quem duvidar repare, na primeira linha da carta citada, a diátribe contra o "nosso regime plutocrático". Pois a plutocracia foi a única democracia adjectivada contra a qual levantou a voz o fascismo.

O general Távora teria a obrigação moral de desautorizar manobras tão condenáveis. Mas quem ainda pedirá desautorização qualquer a um homem que se fez candidato por meio de desautorizações sistemáticas de sua candidatura?

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, moderados. Máxima — 31,3, Mínima — 18,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Este, não

O sr. Ademair de Barros anda em grande movimentação para lançar-se candidato à presidência da República. Alguns meses atrás a simples menção desse propósito causaria a mais viva indignação pública. Hoje vai tudo tão amortecido como os últimos fatos políticos, que ainda não ocorreu a ninguém dizer que o sr. Ademair é um candidato impossível.

O sr. Ademair de Barros se distingue fundamentalmente dos demais candidatos, potenciais ou reais. Está sob júdice por crime de peculato. Esta simples circunstância o invalida como pessoa e como político para pleitear sequer o mais modesto cargo eletivo ou não no país. A sua ousadia em pretender candidatar-se e em falar como tal sobre assuntos da maior importância, como a política nacional em relação aos capitais estrangeiros, só se explica pelo fato de ser recebido para jantar com o presidente da República e dois generais o recepcionarem no aeroporto.

Um político pronunciado por crime de peculato não pode ser candidato à presidência da República mesmo que conte com o apoio do

presidente Café Filho e de alguns generais. A justiça eleitoral cabe a tarefa imprescindível de negar registro a semelhante candidatura para que a nação não corra o risco da suprema humilhação de ter como presidente alguém que possa vir a ser condenado pela justiça comum por crime de peculato.

Este, não.

Congelamento potencial

O general Juarez Távora declarou em São Paulo que era o candidato potencial dos pequenos partidos. Não parece que seja. De um dos pequenos partidos, o PDC, ele não é e em potencial, mas declaradamente. Os democratas cristãos fizeram a campanha publicitária do "exigimos Juarez". O general atendeu à exigência.

Outro pequeno partido, o Socialista, está estudando o assunto, não se podendo, do conteúdo das tendências, concluir, ainda, pelo caráter potencial da candidatura Juarez.

E o Partido Libertador, que é, eleitoralmente, o mais ponderável dos pequenos partidos, de vez que dispõe de base própria, e tradicional, num Estado importante, o Rio Grande do Sul, esse, positivamente, está congelando todas as candidaturas.

O diretório nacional do PL, reunido para tratar da sucessão presidencial, adiou qualquer deliberação "por verificar que a presente situação política não oferece ainda elementos suficientes para uma decisão".

Os libertadores verificaram essa insuficiência, a despeito do lançamento potencial da candidatura Juarez. Alguns dias atrás, o mesmo argumento poderia ser interpretado como um convite a que o general acudisse, com o seu nome, à falta de elementos para o PL deliberar. Agora, obviamente, o nome do general acrescenta-se aos dos seus competidores, sem consolidar a situação política.

No entanto, mais do que o adiamento da decisão do Partido Libertador, está a causar espécie o silêncio do governador de São Paulo, do sr. Jânio Quadros, e não dos pequenos partidos, é que o general Távora se apresenta candidato potencial.

Dizia-se que o sr. Quadros, no sábado, em Campinas, formularia, oficialmente, a candidatura Távora. Não formulou. Não emitiu qualquer opinião. Procedeu, com a sua omissão, a um congelamento potencial do que se anunciara ser objeto de um pronunciamento.

No lugar do governador, e inesperadamente, quem se manifestou sobre a candidatura Juarez foi o ministro da Guerra, tido, havido e reiterado como um general estranho à política e cem por cento consagrado aos ofícios da disciplina e da administração militar.

Algodão

As notícias do mercado internacional do algodão têm dado margem a várias interpretações. Assinala hoje a seção de Economia & Finanças que não se deve admitir existirem possibilidades de choque entre os produtores.

A política do algodão nos mercados internacionais nunca foi das mais suaves. Temos assistido a uma série de medidas adotadas pelos diversos países concorrentes. Tem sido sempre assim e em diversas oportunidades a situação ganhou aspectos bem mais delicados que o atual. Justamente devido a esse estado de coisas foi criado o Comitê Internacional do Algodão, que sendo de caráter consultivo tem procurado conciliar interesses e harmonizar pontos de vista.

Presentemente, referem-se as agências telegráficas à possibilidade, de um acirramento na competição entre os Estados Unidos e o Brasil, por obra da existência de grandes quantidades de algodão que ambos precisam colocar. Esse fato, que é apenas mais uma repetição de um comportamento secular, nada tem de extraordinário. As medidas cambiais adotadas pelo governo brasileiro estão perfeitamente enquadradas nas práticas comerciais regulares e normal tem sido a subvenção que

PREFEITURA

INSTAURADO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO PARA APURAR AS IRREGULARIDADES NA CONSTRUÇÃO DO MARACANÃ

Multados 100 estabelecimentos comerciais — Novo membro do Conselho Fiscal da ADEM — O prefeito homenageado pelos pescadores

Em virtude das irregularidades ocorridas na construção do estádio Municipal do Maracanã, o governador da cidade designou Leopoldo Braga, Francisco Simões de Castilho e Everaldo Leite Pereira, para constituírem a comissão de processo administrativo, cujo qual ficará incumbida de apurar os fatos apontados no inquérito anteriormente procedido sobre o assunto.

Durante o período de 6 a 12 do corrente, o Departamento de Higiene, da Secretaria de Saúde e Assistência, através do Setor Especializado de Fiscalização, efetuou 100 estabelecimentos comerciais, todos por infringirem os dispositivos do regulamento de higiene elementar. A relação das firmas multadas, deverá ser publicada no "Diário Oficial" seção II, de hoje.

O prefeito nomeou o curador da Justiça do Distrito Federal, Rufino Loy, para membro do Conselho Fiscal da ADEM, na vaga de desembargador Ary Franco.

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA

Participaram das provas cerca de 1.800 candidatos

Com a prova de Direito, encerrou-se domingo, a realização do Concurso de Oficial Administrativo da Prefeitura do Distrito Federal. Compareceram 1.763 candidatos, de um total de mais de 1.800 inscritos.

O concurso, que constou de provas de Conhecimento Geral (matemática, Geografia e Estatística), Português e Direito, foi levado a efeito em uma semana, após a interrupção havida por anulação das duas primeiras provas, motivada por quebra de sigilo das mesmas.

Abertos inquéritos administrativos e policial, foram apontados os responsáveis pela irregularidade, que receberam as punições correspondentes, alguns dos quais a de demissão a bem do serviço público.

Com a realização do concurso de Oficial Administrativo, jogrou o Serviço de Seleção da Prefeitura ceder mais um atepa na campanha em que está empenhada a Municipalidade por moralizar as admissões de seu pessoal.

O sr. Belmiro da Siqueira, chefe do aludido Serviço, em rápidas palavras à imprensa, disse que sua satisfação por haver conseguido mais esta vitória em prol do sistema do mérito, adiando o que o êxito do concurso em foco só foi possível graças ao irrestrito apoio que lhe emprestaram o prefeito Alim Pedro e o secretário de Administração sr. Joel Rutênio de Paiva.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário — Mário Alves, Leovigildo Lourenço, Fidélis Mendes, Athos Pereira da Silva, Rubens Nora, Guilherme Thompson Moreira, Glória Firme de Araújo, Sebastião Mantovani, Ercílio Dutra — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Henrique Lopes, Antônio Joaquim de Freitas, Dina Müller, Nilo Alves dos Santos, Manoel José de Almeida, Eunice Vieira, Elias Moacir Machado, Silvino dos Reis, Pedro José da Silva, Antônio dos Santos Rodrigues, Waldemar Clemente da Luz, Marcos Floravante de Almeida, Roque Gomes Soares, Nelson de Silva Santos, Mauro de Oliveira, Francisco Luiz Pereira, José Bernardo de Lima, Lúcio de Souza Neto, Suzano Ferraz, Juvenal da Costa Granado, Gilberto de Oliveira, Antônio da Silva Rocha, Osvaldo Carlos Faria, Raul de Menezes Vinciguerra, Maria de Lourdes Pereira da Silva, José Joaquim Machado, Ari de Souza Pinto, Francisco Menezes Pereira, Eponina Cardoso Saraldi, João Vilela de Carvalho, José Maria de Oliveira Neves, Djalma Rocha, Hélio Augusto, Miguel Antônio Dabul, José Ramiro, Inês Maria dos Santos Boavista, Francisco Bruno, Edmundo Caldeira, Maria Inês Vieira, José Paulo de Souza, Dorcilina Andréia Rodrigues, Reinaldo Luiz Filho, Solange Cambrá de Farias Hilda Augusto Martins, Antônio Monteiro, Manoel Freitas, Nelson Lopes, Fidélis Fernandes Silva, Hilda Rodrigues da Silva, Manoel da Conceição, Antônio José Machado, Benjamim de Carvalho, Adalberto Joaquim de Assis Filho, Antônio Carlos Alves Pereira, José Antunes Inácio dos Santos, Jelson Antônio dos Santos, Ariston Mendes de Menezes, João de Souza, Tibúlio Esteves de Albuquerque — Deferido quanto ao direito à licença-prêmio: Francisco Claro de Costa, Hercília Mendes, João Batista da Silva, Olavo Barbosa de Carvalho, José Darci Matheus Braga, Odilon Goulart, Joaquim Domingues Coelho, Agostinho da Silva, Manoel da Silva, Eneida Nunes do Nascimento, Pedro Thomé Ferreira, Saturnino Soares, Jaime Friedman, Maria Inês Rossi, Otília Pereira de Almeida, Roberto Pereira de Sá, Inedeleide, Guilmar Pereira Puppin, Did Escarlante, Orlando Pereira de Barros — Revalida e despacho.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Compareçam ao 1-PS (Serviço Legal), munidos do decreto de provimento, memorando do núcleo a que pertencem, três selos hospitalares, prova de possuir estágio na zona rural, atestando a frequência: Huguette de Azevedo Coutinho, Angela Valente de Castro, Alves Pacheco.

Compareçam ao 1-PS (Serviço Legal), munidos do Decreto de Provisão, prova de possuir estágio na zona rural e dois selos hospitalares: Anna Lima Lopes de Almeida, Maria Dulce Cerqueira Paranhos, Hamilton Fontes Martins, Esther Natividade Vilas, Alvares Lima, Otília Dutra de Cunha Pinto, Niliz Lette Marins e Nelide de Carvalho.

Compareçam ao 1-PS (Serviço Legal), munidos do decreto de provimento e um selo hospitalar: Lucilla Coelho Netto, Judith Campos, Maria de Lourdes Barros, Pedreira, Laura Coelho Baptista, Jacira Prado, Maria Maria Santiago, Manoel Albuquerque, Maria Graziella Guimarães de Lemos, Joana Maria Neves Guimarães, Fernando de Moraes Breves, Gino Reis, Tibério, Leda Ferreira de Souza, Francisco, Manoel Garcia dos Santos, Manoel Silva, Manoel Reis Ribeiro, Thezera de Jesus Fernandes Ramalho e Diogo Guimarães de Souza Santos, Herminio Guimarães, Alva de Faria Motta e Silva, Cécile Dias da Cruz, Alêth de Carvalho, Assenzo, Ivana Meirelles, Maria Helena Torres Alves, Maria da Conceição Quintas Alves, Maria de Lourdes Barbosa, Maria Lúcia Janzen de Faria, Maria de Carvalho Santos, Ellis de Andrada Corrêa, Elza Couto de Azevedo, Ruth e Silva Gouveia, Hilda da Silva Cruz, Dirce Gonçalves Viana, Alcides de Carvalho e Silva, Anna Maria Henriques Isenaco, Celita Ferreira Rios Derizans, Edna Francisco de Moraes, Erminia, Hernandes, Maria Eunice Rebelo, Eunice Fernandes de Castro, Hilda Silva Bretas de Araújo, Hilda Oliveira Bastos e Maria Ribeiro de Almeida.

O secretário de Viagem e Obras designou Alcides Guayassu de Sá, Antônio Rosa da Silva e Renato Ribeiro Machado para, sob a presidência do primeiro, procederem à conferência dos bens móveis da Prefeitura do Distrito Federal.

O prefeito assinou decreto disposto sobre a disciplina de História e Filosofia de Educação, no regime do curso intensivo, previsto para o ensino normal.

O prefeito despachou ontem com os secretários de Saúde e Assistência, In-

terior e Seg.ança, Agricultura e Educação e Cultura.

Em audiência, recebeu o ministro Sampaio Costa e os srs. Ibrahim Sued e Jorge Guinle, que o convidaram a visitar Nova York por ocasião da inauguração da linha internacional da VARI-G.

O sr. Alim Pedro compareceu à sessão solene, realizada no Teatro Republicano, e promovida pelo Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura, em homenagem aos vereadores pertencentes ao quadro de funcionários municipais.

O secretário de Finanças, sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel, será submetido hoje, à intervenção cirúrgica.

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr\$ 13.79.610,20.

Interesse; Deolinda Martins — Junta Portaria de Admissão e um selo hospitalar; Cecília D'Ángelo Vilar — Junta atestado que possa ter aceito de acordo com o decidido pelo processo n.º 103627-34; João Cosme Filho — Compareça munido de Cr\$ 10,00 em selos de expediente da P.D.F. a fim de receber a certidão requerida; Jovelino Ferreira — Compareça para esclarecimento; Amanda Fontes — Junta o decreto de reintegração e um selo hospitalar.

Compareçam para cumprir exigência: Jofre Brandt e Fernando César da Cunha Baitos.

Juntem seu decreto de provimento e um selo da taxa hospitalar — Aristides César Pelozo José, Indício Pereira e Paul. Pinheiro Guedes.

Compareçam para ciência — José Carlos de Queiroz, Lino José Machado, Rosa, Passos Santa Rosa e José Baptista de Siqueira Carvalho, Orlando Ramis Nogueira, Adalberto Cunha, Dora, Oliva Barreto.

Compareçam para receber documentos — Francisco Ariano da Silva, Rogério Moraes da Silva Ananias, Augusto de Castilho Júnior, Diário Rosa Spottisch, Lia Vidal de Paula Pessoa, Ernani de Araújo Gomes Vieira, Pedro Silva, Francisco de Andrade, Irala Sammartino, João Petronílio Moreira, Adey Maria de Moraes Rodrigues, Maria Belmira Belisário, José Praça, Cardoso e Bernardo Alves Vieira.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário — Designando Maria Borges Rodrigues e Mário Castro para o Serviço Central de Assistência; Guilmar Silveira e Valdemir Souza Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Manoel Fontes para o Departamento Municipal de Assistência; Aristides Amaral, Teresa Langui Oliveira, Anibal do Rego para o Departamento de Assistência Hospitalar; José Andrade Barbosa para o Departamento de Assis-

FLAGRANTES

de J. J. & J.

JERIMUM E DISSIMULAÇÃO

Cerca de quarenta pessoas da comitiva presidencial que esteve sábado em Campinas foram vítimas de intoxicação alimentar produzida por alimentos estragados servidos no almoço. A presidente da República, pelo menos aparentemente, nada sofreu.

Comentário, ontem, na porta da ABI: "O sr. Café Filho mais uma vez se revela um grande dissimulador. Ou será mesmo imunidade conferida pelo jerimum?"

OS DESENFREADOS LOTAÇÕES

Os lotações continuam desobedecendo sinais. Ainda ontem, pela manhã, entre 8,25 e 8,30, o loteação Estrada de Ferro-Leblon, de n.º 4-29-94, ignorou criminosamente dois sinais: um logo após o túnel do Pasmado e outro na Rua Barata Ribeiro, à altura da Praça Arcoverde. Pelo horário é capaz de ter se excedido também na velocidade...

FUTEBOL

Um leitor, de pseudônimo "Cadeira Caliva", aplaude o nosso tópico da semana passada, intitulado "Desrespeito" e faz considerações sobre a deslealdade e a falta de espírito esportivo, que caracterizam o nosso futebol. Inteligentemente, as considerações do leitor são justas: vai longe o tempo em que um jogador, como Mimi Sodré, acusava sua própria falta... E quando, há alguns anos, um "keeper" do Bonsucesso contestou um penalty, provocou tamanha repercussão que todos se convenceram de que a realidade em futebol rareava de tal maneira que tinha que ser saudada com trombetas e clarins...

SO AGORA?

Depois de tanto "aquecimento musical", só agora o Antônio Maria descobriu que a Esther Williams nada... muito bem!

DOROTHY DANDRIDGE

Não faz muito, o nome de Dorothy Dandridge esteve em foco por ter sido uma das candidatas ao Oscar feminino de 54. A excelente cantora "colored" teve um desempenho notável em "Carmen Jones" e a sua derrota para Grace Kelly não a desmerece, pelo contrário. Pois, ontem, quando vinha para a redação, um dos Jotas descobriu que, num dos "poetas" da Rua da Carioca, está sendo exibido um filme que conta a vida de Dorothy Dandridge no elenco, ao lado de duas outras personalidades musicais: Paul Whiteman e Louis Armstrong. O filme, em si, não deve ser grande coisa, mas as fadas da música norte-americana, por certo, pagarão o tributo. Título da película: "O Mundo em Suas Mãos" ("Atlantic City Honey-moon").

TREINAMENTO INTENSIVO

A srta. Elvira da Veiga Wilberg, que já foi Rainha dos Jogos da Primavera e que é agora candidata do Flamengo ao título de "Miss Brasil", foi ontem à casa Canadã procurar dona Mena Flalla. Objetivo: aprender a desfilir e procurar emagrecer algumas (certamente mais de duas) polegadas. Vejamos se, dentro de algum tempo, o treinamento intensivo surtirá resultado...

MEDO DE AVIO

O sr. Evaristo de Moraes Filho, além de advogado autor de livros de Direito e de artigos sobre jurisprudência trabalhista, é tido como um dos técnicos que mais conhecem a legislação operária do país. Por esse motivo, na última reunião da Comissão de Legislação Social, por sugestão do sr. Arnaldo Sussekind, seu nome foi aprovado por unanimidade para participar da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará em Genebra, em junho ou julho. O sr. Sussekind, que participou diversas vezes dessas conferências como delegado brasileiro, salientou o valor da colaboração que poderia ser prestada à Organização Internacional do Trabalho pelo seu colega.

Surpresa que a todos aguardava: tomando conhecimento de sua indicação, o sr. Evaristo de Moraes Filho recusou. Motivo da recusa: tem medo de viajar de avião. E explicou-se — "Avião para mim matar só mesmo aquele que cair em cima de minha cabeça".

O FUNDO SEM FUNDO

Vai acabar mesmo a Comissão do Imposto Sindical, órgão incumbido de gerir — e digerir — o fundo social sindical, formado com o dinheiro religiosamente arrecadado dos trabalhadores. O sr. Waldir Niemeyer, velho adversário das bandeiras do "clínico" e agora ministro interno do Trabalho, está disposto a enviar exposição de motivos nesse sentido ao presidente da República. Juntará, também, o processo de inquérito que ali foi realizado por determinação do sr. Napoleão Alencastro Guimarães. Os Jotas já divulgaram, há tempo, as linhas mestras desse processo.

Por outro lado, foi proibido aos funcionários públicos participarem da Comissão do Imposto Sindical.

SEM RECREIO OS ALUNOS DA ESCOLA PEDRO ERNESTO

Por que não brincam no Parque Darci Vargas?

Situação verdadeiramente estranha é a que ocorre com os alunos da Escola Pedro Ernesto, da Prefeitura, no Jardim Botânico, os quais estão privados de recreio externo pela direção do estabelecimento, que determinou permanecerem as crianças nas salas de aula, durante o tempo destinado à merenda escolar.

Não se compreende semelhante determinação uma vez que a escola possui terreno suficiente para o recreio dos alunos e é natural que venham distrair-se fora das salas, no período a isso destinado.

É um intervalo higiênico, reconfortador, resultando num abrandamento do reter-se nas salas de aula os alunos durante quantas horas e meia, quando há terreno disponível para o recreio externo. Acresce a circunstância de es-

tar situado nos terrenos da escola o parque de recreação Darci Vargas, também da Prefeitura, embora com direção diversa. Na hora do recreio, presos nas salas, os alunos ouvem os gritos de alegria de outros meninos que brincam nos balanços, gangorras e "escorregas". É uma tentação, um verdadeiro suplício de Tântalo. Pode ser que a comodidade dos dirigentes e das professoras tenha sido atendida com a providência esquisita. Não se criam "casos", é evidente, entre frequentadores e alunos e os responsáveis pelos mesmos. Mas que se criam "complexos" não deve haver dúvida. É uma tortura que se inflige aos pobres alunos da Escola Pedro Ernesto. Tortura que não lembrou aos inquisidores, pois só se preocupavam com os adultos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. Autorizada pela Lei n.º 1.849 de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a. (85025)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — AVISO —

A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio n.º 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 1/2%, a.a., capitalizados semestralmente.

a) JERONYMO DE CASTILHO Secretário Geral. (78219)

APARTAMENTO de grande conforto

Vende-se na Rua Mascarenhas de Moraes, um ótimo apartamento, ocupando todo o 10.º pavimento, com 250 m² de construção, constando de: Grande sala de jantar e estar conjuntas, medindo 70 m²; uma ampla sala de almoço, cozinha grande, três dormitórios, sendo um duplo, três banheiros, um completo e dependências de empregada, acabamento de primeira, com sanitários, mármore e pintura a óleo. Entrega dentro de 90 dias. Preço: Cr\$ 2.500.000,00. Sendo metade facilitada e metade em cinco anos. Tratar com ARDEC Ltda. Ed. Odéon, sala 624. Fone 22-3420. (101489) a.

VEJA O NOVO BEDFORD COM SUA NOVA E CONFORTÁVEL CABINA!

Inteiramente redesenhada, de linhas elegantes e funcionais, a nova cabina do Bedford é tão espacosa e confortável como a de um carro de passeio — nela viajam folgadoamente 3 pessoas! O encosto do motorista é ajustável e o moderno painel de instrumentos tem os controles racionalmente localizados. A direção aperfeiçoada, de três raios, de fácil manejo, não fatiga o motorista — que conta ainda com ampla visibilidade em todas as direções. Todos estes cuidados observados na construção do Bedford significam conforto extra para você... maior segurança para suas cargas!

BEDFORD — produto da Vauxhall Motors Ltd.

Tudo isto é também notável no
BEDFORD

Motor "Extra Duty", de 84 HP. Sistema de freios totalmente hidráulicos. Diferencial com reduzida resistência incomum. Molas que proporcionam equilíbrio e suavidade em qualquer estrada, mesmo não pavimentada. Experimente o Bedford... uma vez apenas lhe mostra como ele será útil por muitos e muitos anos!

Super-Econômico!
BEDFORD

um caminhão para todas as cargas!

Concessionários BEDFORD: RIO DE JANEIRO: Autobrás Ltda. - Rua Voluntários da Pátria, 323
VITÓRIA: João Monteiro & Cia Ltda. - Comércio e Importação - Av. Jerônimo Monteiro, 366

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
SÃO CAETANO DO SUL — SÃO PAULO • CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍ



PERDA DE

(Continuação da 2.ª página)
 vação do preço da gasolina as companhias estrangeiras importadoras o máximo, disse-nos o superintendente de Cubatão:
 — "Pelo que deduzi dos entendimentos com as companhias, não se pode afirmar que as empresas estrangeiras de distribuição de gasolina tivessem interesse em criar este problema, por isso que, segundo declarações do próprio Conselho Nacional do Petróleo, a mudança de preços em nada poderia acarretar lucros para as companhias importadoras, cujos estoques vivem sob o mais absoluto controle daquele órgão.
 Só prevaleceriam novos preços, em consequência de novos preços, depois que fossem entregues os produtos ao consumo.
 Quanto ao problema da importação, que realmente existiu em grande escala, foi em parte motivado pela incerteza de que as duas refinarias nacionais pudessem de início entrar em um funcionamento ininterrupto, e poder irregularidade no suprimento da região de São Paulo.

DECRETADA GREVE

nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico

Os trabalhadores das metalúrgicas, indústrias mecânicas e de material elétrico entraram em greve a zero hora de hoje, porque não houve acordo com os industriais para aumento de salário. Duas propostas foram apresentadas pelos empregados ao Sindicato das Metalúrgicas. A primeira, do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, previa um aumento de 23 por cento para os empregados que não foram atingidos pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, 10 por cento para os que foram atingidos e 20 por cento para os que não foram beneficiados pelo salário-mínimo nem por melhorias espontâneas. No entanto, a decisão final dependeria da assembleia dos industriais, que se realizará até o fim desta semana. Outra proposta, do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico estipulava o aumento de 20 por cento, máximo de 900 cruzeiros e 10 por cento para os que não foram atingidos pelo salário-mínimo. Os trabalhadores recusaram essas propostas e optaram pela greve. Cerca de 40 mil operários trabalham nas indústrias mecânicas, metalúrgicas e de material elétrico.

PONTO IV NO BRASIL...

(Continuação da 1.ª página)

conservação do solo, cultivo intensivo, mecanização agrícola.
 Por vezes consegue-se a mais íntima ligação entre projetos de desenvolvimento econômico em pleno andamento e o aperfeiçoamento técnico do pessoal que os irá executar. Foi o caso do reaparelhamento das estradas de ferro, para o qual já foram concedidos empréstimos vultosos.

O setor Administração Pública foi outro ramo de atividade em que a concessão de bônus de estudo, que já alcançam mais de meio milhão, veio se entrosar com o programa em andamento pelo Ponto IV. Mais uma vez, visou-se treinar elementos de destaque num setor vital, já que a reorganização e modernização da administração pública, tanto federal como estadual, constituem tarefa de alta prioridade.

A cooperação direta entre universidades brasileiras e universidades americanas, que se vem firmando nestes últimos anos, permitiu reforçar o ampliar iniciativas de cooperação técnica e intercâmbio de professores e estudantes. Atualmente estão em vigor dois contratos desse tipo: um entre a Fundação Getúlio Vargas e o Michigan State College, no setor Administração Pública, e outro entre a Universidade Rural de Minas Gerais e Purdue University, no setor Economia Doméstica.

Na verdade, pelo seu poder germinativo e as razões em cadeia que provoca, o Programa de Treinamento só poderá ser plenamente avaliado em todos os seus benefícios daqui a alguns anos. Disse-se não conta conosco educadores, nossos economistas, assim como altos funcionários do Governo e dirigentes de empresas privadas, que pedem a intensificação de tão fecundo intercâmbio.

em dólares e em cruzeiros, às principais ferrovias. Um programa de treinamento específico foi entrosado com a modernização e reequipamento das estradas de ferro. Vinte e cinco engenheiros ferroviários, todos eles com cargos de mais alta responsabilidade nas nossas principais estradas. O aperfeiçoamento desses engenheiros foi realizado mediante estágios organizados minuciosamente junto às grandes ferrovias dos Estados Unidos, e visou principalmente a utilização eficiente de locomotivas Diesel, sistemas de sinalização automática, e outros equipamentos dos mais modernos cuja aquisição foi realizada possível pelos estudos feitos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico, em que os bancos se basearam para concessão dos respectivos empréstimos.

O setor Administração Pública foi outro ramo de atividade em que a concessão de bônus de estudo, que já alcançam mais de meio milhão, veio se entrosar com o programa em andamento pelo Ponto IV. Mais uma vez, visou-se treinar elementos de destaque num setor vital, já que a reorganização e modernização da administração pública, tanto federal como estadual, constituem tarefa de alta prioridade.

A cooperação direta entre universidades brasileiras e universidades americanas, que se vem firmando nestes últimos anos, permitiu reforçar o ampliar iniciativas de cooperação técnica e intercâmbio de professores e estudantes. Atualmente estão em vigor dois contratos desse tipo: um entre a Fundação Getúlio Vargas e o Michigan State College, no setor Administração Pública, e outro entre a Universidade Rural de Minas Gerais e Purdue University, no setor Economia Doméstica.

Na verdade, pelo seu poder germinativo e as razões em cadeia que provoca, o Programa de Treinamento só poderá ser plenamente avaliado em todos os seus benefícios daqui a alguns anos. Disse-se não conta conosco educadores, nossos economistas, assim como altos funcionários do Governo e dirigentes de empresas privadas, que pedem a intensificação de tão fecundo intercâmbio.

PETRÓLEO BOLIVIANO

(Conclusão da última página)

Primeiro, porque a construção da ferrovia argentina, terminando, como a brasileira, em Santa Cruz, La Suiza, importou um acordo boliviano-argentino que confundiu as zonas de concessão de petróleo e argentinas, para explorar o petróleo. Em ambos os tratados estavam as terminais das ferrovias incluídas como concessões. A Argentina, porém, reconheceu, sob o argumento de que ao norte do rio Parapetí, a concessão era nossa. Ficou com o sul. Teve vantagem nisso, pois sua região já era explorada, com poços produzindo há uns vinte anos. O petróleo que ela atualmente compra do ministério de Petróleo, é, portanto, o que ao norte do rio Parapetí, que tivemos de denegar. Então, lá se foram mais cinco anos, dos dez. Fiel, contudo, a demarcação, assinamos mais um tratado no rumo da exploração, estando do lado de uma área que varia de 50 ou 30 mil quilômetros quadrados de terras abundantes, sabe-se, em geral. Bastaria lembrar que a tal área equivale na pior das hipóteses à do Estado do Rio e, na melhor, à de Pernambuco.

REVISÕES DEMANDADAS

Sem embargo, ao concluirmos, quase, a construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, o sr. Café Filho foi inaugurado e já se encontrava com o presidente Paz Estenssoro. Mantiveram os dois chefes de Estado uma conferência particular, que o sr. Estenssoro ficou de resumir numa comunicação oficial ao governo brasileiro. Isto foi feito, efetivamente.

O sr. Raul Fernandes, que publicamos na edição de ontem, deu a nota de uma reunião em outro local, dada a sua importância e diante do fato de constituir um documento inédito. Aqui destacamos, apenas, tratar-se de uma proposta para que o Brasil e a Bolívia revejam algumas cláusulas do acordo de 1938. A proposta, porém, é a maior revisão, declarando, a princípio, que os propósitos dos dois países são os mesmos: a linha de colaboração recíproca e de cooperação com os Estados Unidos, submetida ao Brasil problemas de demarcação de fronteiras relativas ao petróleo. A Argentina, porém, declarou, a princípio, que os propósitos dos dois países são os mesmos: a linha de colaboração recíproca e de cooperação com os Estados Unidos, submetida ao Brasil problemas de demarcação de fronteiras relativas ao petróleo. A Argentina, porém, declarou, a princípio, que os propósitos dos dois países são os mesmos: a linha de colaboração recíproca e de cooperação com os Estados Unidos, submetida ao Brasil problemas de demarcação de fronteiras relativas ao petróleo.

A proposta, então, o sr. Alberto Torres indagou se a política argentina não fora melhor planejada e mais perfeitamente que a nossa, porque aquela está hoje gastando petróleo boliviano, enquanto nós ainda ficamos na fase inicial das transações. O sr. Raul Fernandes obtemperou que é comum a tendência de atribuir-se ao magalhães diplomático as realizações de alguma nação. Mas isso não ocorre, efetivamente. A Argentina apenas compra petróleo de longa data produzido na Bolívia, por poços quase inesgotáveis. Esta a sua vantagem, que, aliás, decorre de circunstâncias independentes do desejo do Brasil, da Bolívia, da própria Argentina, dados os fatos que relatamos.

A respeito do gasto de dólares no governo Dutra em importações, também quase todas destituídas de critério econômico racional o sr. César Prieto inquiriu sobre a possibilidade de se haver, então, investido as reservas de dólares na Bolívia, ao que o ministro respondeu que não havia essa possibilidade ainda. Depois o sr. Prieto abordou a compra de "ferro velho" como chamada à aquisição das ferrovias inglesas com libras congeladas na Inglaterra, durante o governo Dutra. O sr. Raul Fernandes observou que a libra ainda hoje não é negociada no nível de antes da guerra, e que, assim, não poderia ser empregada em nada. No momento, tinhamos duas alternativas, ou comprar as estradas de ferro inglesas, ou deixar acumulado o saldo em libras. Foi questão de opção.

SEM ÉTICA

Quase ao fim dos trabalhos, o deputado Croacy de Oliveira apresentou para interrogar o sr. Raul Fernandes e pôs-lhe, em tom que espantou o sr. Prieto, a seguinte pergunta: "O sr. Raul Fernandes, quando foi a Bolívia, para a compra de 'ferro velho', era ele favorável ou contrário ao monopólio estatal do petróleo? Isto porque não achava admissível um ministro das Relações Exteriores 'entreguista', etc."

O sr. Raul Fernandes manteve-se calmo, altivo, em que foi ajudado pelo protesto nem sempre mudo do plenário, ante a linguagem que o representante gaúcho ia empregando. Alguns deputados, como o sr. Ulisses de Carvalho, pediram a palavra, especialmente para denunciar a atitude do sr. Prieto. Também o sr. Ernani Sátiro procedeu de igual maneira, tomando o passo ao sr. Gustavo Capanema, que se tinha reservado para saudar, com palavras finais, o sr. Raul Fernandes.

Este, na resposta que deu ao sr. Croacy afirmou que suas convicções pessoais nada tem que ver com sua conduta e o interesse do Brasil. Respondeu-se a declarar o que pensa sobre o assunto — menos por reserva, sem dúvida, do que em face das expressões impróprias usadas pelo deputado. Mas assegurou que o país tem uma política traçada e que deve ser seguida por todos. Foi decidida pela maioria do Congresso e ele não cabe a um ministro de Estado discuti-la.

Solução para o problema da Casa de Veraneio

Solução para o problema da Casa de Veraneio

O sr. Orlando Macedo lança o "Parque Ingelheim", loteamento sui-generis no melhor bairro de Petrópolis — Projetos residenciais feitos pelo arquiteto Ricardo Menescal serão oferecidos gratuitamente aos compradores de lotes — Tudo pronto para construção imediata de modernas e confortáveis residências



Na foto acima, o arquiteto Ricardo Menescal explica à nossa reportagem detalhes dos projetos para as casas do "Parque Ingelheim".

Com o lançamento do "Parque Ingelheim", seu mais recente empreendimento imobiliário destinado a quem deseja ter uma casa de veraneio imediatamente após a compra do lote e em local privilegiado em todos os sentidos, o sr. Orlando Macedo acaba de lançar, também, mais uma promoção de vendas, que constitui legítimo serviço "Public relations". Para cada comprador de um lote no "Parque Ingelheim", situado no melhor bairro de Petrópolis, o sr. Orlando Macedo oferecerá um projeto de casa. Os projetos estão sendo elaborados pelo conhecido arquiteto Ricardo Menescal, conforme ele próprio nos informou.

— Conviém salientarmos — declarou o referido arquiteto — que o projeto constituirá para o comprador uma verdadeira solução para o problema da casa de veraneio. Ser-lhe-á oferecido como uma deferência especial do sr. Orlando Macedo, não significando por conseguinte, nenhum ônus para o comprador do lote.

LOTEAMENTO DIFERENTE

O sr. Ricardo Menescal acrescentou:

— Só tenho uma palavra para indicar esse loteamento: diferente. Não só nesse aspecto que me diz respeito. Ao que está informado, suas

condições de vendas também são inéditas. Cumprir a tarefa de fornecer projetos com todo o carinho profissional. Quero frisar que o sr. Orlando Macedo autorizou a fazer qualquer modificação de parecer no projeto, quando solicitado pelos seus clientes do "Parque Ingelheim". Criei com esse processo o sr. Orlando Macedo faz desaparecer, instantaneamente, para o comprador de lote, as dúvidas e os problemas que o assaltam ao pensar em construir uma casa de veraneio, problemas esses que acabam fazendo-o protelar a construção. Especificamente, são problemas ligados ao levantamento do terreno com quotas de nível; estudo do terreno em face do aproveitamento do espaço; escolha de arquiteto; estudo de plantas de perspectivas, que redundam, afinal, em grandes despesas além de consumir um tempo precioso para o comprador. Pois no "Parque Ingelheim" nenhum desses problemas existirá, porque tudo ali já está pronto para o comprador. A construção com facilidades tais como: ruas muito bem calçadas, todos os lotes demarcados e limpos; rede de água completamente pronta, com planta de distribuição e pena de água em cada lote; água própria de mina e luz elétrica.

CARACTERÍSTICAS

— O "Parque Ingelheim" — prossegue — está situado a cinco minutos do D'Angelo com ônibus a porta e tendo, nas proximidades, numerosas residências de veraneio, indicadoras de uma vizinhança da melhor qualidade.

Em vista disso, os projetos por mim concebidos levarão em conta as condições técnicas indispensáveis, como também o bom gosto e o conforto, através de residências modernas e funcionais. A promoção exigência da Prefeitura de Petrópolis, existência benéfica e saneadora, determinando um mínimo de 22 metros de frente para lote, veio facilitar minha tarefa permitindo-me plena execução dos projetos em função de conforto.

CARATER EMINENTEMENTE PROMOCIONAL

O arquiteto Ricardo Menescal insistiu em explicar, para que não pairasse a menor dúvida sobre o caráter eminentemente promocional do empreendimento do projeto.

Quando, disse que os projetos levarão em conta as condições técnicas indispensáveis, referia-me a instalação de cada lote em função da inclinação do terreno para melhor aproveitamento do terreno, oferecendo o melhor aproveitamento possível, preservando a visibilidade da parte íntima da casa, dando solução plástica exterior, dentro das linhas já estabelecidas rigorosamente modernas e funcionais. Enfim, a construção da residência pode ser imediatamente encetada após a compra do lote.

COLOCAÇÃO DA FONTE MOVEL ou dentadura imediatamente após a extração dos dentes (2, 3 ou mais) em 3 horas. Praia de Botafogo, 122 — Dr. Rômulo da Rocha Casali, cirurgião-dentista — Fone: 45-0052. (102810)

HOMENAGEM AOS EX-PRESIDENTES DO IPASE

O presidente do IPASE, sr. Raymundo Brito, considerando os relevantes serviços prestados à instituição pelos ex-presidentes Octacílio Gualberto de Oliveira e A. Souza Naves, vem de homenageá-los dando aos imóveis recentemente construídos pelo Instituto, na rua Barão Ribeiro nº 732 e Marechal Mascarenhas de Moraes nº 93, os nomes daqueles ex-presidentes.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER KANITZ

DR. WALTER O. GONÇALVES

LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Especializados nos Estados Unidos

Rua da Assembleia, 104 - 9.º - sala 905 - Tel.: 42-3821

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER KANITZ

DR. WALTER O. GONÇALVES

LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Especializados nos Estados Unidos

Rua da Assembleia, 104 - 9.º - sala 905 - Tel.: 42-3821

Churchill...

(Continuação da 1.ª página)

conferência dos "Quatro Grandes", garante estar pronta a assumir todas as obrigações decorrentes e pede ao Conselho seu apoio junto às autoridades federais. (F.P.)

O TRATADO DE VARSÓVIA

PARIS, 16. Comentando a conclusão, em Varsóvia, do tratado entre a Rússia e os antecessores certos observadores sublinham o artigo 5.º que institui o comando único do marechal Koniév, com "forças unificadas afetadas a esse comando por acordo entre as partes".

Por esse meio a Rússia terá forças armadas na Hungria e Romênia (de onde, pelos tratados de 1946, deveriam ser retiradas 90 dias depois do tratado assinado) mas ainda na Tcheco-Eslaváquia e Bulgária. (F.P.)

NA ZONA RUSSA

BERLIM, 16. O "primeiro ministro" da Zona Russa, Grotewohl, declarou que seu Parlamento se reunirá amanhã de manhã para ratificar a Aliança firmada em Varsóvia. A decisão do bloco russo de excluir parcialmente dessa aliança a Alemanha Oriental, por agora, causou surpresa na Berlim Oriental e Ocidental. Admite-se que isso vise unicamente transformar a polícia militar russa na Alemanha em exército, cujos dispositivos de organização diferem dos itens previstos no acordo assinado. (U.P.)

Lincoln

O RELÓGIO DE CONFIANÇA

• Anti-choque
 • Anti-magnético
 • Exatidão suíça
 • Corda automática

Churchill...

(Continuação da 1.ª página)

conferência dos "Quatro Grandes", garante estar pronta a assumir todas as obrigações decorrentes e pede ao Conselho seu apoio junto às autoridades federais. (F.P.)

O TRATADO DE VARSÓVIA

PARIS, 16. Comentando a conclusão, em Varsóvia, do tratado entre a Rússia e os antecessores certos observadores sublinham o artigo 5.º que institui o comando único do marechal Koniév, com "forças unificadas afetadas a esse comando por acordo entre as partes".

Por esse meio a Rússia terá forças armadas na Hungria e Romênia (de onde, pelos tratados de 1946, deveriam ser retiradas 90 dias depois do tratado assinado) mas ainda na Tcheco-Eslaváquia e Bulgária. (F.P.)

NA ZONA RUSSA

BERLIM, 16. O "primeiro ministro" da Zona Russa, Grotewohl, declarou que seu Parlamento se reunirá amanhã de manhã para ratificar a Aliança firmada em Varsóvia. A decisão do bloco russo de excluir parcialmente dessa aliança a Alemanha Oriental, por agora, causou surpresa na Berlim Oriental e Ocidental. Admite-se que isso vise unicamente transformar a polícia militar russa na Alemanha em exército, cujos dispositivos de organização diferem dos itens previstos no acordo assinado. (U.P.)

Lincoln

O RELÓGIO DE CONFIANÇA

IBM

IBM WORLD TRADE CORPORATION
 Av. Pres. Vargas, 642 - Rio de Janeiro - Tel.: 23-1951
 Filiais em Fortaleza • Recife • Salvador
 • Belo Horizonte • São Paulo • Porto Alegre
 Indústria Nacional



Procure conhecer o SISTEMA IBM DE CONTROLE E SINCRONIZAÇÃO DE TEMPO.

Relógios de Ponto

• Elétricos

• Mão de Obra

• de Torre

• de Fachada

• Indicadores

• Especiais

• Aparelhos de Sinal

grande
 venda de
 aniversário
 das Lojas
Kirsch

**SOMENTE
 DURANTE
 15 DIAS!**

Descontos excepcionais

- Portas-divisão Modernfold
- Sofá-cama "Siesta"
- Cama-Reserva e colchões "Citytex"
- Iluminadores modernos
- Persianas Kirsch
- Móveis e peças avulsas
- Ferragens para cortinas e cortinas prontas



Av. N. S. Copacabana, 445-A, tel. 57-2618
 Abertas até às 22 horas

Use também para seu conforto pessoal

O INCOMPARÁVEL BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"

Agora, barbear-se é um prazer, em vez de um tormento, porque...
 o REMINGTON "60" barbeia a seco... rapidamente-suavemente...
 facilmente, dispensando o uso de: Água-Sabão-Pincel-Lâminas.

Peça, hoje mesmo, uma demonstração das vantagens do incomparável Barbeador Elétrico REMINGTON "60"

A VENDA NAS PRINCIPAIS LOJAS E MAGASINS

Remington Rand do Brasil S. A.

(CASA PRATT)

RIO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE
 BELO HORIZONTE - CURITIBA - JUIZ DE FORA - VIÇOSA



Garantia e assistência técnica da REMINGTON RAND DO BRASIL S. A.



QUE "cara" FELIZ!

OS MESTRES TAMBÉM SE ENGANAM

C. D'AGOSTINO

(Para os "Diários Associados")

Tão logo o sr. José Maria Wilthner deliberou revogar a "Instrução 108", que dispunha sobre depósitos bancários à ordem da SUMOC na base de 50 por cento dos excessos verificados — eis que aparece nas folhas da imprensa o ex-Ministro Gudin sob cuja gestão fôra instituída a portaria, para estabelecer o ato revocatório, considerando-o "vencido" por uma decisão da Justiça. Revela-se no artigo o eminente economista incomodado pela rápida repulsa ao ato da sua administração, talvez o mais importante pela tenacidade com que o defende.

Para o sr. Gudin está nos institutos de crédito a exuberância dos "meios de pagamento" e por isso mesmo constituíam fator decisivo na carestia econômica do país. No seu entender, a inflação decaía-se não pelos constantes atos revocatórios, mas pela forma como os Bancos misturam o crédito aos estímulos produtores, a facilidade com que o dispõem; ambas criaram o estado bancário do nosso dinheiro, transparente não sendo ele na razão quantitativa, mas na do emprego, teoria errada, porque, no volume e não na aplicação, que originariamente se fazia sentir a exorbitância das nossas finanças, como mais facilmente provamos.

As grandes e sucessivas quantias cedidas em giro pelo "Tesouro", sem a consequência imediata de produtividade, não eram, para o ilustre professor, de caráter inflacionário, a causa residia no meio adotado para a disseminação do crédito. Nisto ressentia-se o país, do seu efeito depressivo financeiro, no dizer de S. Exa., tese inexistente e contraditória.

O excesso emitido, se se conservasse no manuseio bancário, teria pior efeito, o da estagnação e maior desvalor monetária; a dinamização de seu giro, atenua o efeito depressivo. O dinheiro vale quando exposto às permutas das coisas de uso e consumo.

Pretezo o sr. Gudin provar a sua apalcanada tese. "O seu cavalo de batalha", entre a diferença do que os Bancos têm proporcionado de crédito e o aumento da produção. Que em 1949 emprestamos 41,22 bilhões de cruzeiros em 1953, 84,5 e em outubro de 1954, 102,1 bilhões de cruzeiros, alegando que no curto espaço de 5 anos dobramos o crédito quando o aumento da produtividade foi de apenas 5%, percentagem considerada excelente, comparativamente a outros países. Não admite assim a improbitidade da sua "Instrução 108", obtendo: — a não ser que desejemos manter a qualidade depressiva da nossa finança. Foi o que escreveu o sr. Gudin, embora com outras palavras, no seu artigo de quinta-feira.

Vamos responder — o ex-titular da Fazenda insiste no seu propósito e não se dá conta do grave erro que não escolhe. A "Instrução 108" fôra articulada sem um raciocínio mais amplo, em virtude da parcialidade das cifras que justificaram o seu aparecimento. Esqueceu-se, porém, o sr. Gudin que percentagem de 5% não corresponde às elevações de outros elementos concomitantes à maior produtividade, como, por exemplo, o surto imigratório. Ele é bem maior do que a cifra designativa do acréscimo produtivo; se não bastasse isto teríamos o aumento de salários verificado desde 43, o aumento da produtividade e o aumento da produtividade, mesmo admitindo-se uma influência de 20 por cento na ação produtora. Se é em valores que se apoiou S. Exa., para determinar a discordância, convenhamos, estes superam, na percepção assalariada, aquela mínima porção de 5 por cento, sem aludir ao crescimento demográfico com as levais alienígenas.

O emérito professor gizou nervosamente as cifras, fruto de uma obsessão, jamais de profundidade do seu estudo decorrendo daí a inoparidade acentuada, do extrarrazão inflacionário oriundo pelos "meios de pagamento" dos Bancos. Não procede, ao contrário, esse acréscimo é plausível, porque dois fatores se opõem ao seu raciocínio — o aumento demográfico e o maior e sempre acentuado nível salarial. Eis o sr. Gudin, que os mestres também se enganam.

Há outro fato que escapou ao argumento econômico, o cotejo entre o dinheiro que circula pelos bancos e a soma dos seus depósitos, por onde se afere a sua velocidade.

As vezes em que é usado para atender ao montante das permutas, estas "sempre maiores da quantia em giro. Se o sr. Gudin compulsasse estas duas rubricas, a dos depósitos que revelam o "quantum" de crédito (os malinsados "meios de pagamento") e a moeda espécie de posse dos bancos, sobre a qual se apoiam as transações de empréstimos, constataria a sua exatidão diante da soma emprestada, aquela de 1/3 do seu montante em circulação, quando os depósitos se elevam a quase 9 vezes do seu valor.

Pois bem, malgrado o espichamento financeiro promovido pelos nossos bancos, o maior do mundo, se o confrontarmos com a sua existência na Inglaterra e América do Norte, para só citar países mais adiantados na técnica do crédito, verificaremos que a soma dos depósitos bancários, que atende também à operosidade brasileira mal dá para pagar salários e ordenados, como se observa do cômputo da renda nacional.

Os Bancos, com os seus "meios de pagamento", tidos pelo sr. Gudin como excessivos e inflacionários, não chegam para as rubricas embionárias da produção. Não há crédito para o seu encaminhamento ao consumo (circulação), objeto complementar da riqueza imaginária, o que a sua falta em outros setores acessórios da nossa renda nacional? Onde pois, a exuberância de crédito, a necessidade de restringi-lo, como se pretendia na Instrução 108?

Não há dúvida, a medida repulsa do atual ministro da Fazenda, foi oportuna, sanando o erro da sua concepção.

Mas o sr. Gudin diz também das explorações imobiliárias como se elas tivessem sido exclusivamente prejudiciais. Não aludiu ao progresso urbanístico proporcionado ou à tentativa de solução da interminável crise de moradia. O que houve de condenável, foi o desvirtuamento do sistema de crédito para o fim imobiliário, o emprego de dinheiro bancário-comercial de curto-prazo, em operações de regates longas. Não obstante, essa era a única forma de obter-lo, pois não existe no país método de crédito equivalente a seus prazos; as próprias Caixa Econômica agiam assim, emprestavam dinheiro que ficava à disposição dos seus depositantes para construções e fins hipotecários, cujos resgateiros se faziam mediante parcelados e prolongados resgates.

Não temos, em nenhum setor do nosso sistema de crédito uma ent-

idade específica que atenda às transações de imóveis.

Porventura, não se igualam as Casas Econômicas às finalidades dos bancos, que operam em imóveis?

O próprio Banco do Brasil que acolhe em seu seio as mais variadas Cartelas (agrícola, industrial, hipotecária, etc.), que transacionam a longo prazo, não se suprem exclusivamente de uma só Caixa econômica, fechando os seus transações? Não estaremos também ali desvirtuando a finalidade do empréstimo bancário?

Convenha o ilustre mestre, o erro é geral e essencialmente por falta de órgãos financeiros adequados. O governo mais que o desejo de corrigir, fechando os bancos, transviados de sua finalidade, aplica a compêndio agir sem a drástica e prejudicial solução, sem a forma desmoralizadora posta em prática, mas fundando os institutos que suprimem a lacuna, retirando dos bancos desviados da legítima prática o que não vinha de fato danoso ao seu organismo, posto-os nos lidos próprios do sistema, sem ter, e sem expor ao vilipêndio todo o banqueirismo pátrio, esteio, quer queira ou não, da pujança de seu nacionalismo, pelo fôra, econômico das atividades do seu povo.

O sr. Gudin, sabe que em nossa terra pouco se usa o Banco, a inflação está, por conseguinte na esfera daqueles que preferem reter em seu poder o dinheiro, a entregá-lo às finalidades sociais e econômicas. Se não se supresse a maior parte da finança em giro, não só se atenderia à mais vasta produtividade, essa que pela sua diminuta quantidade vem encarecendo o consumo brasileiro, como até o governo se beneficiaria do fluxo financeiro aos bancos, procurando estes o aumento das suas despesas, sem emitir, como se dá na América, Canadá, etc., conservam nos institutos bancários as suas reservas, na maioria, em títulos públicos.

Em nossa terra, sistematizando o crédito, afluindo nos bancos mais dinheiro, estabeleceremos a taxa de sua renda, como a nivelamos em todos os mistérios da sua aplicação. O exemplo, tem-lo nos velhos e civilizados países. Não precisamos ser imitadores da sua técnica, basta só retirarmos dele o bom senso para conservarmos o estado crítico da nossa economia. (Transcrito do "Diário de São Paulo", de 15. maio 1955.)

ARBITRAGEM PARA O CASO do petróleo de Manguinhos

O decreto n.º 4.071-39 determina que as empresas petrolíferas são obrigadas a adquirir, de preferência, para distribuição e comércio, os refinados de produção nacional que satisfaziam às especificações citadas naquele decreto. Para dar execução ao texto legal o Conselho Nacional do Petróleo procedeu à distribuição de cotas de empresas, com a qual uma parte do petróleo destinado ao comércio é importada e outra adquirida nas refinarias brasileiras. Assim, as empresas, que passaram a adquirir refinados nacionais, estabeleceram a liquidação da compra em quarenta e cinco dias de prazo. Com tal resolução das empresas distribuidoras dos refinados nacionais concordaram as refinarias da Petrobrás — Cubatão e Mataripê —, bem como a de Capuava.

MANGUINHOS NÃO CONCORDOU Considerando que o óleo cru adquirido pelas refinarias é pago também à vista, a refinaria de Manguinhos não concordou com o prazo estabelecido pelas firmas distribuidoras, exigindo pagamento à vista para os refinados nacionais. Desta forma, a Atlantic, a Shell, a Texas e a Gulf ainda não começaram a retirar de Manguinhos as cotas que lhes cabem. Permanecem firmes no propósito

de só pagarem os produtos refinados no prazo de quarenta e cinco dias.

O Conselho Nacional do Petróleo, que já foi solicitado a considerar o caso, não tem poderes para decidir, é de natureza comercial a questão. As empresas distribuidoras podem adquirir de qualquer forma a cota que lhes cabe, desde que o adquiram. Quanto ao aspecto do pagamento, é ele um assunto estritamente comercial, mas pode ser argüida pelas partes interessadas a necessidade da arbitragem.

PRAZO DE 30 DIAS.

A SOLUÇÃO Conselheiros do Conselho Nacional do Petróleo poderão conciliar os interesses das partes interessadas, apesar de o C. N. P. não poder servir de árbitro, por fugir à arbitragem às suas atribuições legais. O prazo de trinta dias que em comércio é considerado pagamento à vista seria uma solução, mas não se sabe se as partes aceitarão tal prazo.

Por outro lado, vale acentuar que a Esso Standard, ao retirar suas cotas, faz o pagamento por acerto de contas, pois é fornecedora do óleo bruto à refinaria de Manguinhos, que não faz qualquer objeção a tal forma de pagamento.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ainda as acusações da UDN mineira ao sr. Kubitschek

O sr. Oscar Corrêa, da UDN mineira, voltou ontem na Câmara dos Deputados a acusar o governo do sr. Juscelino Kubitschek em seu Estado. Ocupou a tribuna para responder a discurso há dias pronunciado pelo sr. José Alkmin em que este retrucava, para sua vez, aquelas mesmas acusações do sr. Corrêa. Contudo, não teria o sr. Alkmin justificado a recusa da maioria na Assembleia do Estado em aceitar convocação do secretário de Finanças (que era o sr. Alkmin), para que explicasse a política que travava então. O sr. Maurício Andrade, do PSD, tomando no momento a defesa do sr. Corrêa, de partido, ponderou ao sr. Corrêa que é praxe em Minas não se admitir a convocação de secretários de Estado, fato que conduziu o falecido sr. Américo

Gianetti, da UDN, a tratar de assuntos de uma convocação programada em caráter particular com os deputados estaduais.

O sr. Corrêa, porém, passando a outros tópicos do seu discurso, citou dados que lhe pareciam comprovar um encarecimento muito grande do custo de vida em Minas mineira com passageiros de avião: uns 3 milhões e 200 mil cruzeiros, ultimamente. Como os gastos coincidiram com a convocação nacional do PSD, o sr. Nestor Duarte considerou que a conclusão recomendada ainda mais a fiscalização dos gastos partidários para evitar — conforme disse em aparte — o excesso da poder econômico, onde deve prevalecer, nos limites do possível, o princípio da equidade partidária.

DESAFIO

Antes do deputado mineiro, ocupou a tribuna o sr. Carlos Lacerda, para dizer que os jornais publicam notícia em que não acredita. Em todo caso, informou que um representante que não se achava ali (sr. Leonel Brizola) o teria ameaçado de morte, se entrasse na vida privada do sr. João Goulart. Não pretende entrar na vida privada de ninguém, mas não recusa de examinar os atos de homens públicos. Quanto ao deputado, reconhece-lhe um caso de psiquiatria. Entende que ele costuma fazer hipóteses que não se verificando, são por ele mesmo tidas como evitadas por sua ação preventiva. De sua parte, insistiu em que não pretende cometer o gesto de que lhe

acusam os jornais. Mas não teme, afirmou. Não está na Câmara para matar. Morrerá se for necessário, sem recuos. E quer "ver a cor dos revólveres dos fanfarrões e dos gabolas".

COMISSÃO PARLAMENTAR DE VERIFICAÇÃO DE BENS

Assinado pelos deputados Adalberto Cardoso, Carlos Lacerda, Oscar Corrêa e Rondon Pacheco, todos da UDN, foi apresentado à Mesa da Câmara o seguinte projeto de resolução:

"Art. 1.º — Fica criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para conhecer das declarações de bens dos candidatos à presidência e vice-presidência da República e investigar sobre a exatidão das mesmas.

"Art. 2.º — A Comissão, que será constituída de seis membros, durará três meses e poderá dispensar até Cr\$ 50.000,00 no custeio dos seus trabalhos".

Alegam, na justificativa, que dois candidatos já fizeram sua declaração de bens, cabendo à Comissão "apurar denúncias veiculadas na imprensa e na tribuna da Câmara contra candidatos aos supremos cargos da administração do país", sanando suspeitas e dúvidas a respeito da veracidade dessas declarações. Salientam, finalmente, que "as comissões de Inquérito não são policiais, nem punitivas, não decorrendo, de sua atuação, sanções de qualquer espécie", mas é necessário apurar se "as elites partidárias se teriam revelado insensíveis aos aspectos morais que devem envolver e sustentar a convivência social".

COMUNICAÇÕES, REQUERIMENTOS E ORDEM DO DIA

No início da sessão, em breves comunicações, usaram da palavra

os seguintes deputados: Sérgio Magalhães, lendo comunicação elogiando a Câmara Municipal de Cataguases ao discurso que proferiu recentemente sobre a remessa de cambiais para o exterior; Prota Aguiar, discorrendo a respeito do problema do abastecimento do leite na Capital da República; Emival Calado, pedindo a Mesa a nomeação dos parlamentares que faltam para integrar a Comissão Especial que estuda a mudança da Capital da República, respondendo-lhe o sr. Carlos Luz que a mesma foi extinta, em consequência da aprovação do novo Regimento.

SITUAÇÃO BANCÁRIA Comentando a recente corrida bancária, o sr. João Machado criticou o governo, que ao seu ver não tomou as medidas adequadas para tranquilizar os depositantes. Com isso permitiu um alarme que prejudicou sobretudo a população. Frisou, também, que a iniciativa tranquilizadora, da alçada do governo, foi tomada por um particular, o sr. Santos Vahls, o qual em duas notas publicadas na imprensa salientou quanto de artificial continha a inquérito pública, relativamente à posição dos Bancos que operam nesta cidade. Diante disso ficou evidenciado, sublinhou, a inércia do governo e o fato de que um cidadão privado tomou o lugar que aquele cabia. Isto demonstra que o governo, disse, é incapaz.

A NOITE

A sessão noturna que devia realizar-se não se verificou por falta de "quorum" regimental. Estava marcada para examinar alterações ao Regimento Interno, sobretudo quanto à criação de uma comissão mista de deputados e senadores, que examinarão em conjunto o orçamento federal.

REAFIRMA O SR ETELVINO...

(Conclusão da última página)

nal para, juntos, venceremos patrioticamente a crise. Mas o objetivo de todo cidadão que pensa na sua família: promover a pacificação dos brasileiros, para evitar a luta que viesse agravar as condições de vida. A crise que sacudiu o Brasil não é dessas que se suprimem com o silêncio.

A UNIÃO NACIONAL.

Preghel a união nacional antes de agosto. Prevendo que o país se tornaria mais unido, mais objetivo, mais pacífico, o sr. Etevíno Vargas, para que se libertasse das forças que comprometiam a honra de sua administração e promovesse, dentro do possível, a união nacional legítima. Durante a crise de agosto, não houve união nacional. A união através de uma solução honrosa e pacificadora. Depois de agosto, o povo por testemunha do meu esforço, que foi humilde mas perseverante.

A crise brasileira se agrava principalmente pela incapacidade atende de responder, de compreender, de reconhecer que não estamos na hora de deliciar, mas de cicatrizar as feridas do Brasil. A união tornou-se impossível, a força popularista de um candidato que procurou se impor sob o pretexto de que era o mais popular do seu Partido, de que era mesmo, no PSD, o único capaz de ser lido por popula: e isto, como instrumento de grupos econômicos poderosos, que acabaram inadvertidamente misturados com a procura demagógica que a força de delo e de impunidade fabrica a miséria e a dor; explora a miséria que fabrica. Compusemos com o que restava das forças leais do Brasil, da ra agüerda e mais experimentada na luta, o quadro das nossas forças, as forças da reforma do Brasil, da reforma da estrutura brasileira pela predominância de elementos os quais do "centro inclinado para a esquerda" — como recomendava, para a segurança dos povos e a liberdade do mundo, o grande Presidente Roosevelt. Fizemos assim, a união nacional possível, já que a união geral foi impedida pela ambição e pelo ódio, que falaram no nome do povo mas não têm, como o povo, a caridade no coração e, na razão, a justiça. Começamos o trabalho. Depois de sabermos que o candidato há dois anos mencionávamos, em primeiro lugar, de público, como digno do autógrafo popular, o eminente general Juvarez Távora aceitava a sua candidatura pelos Partidos organizados que se apresentavam a apoiar, com a nossa decidida participação, fomos levados a aceitar a nossa própria candidatura. Ausente o chefe a quem propusemos o comando da luta, por motivos que lhe pareciam irrelevantes, tive de aceitar a responsabilidade do comando. E de lá não fujo porque não nasci para desertar.

JUAREZ — ALENTO AO SR. KUBITSCHKE

Agora, contra reiteradas declarações de que nova divisão seria, a todo custo, e em qualquer caso, evitada, promove-se a divisão das forças da resistência à corrupção e à demagogia. O eminente general Juvarez Távora resolveu atender aos apelos do direito do Partido Democrata Cristiano para se tornar candidato. Assim, esse Diretorio o fez candidato não somente contra o nosso natural concorrente mas, igualmente, contra o candidato da UDN e da dissidência peedista, precisamente quando a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek entrara numa crise que parecia levar a uma divisão irreversível, contradição, esmagada entre a exigência dos conservadores e a demagogia "populista", a candidatura Kubitschek entrava em colapso. Assim, assim, aquela oportunidade pela qual tanto esperamos e, mais do que esperamos, tanto lutamos, invocando o nome do próprio general Juvarez Távora e do então governador Juscelino Kubitschek: a oportunidade da união nacional.

Nessa altura, a candidatura Távora trouxe alento à candidatura Kubitschek. Lançou, por alguns momentos, a tristeza e a perplexidade em nosso meio. E deu ao adversário, entre outras expressivas manifestações, a audácia que já lhe faltava.

CONTINUA CANDIDATO

Quão algumas vezes, que respeito e admiração, pondero que pretendo refazer a união quebrada. O próprio general Távora declara em São Paulo, que as forças políticas precisam se agrupar e isto é de se precisar no momento em que se divide ainda mais. Mas, que espécie de união desejam? União para garantir um sistema fundado no respeito às regras do jogo democrático, ou uma união fundada no princípio que se sobrepõe às correntes majoritárias da opinião pública nacional e realista o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que o candidato de forças políticas que, perante lei, os costumes representam correntes organizadas da opinião nacional, como seus legítimos representantes eleitos, em bancadas, em convenções partidárias, deveria ceder aos grupos de pressão que, sob zinhos explorassem a popularidade de um homem para impo-lo contra a manutenção da minha candidatura, decidida pelas forças partidárias e a sua aplicação, é uma afronta da nossa crença no espírito do justiça do povo, no seu desejo de ver o seu país governar-se por uma vida política realista, o milagre da sublevação do povo apenas para o dia da eleição? Não posso, não devo contribuir — e não contribuirei — para que se crie um sistema que leva necessariamente, à desfiguração da Democracia. Tal princípio seria o de que

**eu quero é
qualidade**

ARQUIVOS
de grande resistência com
gavetas que deslizam em
carrinhos telescópicos so-
bre rolagamentos de esferas.

**• PASTAS
SUSPENSAS
CABIDEX**

 Securit

SIDEMA S.A.
LOJA: R. do México, 16 - ESCR.: R. do
México, 128 - Tels. 52-3845 e 52-3616

Escritores

ELIVROS

A "VERDADE" DOS CRITICOS



O crítico francês Fernand Vanderem contava a história de um menino, filho de um dos seus amigos, que até a idade de quatro anos nunca havia saído de Paris e não conhecia as vozes dos animais rúnicos senão pelas onomatopéias convencionais: "Cocoricó" para os galos; "Bêê Bêê" para os cachorros; "Au, au, au!" para os cachorros...

Aos cinco anos, mais ou menos, levado pelos pais à Bretanha, encontrou numa curva da estrada, um rebanho. Mal porém, ouviu o balido dos carneiros, voltava-se desdenhosamente, declarando: "Os carneiros não fazem assim!". Aproveitando o exemplo do menino, Fernand Vanderem observa, com finura: "Quantas vezes os críticos me têm lembrado esse garoto! Quando lhes apresentamos as nossas obras, saídas da nossa imaginação, do nosso temperamento, eles, alegando suas pequenas rotinas, suas regrinhas, suas convenções, nos declaram desorientados: 'A poesia não se faz assim! O romance não se faz assim!'".

Aí fica a história e a sua aplicação. Utilizem-se dela os leitores, como o julgarem conveniente...

RELIGIÃO E CIÊNCIA

◆ Cientista dos mais conhecidos, com inúmeros trabalhos publicados sobre medicina e farmacologia (que lhe valeram projeção internacional), Paulo Seabra acaba de apresentar, numa edição da livraria José Olympio, o estudo "Reafirmação Objetiva da Eucaristia", em que faz a análise científica do sacramento da Eucaristia.

"BONJOUR TRISTESSE"

◆ Françoise Segar prepara-se para "descobrir" a América que, precisamente neste momento a "descobrem". Publicado em Nova York, no começo deste ano, o livro da jovem romancista francesa ("Bonjour tristesse") atingiu nos últimos dias de março a cifra de 30 mil exemplares vendidos. Isso motivou a sua passagem do 13.º para o 5.º lugar na lista de "best-sellers" organizada periodicamente pelo "New York Times".

Como se sabe, "Bonjour tristesse" foi traduzido há pouco no Brasil.

CONTRA O ACORDO

◆ A notícia de que o Senado se pronunciaria, em regime de urgência, sobre a Convenção Ortográfica de 1945 (o chamado acordo luso-brasileiro) vem provocando a reação de escritores e editores. Mostram-se estes radicalmente contrários ao referido acordo e se põem ao lado da ortografia em vigor cujas instruções estão compendadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Nacional, aprovadas pela Academia Brasileira de Letras em 12 de agosto de 1943. Alegam ainda que, se aprovada pelo Senado aquela Convenção, o movimento editorial brasileiro sofrerá terrível colapso.

Es o texto do telegrama que a Câmara Brasileira de Livro acaba de dirigir a cada um dos senadores: "Câmara Brasileira do Livro, órgão representativo editores e livreiros nacionais, reconhece a utilidade pública Estado de São Paulo, surpreendida noticiário jornais achar-se Senado regime urgência aprovação Ortográfica 1945 solicita encarecimento sejam alertados senhores senadores graves consequências tal medida e enormes prejuízos editores Pais cujos livros didáticos, obras literárias, científicas, dicionários, etc., estão compostos ou em composição ortográfica vigentes que 4 de 1943. Indústria nacional livro em perigo apela defensores interesses pouco acurado estudo relevante assunto e serena decisão. Estranha e lamenta que governo brasileiro não consulte Câmara Brasileira do Livro, órgão classe devidamente aparelhado esclarecer múltiplos aspectos complexo problema. Lebra sra. senadores encontrar-se livros nacionais condições difíceis atualidade padecendo cortes suas quotas de papel pelo Banco do Brasil não podendo sofrer outro golpe questão ortográfica. Por sua vez, a Sociedade Paulista de Escritores dirigiu um telegrama ao Senado afirmando, entre outras coisas que a adoção do acordo não condiz com o uso do português no Brasil, significando 'alienação servil de nossa personalidade'. Idêntica atitude acaba de tomar a Associação Brasileira de Escritores. Também escritores e jornalistas, em artigos, crônicas e entrevistas, protestaram veementemente contra a reforma ortográfica."

J. C.

Opinião do presidente...

(Conclusão da última página) de entregar ao Estado boliviano seriam integralmente destinadas ao pagamento da dívida ao Brasil, até sua total liquidação.

5 — A amortização da dívida seria feita a partir da conclusão da ponte sobre o Rio Grande, na forma prevista pelo inciso 2 do art. IV do Tratado sobre vinculação ferroviária, ou antes, se as circunstâncias o permitirem.

6 — Abastecimento ao Brasil de apreciáveis quantidades de petróleo, independentemente das destinadas ao pagamento da dívida, que seriam liquidadas em "dólares, convênio" e mediante o mecanismo do acordo sobre intercâmbio comercial.

COMENTÁRIO

Esta proposta, que respeita o espírito e os fundamentos essenciais dos Tratados de 1938, está inspirada nos atos de que a Bolívia pode dispor no mais sincero propósito de cooperar com o Brasil em um plano de rec-

proca e efetiva conveniência. Tem as seguintes vantagens:

a) — Dar imediata e proveitosa função econômica à ferrovia Corumbá-Santa Cruz que, no momento, não tem possibilidade de realizar tráfego de importância comercial.

b) — Proporcionar à Bolívia os meios efetivos para o pagamento da dívida contraída.

c) — Atender, em considerável percentagem, às necessidades brasileiras de combustíveis líquidos no Estado de Mato Grosso e parte de São Paulo, com a consequente economia de dólares de livre disponibilidade.

d) — Permitir a exploração e aproveitamento do petróleo boliviano, sem necessidade de que nenhum dos países tenha que inverter capitais, utilizando, de preferência, os das companhias privadas e os elementares.

Santa Cruz de La Sierra, janeiro de 1955."

ARTES PLASTICAS

CRÔNICA DE PARIS

JACQUES GESTALDER E AS LIÇÕES DO PASSADO

Jacques Gestalder ocupa entre os jovens escultores, — os que ainda não passaram o cabo dos quarenta, — um lugar muito especial. Com efeito, este escultor soube resistir às tentações do abstrato e encontrar no figurativo as formas de expressão mais clássicas sem nenhuma perda de originalidade. A sua obra, que já é considerável, amadureceu ao longo de um caminho que revela uma vontade sólida, um sentido da pesquisa e uma sensibilidade



"Danseuse", escultura de Gestalder

profunda. Esta sinceridade, esta profundidade intelectual suscitam naturalmente toda a nossa simpatia. Casos como este são, infelizmente, cada vez mais raros.

Gestalder nasceu em Yvry, nos subúrbios operários de Paris, numa época em que a grande indústria forjava em redor da capital esta cultura de fábricas e altos-fornos que ameaça hoje cortar-lhe um pouco a respiração. Seu avô era escultor em madeira; seu pai, militante sindicalis-

ta, defendia com todas as forças os direitos e liberdades do artesão. Criado nesta atmosfera de gosto artístico e paixão social, Gestalder revelou cedo as disposições que o habitavam, entre o sonho e a ação. Já era poeta, lia os bons autores e compunha elegias: — e ao mesmo tempo tinha prazer em se mostrar descontente e revoltado, pretendia quebrar e renovar tudo, aspirava por uma independência que lhe permitisse imprimir à sua vida um sentido conforme ao seu desejo. Optou pela escultura, não pela escultura em madeira, mas pela grande escultura, a que dá vida a um bloco de mármore ou de pedra. Aos dezesseis anos, ao entrar para a Escola de Belas-Artes, desejava ser "um grande escultor", pela simples razão do seu temperamento otimista e combativo, não suportar mais medidas. Em termos de tropa, de general para baixo nada lhe interessaria. Tudo isto é dito por ele com um sorriso.

É Wlérick que lhe ensina o ofício nas Belas-Artes. E embora Miguel Angelo lhe pareça uma divindade inacessível, prefere como mestres Rodin e Malfroy, o admirável Malfroy, tão profundamente esquecido. A escolha era das mais honrosas. Este gosto e este sentido inato da grandeza, evidentes desde as primeiras obras, espantam num homem de baixa estatura, fino, esbelto, loiro, quase franzino de aspecto, de rosto delicado e fino, de gestos e palavras hesitantes e cujos olhos se escondem detrás dos óculos. Mas no entusiasmo da conversa o seu olhar adquire confiança e fixa o nosso com uma espécie de violência intensamente penetrante. Este pequeno corpo possui evidentemente a força da inteligência e da convicção.

A casa que o escultor habita em Boulogne, perto do Sena, foi construída por ele, com a ajuda de um amigo pedreiro. Quatro metros e um teto formam o atelier que é atravessado por uma trave de ferro com correntes e roldanas para deslocar os grandes blocos de pedra. É um lugar de trabalho onde por toda a parte se sente o esforço do sofrimento e a esperança dos homens. A cave ainda está meio inundada pelas águas da última cheia do rio. O fogão só se acende quando há modelo. De resto, Gestalder trabalha por agora ao ar livre, quer neve ou chova. A obra entre mãos é grande demais para entrar no atelier. É um imenso atelier, de uma robustez impressionante, que se ergue entre a grade do jardim e a porta da casa: — o artista, em cima de um andaime, trabalha diretamente sobre a pedra, de cor e de grão magníficos. Trata-se de uma encomenda para o Instituto dos Sports de Paris. O atleta é esculpido à antiga, com aquela ciência da anatomia que

dá à musculatura todo o seu relevo: — mas há na posição da cabeça, no olhar direto e franco, no movimento do braço direito levantado e dobrado, na mão aberta, qualquer coisa de novo, de sensível, de patético, que situa a obra, imediatamente, no presente, nos tempos que vivemos.

Outro tema que tenta Gestalder, e pelo qual é uma verdadeira predileção especial, é a Dança, tema eterno que o escultor renova. Se quiséssemos comparar, com Carpeaux por exemplo, verificaríamos logo que aquilo que no mestre é graça, flexibilidade de movimento, encanto da composição, se transformam em Gestalder em vigor muscular e num extraordinário impulso do corpo. Perto das Dançantes e do seu frênico de alegria, avisto uma silhueta de mulher, acabrunhada pela dor, dobrada em duas, os braços estendidos, com as mãos juntas, de defesa, cuja significação humana é singularmente comovedora: — não há dúvida que estamos perante a grande escultura e que Gestalder não pecava por presunção quando era pequeno.

Ocupo e fico maravilhado com a maneira apropriada como ele fala, procurando as palavras, que nesta natureza complexa são condicionadas pela medida e pela descrição do puro alasciano, de Platão, de Nietzsche, de Wagner, de Rodin, em suma dos grandes pensadores e dos grandes realizadores. Note o que ele me diz da sua concepção da arte: — "Apreço e admiro tudo o que a Natureza fez, o corpo do homem e o corpo da mulher: — mas, com a matéria-prima do escultor, com a terra, a pedra, o mármore, o que se pretende é dar forma ao seu espírito que anima o corpo do homem, o corpo da mulher, as atitudes, o movimento, e a própria imobilidade. Foi o que fizeram os nossos antepassados, os construtores de catedrais e os velhos cantores: — os melhores exemplos fomos nós que os demos". (Henry Asselin, exclusivo para o Correio da Manhã).

EXPOSIÇÃO SORENSSEN

Ontem, às 18 horas, na Galeria de Arte da Rua Xavier da Silveira, 19-A, foi inaugurada a exposição de desenhos, pinturas e cerâmicas de Sorensen, mostra patrocinada pelo "Jornal de Letras". Oportunamente voltaremos a tratar da mostra do jovem e animado Sorensen, cuja alicença o faz uma das figuras das mais conhecidas na vida artística da capital.

ABSTRACIONISTAS NA EXPOSIÇÃO PANCETTI



O olhar fixa um flagrante expressivo da vida artística do país: Sanson Flexor (chefe do Atelier Abstração de São Paulo) e Ivan Serpa (chefe do Grupo Frente, não-figurativo, do Rio) visitam a Exposição Pancetti, acompanhados por Flexa Ribeiro, um dos diretores do Museu de Arte Moderna do Rio. Na mostra confraternizam com o pintor das marinhas, festejam-no; e Pancetti, que não é nenhuma vedete e conserva simplicidade, boa educação e boa ética de artistas de espírito largo, indaga pelo trabalho do não-figurativista, troca idéias com eles. O Museu, representado pelo professor de História da Arte e Estética, Flexa Ribeiro, assiste e estimula essas trocas, preparando-se para apresentar depois de Pancetti, a exposição do figurativo Goerg, seguida dos não-figurativos do Grupo Frente e do Atelier Abstração. Não se percebe naquele Museu, naqueles artistas, naquela atmosfera esse reflexo inofensivo de preguiça espiritual que é o sectarismo em arte. Artistas que trabalham de fato e uma instituição que realmente funciona. O resto não tem nenhuma importância.

RÁDIO & TV

VÁRIAS

21.00: Canção da noite; 21.05: Rádio reportagens; 21.25: Panorama do Rio; 21.30: Início do programa "Encontros com a Música", do escritor Otto Maria Carpeaux, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, foi adiado. A primeira palestra realizar-se-á sábado, dia 21 deste mês, às 22 horas.

◆ Hoje, será reiniciado, o programa "Ballet", sob a direção de Vera Helena. Essa audição irá ao ar, através da Rádio Roquete Pinto, todas as terças-feiras, no horário das 22,30 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.06: Rádio panorama; 20.20: Interlúdio musical; 20.30: Comentário da Grã-Bretanha por Allan Murray; 20.45: Agropecuária; 21.00: Notícias; 21.15: Fim da transmissão.

Globo: 18.00: Ave Maria; 18.05: Rádio Reportagens; 18.30: Antes, assim...; 18.35: Suplemento musical; 19.00: Jornal; 19.05: Esportes no ar; 19.30: Voz do Brasil; 20.00: Boletim do A.B.C.; 20.10: Folhas soltas; 20.20: De São Paulo para o Brasil; 20.30: O tempo

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

matrimônio um motivo de renúncia. Por isso assevera a todos que sua esposa não quer que ele continue candidato à vice-presidência da República.

ADEMAR AGITA-SE

O sr. Ademar de Barros chegou ontem ao Rio e conversou longamente com o senador Calisto de Castro, dizendo-lhe, entre outras coisas, que seu candidato à vice-presidência era o sr. Oswaldo Aranha.

A tarde esteve em contato com os srs. Agildo Barata, Aristides Saldaña e mais um lugar tenente de Presidência.

Hoje deverá procurar o general Camrobert Pereira da Costa, a fim de lhe dizer certamente que é o seu candidato preferido.

A ex-governador paulista deverá permanecer no Rio até quarta-feira. Os elementos que lhe são mais chegados dizem que tudo vai correndo muito bem, mas algumas amanhãs se além do que se esperava. Prometem inclusive surpresas para breves horas.

Embarracar em São Paulo para esta capital, disse: "Depois de 45 dias de ausência do Brasil, necessito entrevistar-me com os dirigentes nacionais de meu partido, a fim de poder dar um balanço de toda a política nacional".

A reportagem da Meridional produzida no momento quando quatro candidatos já foram lançados ao Catete, se não haveria condições mais favoráveis à sua candidatura. O ex-governador afirmou, novamente, que não há maiores detalhes sobre a conferência. Na conversa, tratou-se principalmente da atual situação política do país.

CONFLITO E MORTES NO MARANHÃO

SAO LUIZ, 16 (M.). — Grave conflito ocorreu no município Lago da Pedra, tendo morrido três pessoas, inclusive um soldado. Falham detalhes da ocorrência, sabendo-se, entretanto, que os fatos decorreram em virtude de provocação de elementos opo-

HOMENAGEM A DUTRA

Os ex-auxiliares e amigos do marechal Dutra vão homenagear o ex-presidente da República, por motivo de aniversário, com uma missa que mandam celebrar, amanhã, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Praça Quinze de Novembro.

As 16 horas, na residência do homenageado, será entregue um presente, como costuma ser feito todos os anos. Na oportunidade falará o almirante Silvio de Noronha, ex-ministro da Marinha, do governo Dutra.

ESTREVE NO CATETE O SR. CARLOS LUZ

Está, ontem, pela manhã, no Catete, onde conferenciou com o presidente da República, o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados.

CAFE' COM LEITE DE NOVO

BELO HORIZONTE, 16 (M.). — O governador Clóvis Salgado deverá visitar São Paulo na próxima sexta-feira. Segundo fomos informados, o governador de Minas Gerais já tem entrevistas marcadas com o governador Jânio Quadros, a qual será realizada no dia 20, à tarde. Café com leite, novamente?

SANDRA BARRETO



A cronista e produtora está atuando com exclusividade na Rádio Tupi. Em "Aconteceu assim" (segundas, quartas e sextas — 20.30) radiofoniza acontecimentos pitorescos daqui ou do estrangeiro. Do "Seu problema por um fio" (13.15 das segundas, quartas e sextas) é não somente a diretora como a locutora. Sandra escreve também programas humorísticos. E deve fazer em breve para a TV Tupi um programa intitulado "O espírito do livro". Para o teatro, entre outros originais, escreveu a revista (de parceria com Lita Rodrigues) que Zaquiá Jorge deverá apresentar breve, "O mundo está de pique". Em sua longa carreira jornalística, Sandra Barreto foi distinguida com a Ordem Nacional do Mérito (no grau de Cavaleiro), Medalha de Campanha do Atlântico Sul (Aeronáutica), Medalha de Honra ao Mérito (Rádio Nacional), Medalha da Vitória (conferida na Itália à jornalista que mais se tivesse distinguido com carias para os pracinhas de todo o mundo) e continua a utilizar-se da sua máquina de escrever de maneira a merecer a melhor atenção de seus leitores e ouvintes.

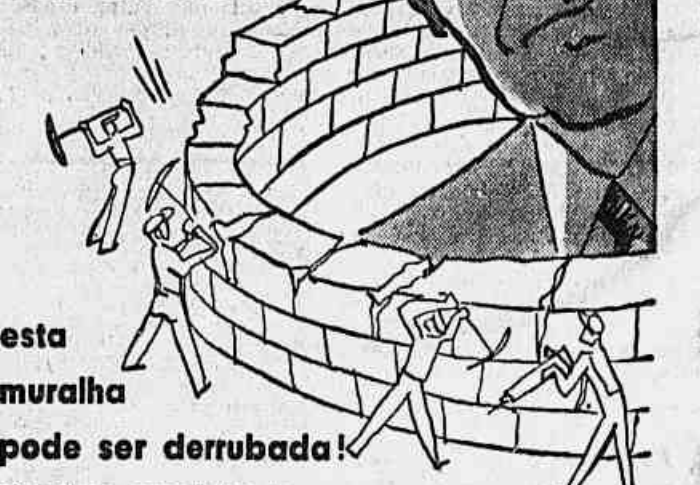
POÇOS DE CALDAS

PÁLACE HOTEL

oferece a grande oportunidade para os que deseja descansar. O melhor conforto, magnífica alimentação, diários completos e partir de Cr\$ 160,00 para solteiro e Cr\$ 300,00 para casal. (De maio a setembro) — Fone, 392 — Caixa, 25.

(78213)

os surdos vivem numa Muralha de Silêncio



esta muralha pode ser derrubada!

Técnicos especializados, modernos aparelhos e longa experiência à sua disposição no

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540, sala 507 - Tel. 57-3693

O melhor Colchão de Molas

DRAGO

sob medida

Quanto à qualidade, não há dúvida de que é a melhor: basta a credencial do nome DRAGO! E com esta extraordinária facilidade para adquiri-lo, em módicas prestações - só falta a sua decisão!

Resolva hoje! Aproveite todas estas vantagens que DRAGO lhe oferece e adquira de uma vez e para sempre, o melhor colchão de molas!

Colchão de Molas

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 909 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 79-A — FONE 37-1533
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (ao 200m. dos barcos) NITERÓI



Solteiro:
Desde 210, mensais
ou 2.100, à vista

Casal:
Desde 297, mensais
ou 2.970, à vista

Para pronta entrega temos:
Solteiro: 0,78 x 1,88 — 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 — 1,28 x 1,88 — 1,32 x 1,88 — 1,36 x 1,88 m.

À VENDA NAS

BOAS CASAS DE

MÓVEIS DE TODA A BRAS.

DIDI PARA A ITÁLIA



Continua o assédio dos clubes italianos aos maiores cartazes do futebol brasileiro. Além do interesse por Didi, que relatamos alguns dias atrás, surge agora outra novidade: Didi será oferecido, pelo empresário que veio tratar da contratação de Humberto, aos três grêmios que ainda não possuem jogadores estrangeiros.

De acordo com a legislação vigente no futebol italiano, cada clube pode ter em suas fileiras um jogador de outra nacionalidade. Dos que militam na primeira divisão, somente três ainda conservam apenas craques locais. Daí o pensamento do referido empresário de estudar a possibilidade de transferir Didi, cujo prestígio no Velho Mundo é dos maiores.

CONDIÇÕES

As condições para a transferência de Didi seriam as mesmas que o Lazio ofereceu ao Palmeiras em relação a Humberto. Assim, receberia o Fluminense pelo "passo" a importância de quatro milhões de cruzeiros, cabendo ao jogador um milhão por ano por dois anos.

O assunto continua no terreno das hipóteses, muito embora a transação seja considerada viável.

QUINTA-FEIRA, NOVO PRÉLIO

Voltará a campo o Botafogo, na Espanha, para enfrentar o Atlético Madri — O empate na estreia

MADRI, 15 (Sport Press) — O segundo jogo do Botafogo na Espanha será disputado na próxima quinta-feira, provavelmente contra o Atlético de Madri, outra das grandes e categorizadas equipes espanholas.

Depois da exibição desta tarde, os integrantes da delegação do Botafogo tem sido alvo de carinhosas manifestações por parte dos desportistas locais, da imprensa e do próprio público que procura tomar contacto mais direto com os brasileiros.

EMPATE NA ESTREIA

MADRI, 15 (Sport Press) — Ambiente de intensa expectativa cercava a apresentação do quadro de Botafogo nesta capital, enfrentando o Real de Madri, uma das mais categorizadas equipes espanholas. E' verdade que os integrantes da delegação alvinegra, carioca, notadamente o técnico Zé Moreia, mostrava-se pesaroso por ser forçado a submeter a sua equipe a um sacrifício que reputava uma aventura, devido a uma viagem que durara mais de 48 horas, pelas interrupções determinadas pelos imprevistos. Mas o público presente no Estádio Chamartín, calculado em cerca de 35.000 pessoas, foi brindado com um espetáculo magnífico, pela exibição do quadro brasileiro, além

(Continua na 2ª página)

BOTAFOGO E VASCO

DISPUTAM HÉLIO A C.B.D. decidirá o caso

Continua em foco o caso da transferência do ponteiro Héli para o Botafogo.

Esse jogador, como é sabido, foi cedido ao Santa Cruz, de Recife. Acontece que o grêmio alvinegro, ao ter conhecimento de que o mesmo havia terminado o contrato e estava com passe livre, interessou-se pelo seu concurso e conseguiu trazê-lo ao General Severiano.

Todavia, o clube cruzmaltino não se conformou com essa atitude do Botafogo, pois não foi consultado a respeito do assunto, e, por esse motivo, oficiou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando que encaminhasse à C.B.D. o seu pedido no sentido de considerar Héli como a ele vinculado, em face do que estipula a cláusula 4a. do contrato firmado com o Santa Cruz.

O Botafogo, por sua vez, reclamou à entidade esportiva que de uma solução ao pedido do passe de Héli, qual foi procedido no dia 11 de abril passado e ainda não obteve resposta. Como se vê, caberá à C.B.D. o pronunciamento final sobre o caso, sendo que o atacante vem integrando ultimamente a equipe botafoguense, encontrando-se na Espanha, defendendo as cores alvinegras, na excursão que o clube da Estrela Solitária empreende, no momento, em grandes europeus.

HUNGRIA 6 x DINAMARCA 0

COPENHAGUE, 15. (U.P.). Dirigido pelo famoso Ferenc Puskas, a equipe de futebol da Hungria esmagou hoje o selecionado da Dinamarca por 6 a 0. Com uma assistência de 41 mil espectadores no estádio Idraetsparken, os húngaros venceram como quiseram aos seus adversários de hoje.

O campo estava molhado e barrento devido as chuvas que tem caído nos últimos dias na Europa. Porém isto não foi obstáculo para que os habéis atacantes húngaros, em combinação com sua excelente defesa, impusessem sua poderosa máquina e submeteram a dura assedio os donos da casa. O primeiro gol foi marcado aos 20 minutos por Kocsis, meia direita. Cinco minutos mais tarde o centro-avante Palotas marcou o segundo gol. Os dinamarqueses não desanimaram e se atiraram desesperadamente ao ataque, porém sem conseguir marcar. Pouco antes de terminar o primeiro tempo Sandor, ponta-direita, marcou o terceiro gol húngaro, terminando assim por 3 x 0 a primeira parte do jogo.

No segundo tempo, aos 6 minutos, Kocsis elevou a contagem para 4 x 0, num gol de cabeça, numa excelente jogada de Sandor. Sandor fez o quinto gol e Puskas o gol número seis. Os locais ameaçaram o gol húngaro por três vezes, porém sem resultado prático, no segundo tempo.

E assim, com a contagem de 6 x 0 em favor dos húngaros terminou a partida com os dinamarqueses.

A partida foi dirigida por A.W. Luty, da Inglaterra. Os dois times entraram em campo com as seguintes constituições: Húngaros: — Danko; Buzsáky; Verhides; Bonik; Lorant e Szolka; Sandor, Kocsis, Palotas, Puskas e Hudegut. Dinamarqueses: — Henriksen; Schmidt e Basethol; Jensen, Joergensen e Olesen; Hansen, Lundberg, Birkeland, Hansen e Pedersen.



Hélio Gracie

HÉLIO ACEITOU o desafio de Waldemar

Em carta dirigida a este jornal, o campeão brasileiro de "jiu-jitsu" concordou com o local — Dentro de breves dias a indicação do local, data e hora — As condições da luta

Há dias esteve em nossa redação Waldemar Santana, ex-treinador de alunos, que a Academia, naquela fase, não poderia comportar apareceu-me Waldemar Santana, modesto operário, desejoso de conhecer os sutis segredos do "jiu-jitsu". Fazendo uma exceção, tendo mesmo observado algumas qualidades entre as quais salientavam-se a humildade, a limpeza e um ardente desejo de se tornar lutador, aceitei Waldemar, ensinando-lhe, em alguns momentos de folga, os primeiros golpes de "jiu-jitsu". E urante anos, sempre respeitador e eficiente, Waldemar conquistou uma simpatia e entusiasmo da Academia, onde se tornou um dos bons treinadores. De um certo tempo para cá, e depois de ter conseguido uma vitória espetacular em público, sobre um lutador conhecido, o "sabor", à semelhança do "sabor da lenda", principiou a inchar perdendo o sentido das proporções e já se julgando um grande campeão. Sem nenhuma instrução e com a mente encoberta pela vitória, a fim de evitar o acúmulo de alguns, que a Academia, naquela fase, não poderia comportar apareceu-me Waldemar Santana, modesto operário, desejoso de conhecer os sutis segredos do "jiu-jitsu". Fazendo uma exceção, tendo mesmo observado algumas qualidades entre as quais salientavam-se a humildade, a limpeza e um ardente desejo de se tornar lutador, aceitei Waldemar, ensinando-lhe, em alguns momentos de folga, os primeiros golpes de "jiu-jitsu". E urante anos, sempre respeitador e eficiente, Waldemar conquistou uma simpatia e entusiasmo da Academia, onde se tornou um dos bons treinadores. De um certo tempo para cá, e depois de ter conseguido uma vitória espetacular em público, sobre um lutador conhecido, o "sabor", à semelhança do "sabor da lenda", principiou a inchar perdendo o sentido das proporções e já se julgando um grande campeão. Sem nenhuma instrução e com a mente encoberta pela vitória,

vados, a fim de evitar o acúmulo de alguns, que a Academia, naquela fase, não poderia comportar apareceu-me Waldemar Santana, modesto operário, desejoso de conhecer os sutis segredos do "jiu-jitsu". Fazendo uma exceção, tendo mesmo observado algumas qualidades entre as quais salientavam-se a humildade, a limpeza e um ardente desejo de se tornar lutador, aceitei Waldemar, ensinando-lhe, em alguns momentos de folga, os primeiros golpes de "jiu-jitsu". E urante anos, sempre respeitador e eficiente, Waldemar conquistou uma simpatia e entusiasmo da Academia, onde se tornou um dos bons treinadores. De um certo tempo para cá, e depois de ter conseguido uma vitória espetacular em público, sobre um lutador conhecido, o "sabor", à semelhança do "sabor da lenda", principiou a inchar perdendo o sentido das proporções e já se julgando um grande campeão. Sem nenhuma instrução e com a mente encoberta pela vitória,

(Continua na 3ª página)

Elas na íntegra a carta de Heli Gracie: "Sr. Redator do 'Correio da Manhã'. Não fosse o desafio de Waldemar Santana, feito através de um órgão tradicional da nossa grande imprensa como é o 'Correio da Manhã', provavelmente os ridículos argumentos do "ex-spar-ring" da Academia Gracie, não teriam respostas tão pormenorizadas. Preliminarmente, é bom que esclareçamos os leitores a respeito da história de Waldemar Santana, em relação à Academia Gracie. Em 1951, quando lecionava a pequenos grupos e por preço ele-

mas, devido a barreira, poderia intervir no lance.

OS MELHORES

No Flamengo, destacamos Leonil, Pavão, Chamorro, Jadir, Jordán, Rubens e Joel. Este último só atuou no final, mas levantou-se em conta que estava parado há muito tempo, reapareceu de maneira elogiável. No Corinthians, Gilmar, apesar dos dois tentos que deixou passar foi um bom arqueiro. Luizinho, Idário e Simão, os melhores entre os vencidos.

JUIZ, QUADROS E RENDA

Arbitrou a partida, o paulista Antônio Muziano, que teve boa arbitragem. O Flamengo atuou com: Chamorro; Leonil e Pavão; Jadir, Luiz Roberto (Walter), Jordán; Paulinho, Rubens, Índio (Babá), Henrique e Esquerdinha (Joel). O Corinthians: Gilmar; Romero e Olavo; Idário, Julião e Roberto (Alan); Nonô (Goião), Luizinho, Paulo (Nardo), Rafael e Simão.

A renda somou a importância de Cr\$ 380.992,60. Jacarepaguá x Itanhangá, sábado, no campo do Itanhangá, que atraiu raro movimento com mais de cem carros alinhados em torno do campo.

MARCIANO VENCEU

S. FRANCISCO, Califórnia,

17 (U.P.). O pugilista norte-americano Rocky Marciano

mantve seu título de campeão mundial de todos os pesos, ao derrotar por K.O., no

9º round, esta noite, o inglês

Don Cockell.

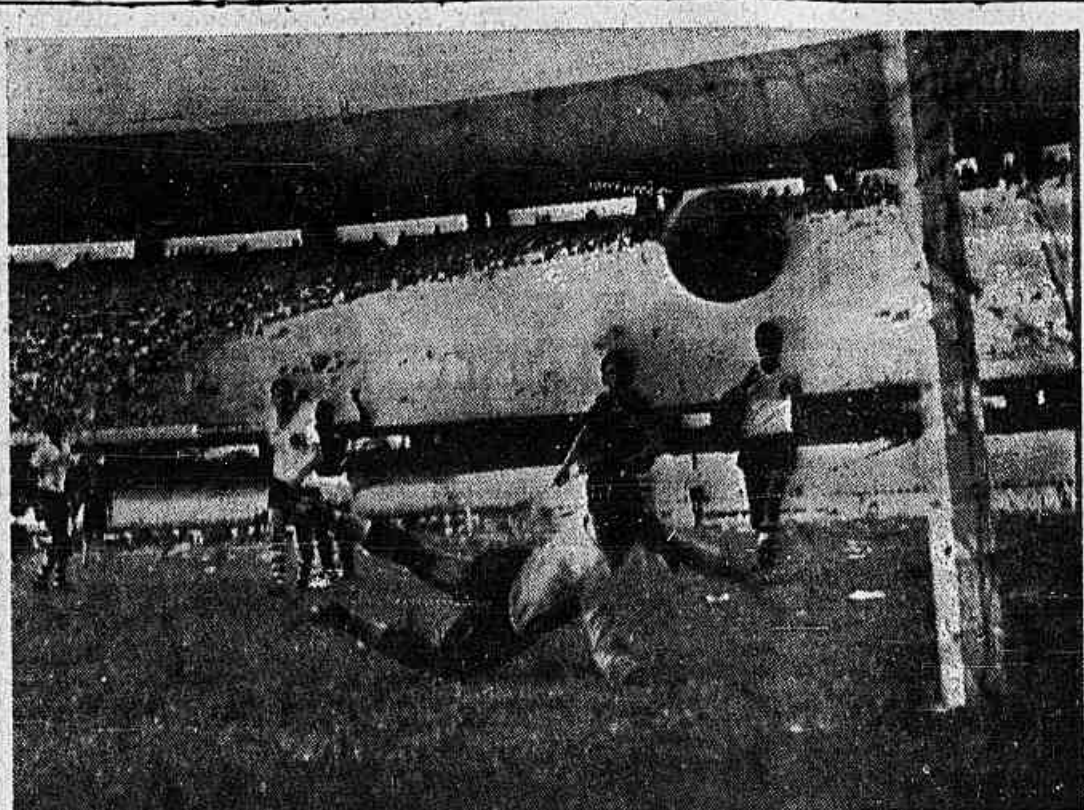
PINGA INDICIADO

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol voltará a se reunir na próxima sexta-feira.

Da pauta dos trabalhos consta a indicação do atacante Pinga, do Vasco, o qual está acusado de ofensas morais ao juiz da partida.

O prélio Flamengo e Corinthians, de acordo com a súmula do juiz, não apresentou casos de indisciplina. Apenas os dois clubes foram citados por atraso de jogo. Por esse motivo, o clube rubro-negro deverá comparecer ao órgão julgante.

Outras notícias de Esporte nas 2.ª, 3.ª e última páginas.



Jordan abriu a contagem assinalando belo feito. Em jogada individual, conduziu a bola até à entrada da área, de onde arrematou violentamente

COM MÉRITOS VENCEU O FLAMENGO

Baqueou o Corinthians por 2 x 0 ante o campeão carioca — Prélio franco de técnica com predomínio das defesas sobre os ataques — Jordan e Rubens, os goleadores — Boa arbitragem e renda de Cr\$ 380.992,60

Despediu-se o Flamengo do "Torneio Roberto Pedrosa", obtendo uma merecida vitória sobre o Corinthians, campeão paulista, pelo escore de 2 x 0. Todavia, embora o triunfo do bicampeão carioca tenha sido justo, já que mais vezes fez perigar o reduzido adversário, a partida em si, deixou muito a desejar.

Efetivamente, tivemos um primeiro tempo abaixo da crítica, onde apenas o entusiasmo dos jogadores punha um certo relevo à partida. Tecnicamente falando, a mesma careceu de atrativos, desenrolando-se boa parte do prélio, com falhas gritantes dos dois ataques, que arrematavam mal. O Flamengo então, perdeu inúmeras oportunidades de converter em tentos, situações favoráveis mas sempre que isto acontecia, seus atacantes desperdiçavam mediocramente as oportunidades.

Neste ponto, Paulinho, Henrique e Babá, perderam excelentes ocasiões de marcar tentos, mas não souberam desfrutar as boas situações urdidas pelos seus companheiros.

No Corinthians, embora em menor dose, o mesmo sucedeu, por isso que as duas defesas se mostraram muito superiores aos respectivos ataques.

MELHOR O SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, embora o futebol tenha melhorado bastante, em relação à primeira, não se assistiu a um grande futebol, mas sempre foi superior à primeira fase.

OS TENTOS

O Flamengo abriu o escore aos 44 minutos da primeira fase por intermédio de Jordan. O médio rubronegro avançou com a bola desde a linha média e ao se aproximar do gol de Gilmar, vendo que seus companheiros não estavam bem colocados, arrematou com violência, surpreendendo o goleiro corinthiano.

As 43 do último período, coube a Rubens, consolidar o triunfo do campeão carioca. Rubens cobrou de uma falta feita em Henrique por Julião, mandou um tiro seco

e bem calculado, não tendo Gilmar, devido a barreira, poderia intervir no lance.

OS MELHORES

No Flamengo, destacamos Leonil, Pavão, Chamorro, Jadir, Jordán, Rubens e Joel. Este último só atuou no final, mas levantou-se em conta que estava parado há muito tempo, reapareceu de maneira elogiável. No Corinthians, Gilmar, apesar dos dois tentos que deixou passar foi um bom arqueiro. Luizinho, Idário e Simão, os melhores entre os vencidos.

JUIZ, QUADROS E RENDA

Arbitrou a partida, o paulista Antônio Muziano, que teve boa arbitragem. O Flamengo atuou com: Chamorro; Leonil e Pavão; Jadir, Luiz Roberto (Walter), Jordán; Paulinho, Rubens, Índio (Babá), Henrique e Esquerdinha (Joel). O Corinthians: Gilmar; Romero e Olavo; Idário, Julião e Roberto (Alan); Nonô (Goião), Luizinho, Paulo (Nardo), Rafael e Simão.

A renda somou a importância de Cr\$ 380.992,60. Jacarepaguá x Itanhangá, sábado, no campo do Itanhangá, que atraiu raro movimento com mais de cem carros alinhados em torno do campo.

MARCIANO VENCEU

S. FRANCISCO, Califórnia,

17 (U.P.). O pugilista norte-americano Rocky Marciano

mantve seu título de campeão mundial de todos os pesos, ao derrotar por K.O., no

9º round, esta noite, o inglês

Don Cockell.

PINGA INDICIADO

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol voltará a se reunir na próxima sexta-feira.

Da pauta dos trabalhos consta a indicação do atacante Pinga, do Vasco, o qual está acusado de ofensas morais ao juiz da partida.

O prélio Flamengo e Corinthians, de acordo com a súmula do juiz, não apresentou casos de indisciplina. Apenas os dois clubes foram citados por atraso de jogo. Por esse motivo, o clube rubro-negro deverá comparecer ao órgão julgante.

Outras notícias de Esporte nas 2.ª, 3.ª e última páginas.

A DATA DEFINITIVA PARA A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Será objeto de estudos por parte da Comissão Organizadora — Não foram realizados os jogos programados para domingo

Para serem entregues os prêmios a quem fizeram jus os vencedores do I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia, estavam programadas, para domingo passado, duas partidas a serem travadas entre os campeões e dois selecionados formados por elementos integrantes de quadros que disputaram o certame.

Não pôde, entretanto, a comissão organizadora, por motivos alheios à sua vontade, fazer a entrega dos troféus neste dia. Desaparecendo, portanto, a finalidade da realização das partidas, resolveram os responsáveis pelo Copacabana e Ipanema, de acordo com a comissão, não fazerem seus quadros disputarem os jogos programados.

Assim sendo ficou adiada a entrega das taças e medalhas aos vencedores do campeonato.

A DATA DEFINITIVA

Era pensamento da direção do jornal fazer a entrega dos prêmios na redação do "Correio", onde haveria uma recepção aos campeões.

Discordaram, entretanto, alguns membros da comissão organizadora e assim a data definitiva para o ato será objeto de estudos por parte da direção do jornal.

Em dia desta semana, portanto, divulgaremos a data e o local exatos para a entrega dos troféus.

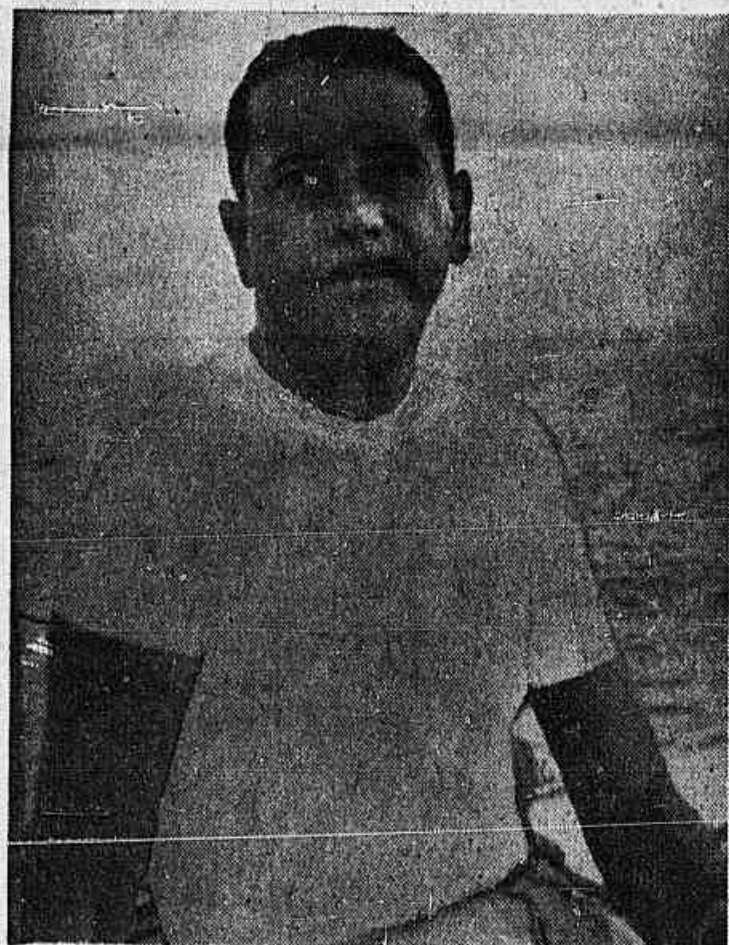
A DELEGACÃO

Como já noticiamos há poucos dias, a delegação do Fluminense viajara assim organizada: Chefe — Aloisio de Afonseca; Delegado — Gaspar Labarthe da Silva; Técnico — Adolfo Milman — (Russo);

Médico — Paes Barreto;

Massagista — João de Deus; Jogadores: Veludo, Castilho, Getúlio, Pinheiro, Lafaiete, Basu, Bigode, Bené, Clóvis, Edson, Pindaro, Robson, Miguel, Quin-

(Continua na 2ª página)



O comandante, Fábio Faria Souto, do "Nathaly", remador da primeira regata de oceano

VENCEU O "NATHALY" A PRIMEIRA REGATA

Com boas "performancês", o "Sindbad" e o "Analee" se colocaram nas posições imediatas na regata das "Ilhas Maricá-Raza" — A absoluta falta de vento obrigou a maioria a desistir, tendo apenas seis iates completado o percurso — "Corse", o último a chegar

Infelizmente confirmaram-se inteiramente as previsões com relação ao pouco vento que os regatistas de oceano teriam na sua regata de abertura.

Saindo sábado, às 16 horas, num lote expressivo de 13 barcos, com o percurso de 50 milhas — Ilhas das Maricás — do Meio e Raza — julgava-se, ou pelo menos era de supor, que mesmo não contando com ventos muito favoráveis, os primeiros iates chegassem no máximo, às primeiras horas da manhã de domingo, ou na pior hipótese, ao anoitecer do mesmo dia.

Todavia, contrariando a expectativa, nada disso aconteceu, bastando dizer, que o primeiro colocado que foi o "Nathaly", somente às duas horas da madrugada de segunda-feira, cruzou o balizamento da praia do Flamengo. O "Sindbad", que foi o segundo e o "Analee", o terceiro, chegaram às 7,27 e 7,42 respectivamente, do mesmo dia, isto é, ontem, pela manhã.

Como se verifica, tomando-se por base uma "Santos-Rio" — a mais rápida — que levou apenas, 28 horas, o contraste é muito grande, mormente considerando que esta tem 206 milhas de percurso, em confronto com a "Maricás-Raza", que soma 50 milhas.

Por aí, é fácil deduzir a má sorte dos regatistas, que mesmo contando com dias feriados pela frente, foram submetidos a um sacrifício muito grande, já que o mais pessimista não poderia supor que a regata absorvesse também, como de fato aconteceu, boa parte do tempo com a regata.

DESISTÊNCIAS

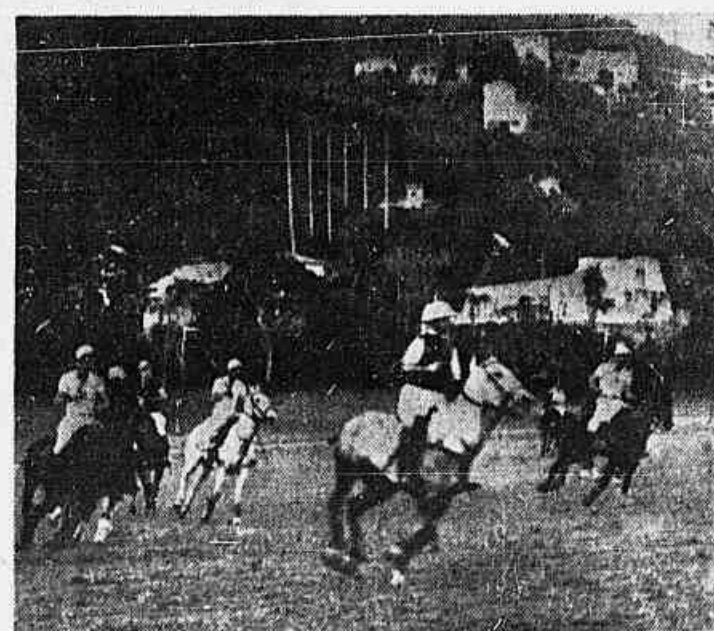
Sendo assim, pegos de surpresa, com uma calamita absoluta, fácil é de se adivinhar, que as desistências foram numerosas, atingindo mesmo, cerca de 50 %, já que dos treze iates que largaram, apenas, seis completaram o percurso com vela. Os demais, ligaram o motor e retornaram ao ponto de partida.

Estão neste caso, o "Procelária", de Fernando Pimentel Duarte, "Can-

gaceiro", de Domicio Barreto, "Biscail", de Ragner Janer, "Boa Sorte", de Antonio Albuquerque, "Anjica", de Marcos Merhy, "Flanour", de Alberto Freyheffer e "Bring Cloud", de Byron Watson. Todos prêmios por contingências pessoais e também, porque muitos somente tinham levado provisões para apenas 24 horas.

VENCEU O "NATHALY"

Efetivamente, o "Nathaly", comandado por Fábio Faria Souto, conforme tínhamos previsto na nossa crônica de domingo, era um dos que reunia possibilidades de vitória. Assim, de fato aconteceu, mas notando-se que Fábio teve de lutar muito com o "Analee", de Fernando Ferreira e "Sindbad", de Alcides Lopes, para conseguir o pósto de honra. Foi uma



Fase do encontro Gávea x C.P.O.R.

O América foi mais técnico

Falton-lhe, entretanto, sorte, para alcançar o triunfo — Decisivo o fator campo na vitória do Santos

SANTOS, 15 (Sport Press). O jogo apresentado boa movimentação, com os dois quadros lutando arduamente em busca da vitória que afinal favoreceu aos locais por 3 x 2. Pode dizer-se que o América pagou o tributo do fator campo ao baquear nesta peleja. Prevaleceu o "alcapão" e daí a vitória do Santos conseguida à custa de golpes audaciosos e com a colaboração excepcional do fator sorte.

MAIS TÉCNICO O AMÉRICA Iniciado o encontro, desde logo verificou-se que o quadro do

América apresentava melhor articulação em suas fileiras, manobrava com maior segurança, fazia prevalecer em campo, no panorama do "match", sua superioridade técnica. O Santos mostrava-se empênhado, arduo, combativo e principalmente, a sua vanguarda, mais agressiva, mais objetiva e consequentemente mais perigosa nas contra-ataques com que conseguia livrar-se do predomínio dos ru-

(Continua na 3ª página)

CELEIRO, O NOVO LÍDER DA TURMA

(Conclusão da última página)

2.º próximo, com Tecum na 4.ª colocação. Desplante parava muito no final e só não chegou em último porque o Adraco vinha muito longe.

400 3.º PAREO — 2.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 66.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º Quilha, E. Castillo	58	22.997	39,00	12	5.257	106,00
2.º Jôhil R. Martins	56	25.166	38,00	13	10.908	51,00
3.º Igarassu, J. Batista	52	10.106	49,00	14	2.689	203,00
4.º Bororô, O. Ulioa	53	13.801	65,50	22	3.984	140,00
5.º Fairlight, A. G. Silva	56	(Igarassu)		23	19.871	28,00
6.º Descuido, J. Tinoco	52	11.793	77,00	24	4.328	132,00
7.º Buckingham, U. Cunha	52	29.187	31,00	33	11.784	47,00
		113.030		44	3.975	466,00
					66.905	



Diferenças: 1/2 cabeça e pescoço. Tempo: 123"3/5. Vencedor: (3) 39,00. Dupla: (23) 28,00. Placês: (3) 24,00 e (4) 22,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.913.950,00.

QUILHA — f. c. 5 anos. São Paulo, por Vagabond II e G. Chimes. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Haras Mondesir.

Fairlight foi para a frente e veio fazendo o "train", seguido de Bororô, Descuido e Quilha, com os demais um pouco afastados, correndo em último Buckingham que largou muito atrasado. Nessa ordem vieram até a grande curva, onde Quilha melhorou para segundo, aparecendo também Jôhil e Igarassu. Ao contornarem o direito, Quilha passou para a ponta, enquanto Fairlight se atrasava para os últimos postos, melhorando Jôhil para segundo, com Igarassu atropelando por junto à cerca de dentro. Nos metros finais, Jôhil veio atacar a ponteira, mas esta reagiu para vencer no "photochart" por escassa diferença. Igarassu foi bom terceiro deixando Bororô no 4.º posto.

401 4.º PAREO — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 5.000,00.

1.º Minaro, E. Castillo	55	9.573	96,00	22	6.477	89,00
2.º Garbolito, W. Andrade	55	43.118	27,00	23	17.526	33,00
3.º Crisbam, F. Irigoyen	55	32.075	29,00	24	23.850	24,00
4.º Quincas Borba A. Portillo	55	8.008	115,00	33	3.325	178,00
5.º Luazinho, J. Batista	55	22.736	40,00	34	16.434	33,00
6.º Rol, J. Tinoco	55	8.686	106,00	44	4.255	135,00
		115.256			71.767	



Não ocorreu: Quintillus. Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 97". Vencedor: (3) 96,00. Dupla: (22) 80,00. Placês: (3) 37,00 e (2) 16,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.591.520,00.

MINARO — m. c. 3 anos. São Paulo, por Minolauco e Varsovia. Proprietário: Mario Alberto Padilha. Treinador: Oldemar Lopes. Criador: Haras Ypiranga.

Luazinho correu na frente até os 800 metros, quando apareceram Minaro e Garbolito, cruzando o espelho nessa ordem. Em terceiro chegou Crisbam, ficando Quincas Borba no 4.º posto. Luazinho chegou quase em pélo, com os arreios arrebatados, o que impediu seu jóquei de reagir ao sofrer o assédio dos que atropelavam.

402 5.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G.L. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00, 30.000,00, 15.000,00 e 5.000,00 — (Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer) — (Handicap Especial)

1.º Silfo, E. Castillo	56	38.746	24,00	11	8.281	81,50
2.º Huxley, F. Irigoyen	60	(Silfo)		12	13.431	80,00
3.º Vencimento, A. G. Silva	54	14.609	63,00	13	29.634	23,00
4.º Trigo, A. Rosa	58	9.116	101,00	14	9.628	70,00
5.º Quebec, O. Ulioa	56	39.352	23,00	22	2.040	331,00
6.º Piratini, U. Cunha	52	6.514	141,00	23	8.574	78,00
7.º Mengo, J. Tinoco	51	6.722	137,00	24	4.420	183,00
8.º Tio Chico, J. Batista	52	(Mengo)		34	6.355	106,00
		115.058		44	2.024	335,00



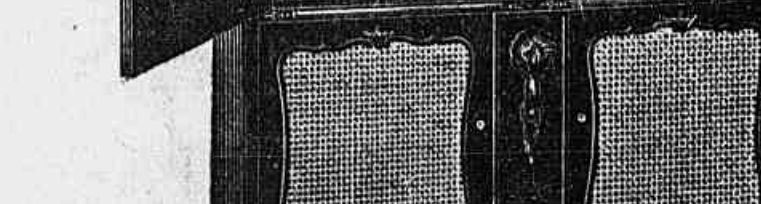
Não correu: Bico de Lacre. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 122". Vencedor: (1) 24,00. Dupla: (11) 81,50. Placês: (1) 20,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.105.370,00.

SILFO — m. a. 4 anos. São Paulo, por Hunter's Moon e Sirdares. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: C. Covarrubias. Criador: Haras Guanabara.

Vencimento, Mengo e Quebec, correram nas posições principais até o direito, onde Quebec tentou ir para a vanguarda, mas quem levou a melhor foi Silfo que, vindo de trás, dominou o lote e marcou firme para o vencedor, sem dar confiança aos demais. Nos últimos metros, Huxley veio formar a "dobradinha" 11, deixando Vencimento em terceiro, com Trigo melhorando para o 4.º posto, enquanto o "chador" Quebec parava muito no final.

403 6.º PAREO — 1.200 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00, 36.000,00, 18.000,00 e 6.000,00. — (Clássico Vieira Souto)

1.º Celso, F. Irigoyen	54	14.168	68,00	11	3.442	71,00
2.º Bold Boy, R. Martins	54	59.439	16,00	12	27.628	24,00
3.º Jerônimo, D. Moreira	55	2.349	411,00	13	7.727	87,00
4.º Imbry, D. P. Silva	54	16.688	58,00	14	20.618	32,50
5.º Blast, A. Portillo	54	(Bold Boy)		22	2.571	251,00
6.º Ventanero, J. Portillo	54	3.745	258,00	23	2.420	276,00
7.º Ipa-Roxo, A. G. Silva	54	2.500	424,00	24	7.307	91,00
8.º Sir Toby, M. Batista	54	14.143	68,00	33	623	1.078,00
9.º Lateral, J. Batista	54	1.101	880,00	34	1.987	338,00
10.º Goyatã, O. Ulioa	54	6.515	148,00	44	3.597	187,00
		126.706			83.929	



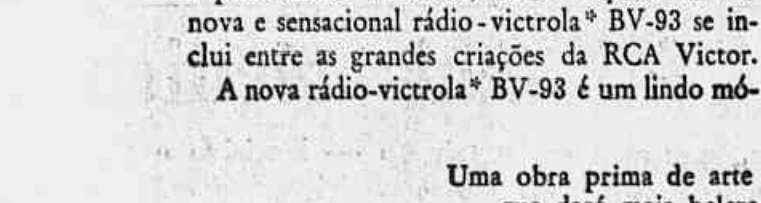
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 71"3/5 (Noco record). Vencedor: (7) 68,00. Dupla: (14) 32,50. Placês: (7) 15,00, (1) 11,00 e (8) 23,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.192.820,00.

CELEIRO — m. c. 2 anos, Rio de Janeiro, por Cadir e Oliza. Proprietário: Rubens Gomes. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

Depois de levantadas as cinzas, Imbry foi para a vanguarda, seguido de Blast e Bold Boy, com os demais na expectativa, um pouco afastados. Nos 800 metros, Bold Boy forçou e tomou a ponta, para sucumbir, mais tarde, à atropelada final de Celso, que foi o fácil ganhador. Jerônimo chegou em terceiro, com Imbry, rendendo menos no freio, na 4.ª colocação.

404 7.º PAREO — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º Capurro, D. Moreira	55	13.846	59,00	11	2.024	344,00
2.º Sana, J. Graca	55	8.945	91,00	12	22.682	30,00
3.º Tunuyan, R. Martins	55	7.338	106,00	13	22.937	30,00
4.º Jimmy, B. Marinho	55	5.767	141,00	14	22.949	30,00
5.º Quissamã, O. Ulioa	55	50.647	16,00	22	577	1.027,00
6.º Minopriço, M. G.	55	1.915	424,00	23	3.845	181,00
7.º Solimões, J. Tinoco	55	9.784	83,00	24	4.152	168,00
8.º Sportman, A. G.	55	1.039	782,00	33	1.320	527,00
9.º Bantu, L. Domingues	55	1.414	875,00	34	4.477	155,50
10.º Picuhy, J. Batista	55	706	1.151,00	44	1.768	394,00
		101.602			87.032	



Diferenças: cabeça e 2 1/2 corpo. Tempo: 98"2/5. Vencedor: (3) 59,00. Dupla: (22) 181,00. Placês: (3) 59,00, (5) 75,00 e (6) 32,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.040.420,00.

CAPURRO — m. c. 3 anos, R.G. do Sul, por Bengali e Poipeva. Proprietário: João Rangel Pinto. Treinador: G. Feljó. Criador: Haras Ja-guandu Grande.

Correu na frente durante os metros iniciais do percurso, o ligeiro Minopriço, sendo substituído por Sana, com Quissamã em segundo. No direito, Sana abriu muito, enquanto Capurro atropelava por dentro, vencendo no "photochart" da pupila de Claudio Rosa que terminou o percurso por junto à cerca de fora. Tunuyan foi bom terceiro, deixando Jimmy no 4.º posto.

405 8.º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.

1.º Sové, U. Cunha	55	28.012	41,00	11	4.473	161,00
2.º Hilo-Deoro, E. Castillo	55	16.736	68,00	12	10.111	71,00
3.º Cadillo, A. Portillo	55	8.945	91,00	13	14.137	80,00
4.º Jongrá, D. P. Silva	55	29.722	38,00	14	13.997	51,50
5.º Orloff, F. Irigoyen	55	26.974	42,00	22	4.830	149,00
6.º Maestrini, L. Domingues	55	1.812	631,00	23	8.876	81,00
7.º Felidico, O. Ulioa	55	1.915	424,00	24	13.328	54,00
8.º Feljo, J. Tinoco	55	11.624	98,00	33	2.684	269,00
9.º Guerreiro, B. Marinho	55	(Orloff)		34	14.082	51,00
10.º Keval, A. G. Silva	55	17.807	64,00	44	7.475	68,00
11.º Terry, M. Henriques	55	8.115	1.838,00			
12.º Dux, J. Batista	55	3.811	300,00			
13.º Descalçado, B. Chirino	55	1.187	963,00			
		142.932			90.133	

Não correu: Fabian. Diferenças: 2 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (1) 41,00. Dupla: (12) 71,00. Placês: (1) 26,00 e (3) 23,00.

SOVÉ — m. c. 3 anos, Rio de Janeiro, por Secreto e Banca. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

Maestrini pulou na frente, com Cadillo em segundo. Alguns metros depois ele alterou essa ordem, passando Cadillo para a vanguarda, com Hilo-Deoro e Jongrá nas posições imediatas. Nessa ordem vieram até o direito, quando Sové e Hilo-Deoro dominaram o ponteiro, cruzando o espelho nessa ordem. Cadillo conservou o terceiro posto, com Jongrá em péssimo quarto lugar.

Movimento de apostas Cr\$ 15.544.600,00
Concursos Cr\$ 413.620,00
Total geral Cr\$ 15.958.220,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo de 6 pontos — 11 vencedores Cr\$ 5.117,00
Bolo de 7 pontos — 39 vencedores Cr\$ 120.619,00
Betting duplo — 11 vencedores Cr\$ 765,00
Betting duplo — 11 vencedores Cr\$ 10.647,00

VENCE O "NATHALY"
(Continuação da 1.ª página)

posição com aqueles barcos, até que nos chegamos à ilha Rasa, já na volta, constatamos que o "Sindbad" estava na ponta e com grandes chances de vitória. Não era aconselhável por conseguinte, perseguir o "Sindbad", que levava embora um pequeno "handicap", poderia ser benéfico de fato. Contrariando os que estavam a bordo, resolvei fazer o inverso do que fazia o Alcides. Foi mesmo uma manobra maluca tomada em desespero de causa. Ou dava resultados positivos, ou então, nos desgraçávamos.

Assim, enquanto o Alcides dava bordos largos, nós fizemos manobras curtas, quase sempre sem sair do lugar em que nos encontrávamos, já que não tínhamos vento nenhum. Fomos felizes e conseguimos pouco depois entrar na baía com a maré, fato que muito ajudou.

A LUTA COMEÇOU NA IDA

Pouco depois era o desportista Paulo Gomes, que como tripulante do "Nathaly" dava também seu depoimento.

O "Nathaly" revezou-se com o "Sindbad" e o "Analee", durante boa parte do percurso. Na ida, saímos na frente, mas já no Arpoador era o "Sindbad" que estava na frente. Conseguimos reaver a posição na Gávea, para perdê-la novamente nas Maricás. Depois somente na ilha Rasa é que a posição viria a se definir.

FESTEJADO VON HUTSCHLER

O conhecido starista Walter Von Hutschler recebeu, vencedor das eliminatórias da classe "Star", para o mundial de Havana, desta feita prestou sua inestimável colaboração ao "Nathaly", tendo, pois, assegurado para si, mais, um feito meritório. Na vinda, muito justamente, os staristas comemoravam esse fato, fazendo ver principalmente, as habilidades incontestes de Walter Von Hutschler.

Quando esses comentários eram mais acesos, eis que se aproximou Walter Von Hutschler, e o único comentário que fez foi com relação ao vento. Lamentou eficientemente, que o mesmo fosse nulo, obrigando os concorrentes a um trabalho insano sem grandes proveitos.

A MARE CONSPIROU

Com objetivo de falarmos com o latista Alcides Lopes, tentamos uma ligação para sua residência em Niterói, já que o comandante do "Sindbad", após cruzar a "jamanta", rumou para aquela cidade, onde ficou ancorado o barco de Alcides Lopes. Não conseguimos ouvir Alcides Lopes, mas em compensação sua senhora, Erika Lopes, que também, fazia parte do "Sindbad", fez-nos um relato interessante da "performance" do "Sindbad", que obteve o segundo lugar.

Na altura da ilha Rasa, já na volta — explicou Erika — sentíamos que estávamos na frente, e com algumas possibilidades. Demos porém, muitos bordos longos. Basta dizer, que ficamos assim bem umas vinte vezes e em nenhuma com possibilidades de "montar" a Rasa. Chegamos depois, perto da entrada da barra, isto cerca meia noite. Quando nos preparávamos para entrar na barra, a maré se apresentou vazante, e sem vento, chegamos em certa ocasião bem perto do casco do "Madalena". Foi uma pena, porque se não fosse isso, nossas possibilidades seriam ainda maiores".

Posteriormente indagou dos demais concorrentes, e ficou admirada do número de desistências.

TERCEIRO O "ANALEE"

Não resta dúvida, a colocação obtida pelo "Analee", de Fernando Ferreira, foi muito boa. Além do mais, o "Analee" sempre esteve entre os primeiros e acabou com poucos minutos de diferença do segundo colocado.

Pena que o "Analee" tenha confor-nado todo o arquipélago de "Maricás", fato que não há dúvida, roubou-lhe uma chance mais dilatada na classificação geral.

Assim, Fernando Ferreira, que falou à nossa reportagem, por insistência nossa, se mostrava muito satisfeito com esta colocação. O "Analee" transpôs a bôia de chegada às 7.42 horas enquanto o "Sindbad", o

SEGUE ...
(Continuação da 1.ª página)

cas, João Carlos, Ramiro, Telé, Vitor, Didi e Valdo.

O ROTEIRO

Os tricolores têm sua estréia marcada em Istambul, no próximo dia 21, ou seja, sábado vindouro. Na capital turca disputarão os jogos nos dias 22, 25, 27 e 28.

Os demais prêmios estão assim distribuídos:
Dia 2 - 6: Em Florença;
Dia 5 - 6: em Lausanne;
Dia 8 - 6: em Zurich, contra o Grasshoppers;
Dia 12 - 6: em Antuérpia;
Dia 15 - 6: em Paris, contra o Racing;
Dia 18 - 6: em Amsterdam;
Dia 22 - 6: em Viena, contra o Austria;
Dias 26 e 29 - 2 — em Budapeste.

O REI DOS CABRITOS
Matadouro de Aves Pequenas Animais
Rua Riachuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO
Aceita-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batidos e casamentos
Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais.
ENCOMENDAS:
Fone: 32-2300
(90190)

QUINTA-FEIRA ...
(Continuação da 1.ª página)

da expectativa, sem dúvida alguma, devendo louvar-se o espírito de luta e o esforço despendido pelos jogadores brasileiros conseguindo um honroso empate, quando se tudo fosse normal — que-remos referir-nos à arbitragem — teria assinalado uma brilhante vitória, já que o segundo tempo foi extremamente impetuoso em impedimento, anotado pelo bandeirinha mas não confirmado pelo juiz.

O jogo apresentou maior movimentação no primeiro tempo, com os quadros manobrando com desembaraço e procurando tirar proveito das oportunidades que se ofereciam. Os dois quadros lutando abertamente, com vivo empenho dos integrantes das duas equipes. Observavam-se falhas, é verdade, mas o espírito de luta dos quadros contrabalançava os pecados. Ao terminar o primeiro tempo o marcador assinalava vantagem para os locais, por 2 x 1.

O primeiro tempo foi assinalado pelo avanço Dino, que recebendo a cour de Danilo, manobrou rápido e atirou, de fora da área, direto ao fundo das redes, aos 14 minutos de jogo. Falhou o goleiro Alonso, que poderia ter praticado a defesa.

Sómente aos 24 minutos, o Real de Madrid estabeleceu o empate. Di Stefano, em boa jogada, lançou Joelito em ação. O meia controlou e atirou firme às redes, sem que Lugano conseguisse deter.

Aos 41 minutos de jogo, Gustavo recebeu o couro completamente livre, em clamoroso impedimento. Avançou rápido e atirou às redes, estabelecendo a vantagem para os locais no marcador.

No segundo tempo, o quadro do Botafogo, bem orientado pelo técnico Zéte Moreira, passou a jogar com melhor coordenação, do que lhe valeu o domínio das ações, enquanto os espanhóis procuravam defender com unhas e dentes a vantagem assinalada na etapa inicial. Perceberam os locais que tinham pela frente um adversário de categoria que brindava o público com uma exibição de gala. A pressão dos alvinegros, entretanto, não se concretizava em tentos, pois a defesa jogava com segurança, contando com a colaboração preciosa de Di Stefano, que era o comandante do quadro espanhol, orientando as ações e procurando neutralizar as manobras envolventes da vanguarda alvinegra. Sómente quando parecia que o jogo finalizaria com um rável para o Botafogo, aos 33 minutos surgiu o tento que seria o do empate definitivo.

O jogo assumiu características dramáticas nos momentos finais, com o Botafogo empenhado na conquista do tento da vitória e os locais procurando defender-se e contra-golpear para alcançar um triunfo.

GRANDE JOGADA DE GARRINCHA E GOAL DE DINO

Foi aos 33 minutos do segundo tempo que Garrincha, recebendo o couro, manobrou rápido, passou por três elementos da defesa do Real de Madrid e cruzou firme para Dino entrar e atirar indefensavelmente às redes, estabelecendo o empate que perduraria até o final.

ARBITRAGEM FRACA

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Argentino, da entidade local. Teve desempenho falho. Falham em faltas que ofereciam perigo ao arco espanhol e conseqüente para com seus patriotas. Seu maior pecado foi deixar de assinalar o impedimento acusado pelo bandeirinha na conquista do segundo tento dos locais.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:
Botafogo — Lugano; German e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo (Juvenal); Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio (Nelvaldo).

Real de Madrid — Alonso; Navarro e Beltrami; Muñoz, Manolin e Atienba II (Parra); Gustavo, Joelito, Di Stefano, Molowny e Collier (Valdez).

DISCUSSÕES DEVIDO A BOLA

O Botafogo pleiteou jogar com a bola brasileira, mas os locais insistiram e acabaram jogando com a bola espanhola, mais pesada. Nem a sugestão de ser utilizada uma bola em cada tempo prevaleceu.

HOSPEDADOS NO HOTEL IMPERATRIZ.

A delegação botafoguense está hospedada no Hotel Imperatriz, para onde deverá ser dirigida a correspondência aos jogadores.

Féris — Weekends
no
HOTEL FLORILDA
Itaipava
Estrada União e Indústria
Kil. 74 1

JULGAMENTO DO RECURSO DE FLAVIO COSTA

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D. está convocando para se reunir na próxima sexta-feira, a partir das 17 horas, a fim de julgar os seguintes processos:

N.º 137, relator, juiz Silvano de Brito — Recurso interposto pela A. Portuguesa de Desportos contra o ato da Confederação Brasileira de Desportos que concedeu a transferência do atleta profissional Artemio Sarcinelli;

N.º 133 — Relator, juiz Vicente Faria Coelho — Recurso interposto pelo sr. Flavio Rodrigues da Costa contra decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol;

N.º 125 — Relator, juiz Darcy Roquete Vaz — Recurso interposto pelo Botafogo F. R. contra a decisão do T. J. D. da F. Metropolitana que puniu seu atleta Gerson Santos com a pena de suspensão por um jogo;

N.º 150 — Relator, juiz Darcy R. Vaz — Recurso interposto pelo C. R. Flamengo contra decisão da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa que proclamou o atleta Elmir dos Santos vencedor do Campeonato de Juvenis;

N.º 109 — Relator, juiz Darcy Roquete Vaz — Recursos interpostos pelo Paissandú E. C. e pelos srs. Paulo Nunes Avelli e Carlos Gomes da Cunha contra a decisão do T. J. D. da Federação Paranaense de Desportos;

N.º 126 — Relator, juiz João Menezes — Recurso interposto pelo Clube dos Coroados contra decisão do T. J. D. da Federação Fluminense de Desportos.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UBINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATITA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367. (63487)

DUVIVIER & CIA.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
ADIANTAMENTOS SOBRE ALUGUEIS
RUA ALVARO ALVIM, 31 - 8.º - 32-4600 (81786)

FLORIDA HOTEL

Prédio novo disposto de 100 apartamentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis".
Restaurante de 1.º ordem próximo aos banhos de mar.
GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Viana, 71 e 77 (Flamengo, Telefone 25-7334)
Anexo em frente à Matriz
Telefone 25-7360 — End. Tel.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro (69595)

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Ag.: Bonsucesso - Lapa - Pílax - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

CADEIRAS

para Restaurantes, Bares, Clubes, Escritórios.

50 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou compareça a nossa exposição na fábrica.

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

ADIADA A DECISÃO

Derrotando o Vasco por 2 x 0, garantiu o Palmeiras o direito de disputar o título em "melhor de três" com a Portuguesa — Faltou agressividade à equipe cruzmaltina

SAO PAULO, 15 — (Sport Press) — Vários fatores poderiam ser apontados para justificar a numerosa assistência que ocorreu esta tarde ao Pacaembu, mas vale revelar que a rivalidade entre Palmeiras e Portuguesa teve maior influência para esse público que proporcionou a maior assistência do torneio Rio-São Paulo, no Estádio Municipal do Pacaembu. Constitui motivo de satisfação para o cronista assinalar que o público foi bem recompensado com o espetáculo que lhe foi dado assistir entre duas grandes equipes que lutaram arduamente para a conquista do título que pertenceu, por méritos próprios, ao Palmeiras por 2x0.

Iniciado o encontro, os palmeiristas mantiveram a tática que tão bons resultados lhe tem dado em suas últimas apresentações, atirando-se a ofensiva, procurando decidir, desde logo, a partida. E verdade que não lograram os alviverdes surpreender os cruzmaltinos bem postados na cancha e procurando reter com golpes rápidos ao assédio dos palmeiristas. Mas desde logo ficou patente que a vanguarda do Palmeiras, com suas manobras envolventes, com as deslocações rápidas de seus homens, conseguiu abrir brechas na defesa cruzmaltina e que consequentemente, ao primeiro descuido poderia surgir o tento de abertura da contagem. Entretanto, as defesas cruzmaltinas não encontraram o apoio necessário tornando-se tarefa mais fácil para a defesa do Palmeiras. Os passos dos integrantes da linha atacante do Vasco onde Sabará e Vavá apareceram como os elementos mais perigosos. Havia ainda uma outra circunstância a favor do Palmeiras: o trabalho excepcional do meio Ivan, jogador de grande classe, habilidade, dirigindo, orientando as infiltrações pela defesa cruzmaltina, saindo-se muito bem, estupidamente bem nessas tarefas, chegando a fazer esquecer que a posição pertence ao veterano e extraordinário Jair da Rosa Pinto. Este parece ser o melhor jogador do desempenho em linhas gerais a condução dos quadros em campo, devemos salientar que foi seu trabalho, o primeiro tento do Palmeiras, aos 9 minutos. Depois desse golpe, os cruzmaltinos procuraram controlar-se melhor na defesa, vigia mais atenta, os homens que tentavam furar o bloqueio e saíam-se bem nesse trabalho sustentando e lá, já que a vanguarda não conseguia vencer tão facilmente ao último reduto do Palmeiras. Saliente-se que Lacerdo foi oportunidade de intervir duas ou três vezes, com condutas de certo nível, sua conduta, nada mais do que isso, enquanto Victor Gonzalez teve de empunhar seu número 10 para evitar a queda de sua cidadela.

Para o segundo tempo, o Vasco apresentou Alvinho na vanguarda, numa demonstração de viço do orientador da equipe. Melhorou um pouco o desempenho da ofensiva cruzmaltina, mas não o suficiente para desmentir a diferença. Aos poucos, os médios adelantaram-se, procurando forçar situações que permitissem igualar o marcador, retrocederam lentamente alguns elementos do Palmeiras, como Ivan e Humberto numa colaboração proveitosa aos homens da retaguarda do Palmeiras. Rodrigues chegou por várias vezes à oitávia, mantendo-se na maior parte do tempo no meio do campo para os lançamentos em contra-ataques. Sustentaram e resistiram galhardamente os palmeiristas e quando maior se fez a sentir a pressão dos cruzmaltinos, com várias situações de imminente perigo para a cidadela guarnecida por Lacerdo, veio o tento do Palmeiras, consolidando o resultado do match, ou melhor, a vitória, com a conquista do segundo tento.

Equilibraram-se as ações, a partir desse momento. Zermoreceram os cruzmaltinos, sem deixar de lutar, mas não lutavam com o mesmo elan, com a mesma fúria, desconcertados com a adversidade da sorte em lances em que poderiam ter conseguido vencer a resistência do Palmeiras e com isso modificar o panorama da partida.

As modificações introduzidas no ataque do Vasco, com a entrada de Yedo e de Djalir, não chegaram a surgir efeito, embora ganhasse em vivacidade, Waldemar começou a ambicionar mais do que podia. E principiava também a esquecer as inúmeras atenções que recebera na Academia, onde nunca dispôs de um centavo sequer, e sim, muito ao contrário, só recebeu bens esportivos e materiais, e vive o privilégio de ser chamado na Academia de jogadores de elite, de jogadores que sempre desejou ardentemente, tendo mesmo nos feito inúmeros apelos nesse sentido. Realizamos, portanto, o grande sonho do modesto operário, transformando-o num lutador, prestigiado pela Academia. Graças e inventiva da Academia, Waldemar, de ter sido tratado com toda essa consideração, nada mais normal que se expressasse de certas atitudes leais. Mas Deus, justamente o contrário: a criatura voltou-se contra o criador e a ambição fez Waldemar verdadeiramente um caminho do qual não se arrepende profundamente quando vier à minha presença para receber um castigo do qual nunca mais se esquecerá.

Explicamos, porém, o motivo pelo qual Waldemar foi desligado da Academia. Ansioso em conseguir maior cartaz e desobedecendo à orientação da Academia, embora com intenção de lutar no duro, Waldemar assinou um contrato com conhecida tropa de marmelheiros profissionais que só fazem desmerecer e ridicularizar o nobre esporte da luta. Advertido a tempo que não se imiscuisse com esses palhaços do ringue, Waldemar alegou que os "amigos" exigiam a sua presença no tablado, esquecendo-se dos amigos da Academia que com ele lutam há um tempo assaz precioso. Diante das minhas advertências, Waldemar teve a audácia de menosprezar os nossos princípios de disciplina, dizendo que lutaria de qualquer maneira, tendo sido, neste momento, desligado da Academia, onde ficou, inclusive, proibido de ingressar na Academia a título de visita. Dai por diante, começou ele a frequentar as escolhas da "oposição", onde sofreu com maior intensidade a influência dos eternos recalçados contra a Academia. Graças, que desumana e covardemente viveu a insuflar esses elementos contra a Academia.

FRANÇA 1 x INGLATERRA 0

PARIS, 15. (U.P.). A grande partida internacional de Futebol entre a França e Inglaterra terminou com a contagem de um a zero em favor da equipe francesa. Kopa, o centro-avante francês, fez o único gol da partida aos 36 minutos do primeiro tempo, batendo um penalti. A partida teve uma assistência de 50 mil pessoas e foi realizada no estádio de Colombes. O tempo era frio parecendo que a partida era do outro lado do canal da Mancha, isto é: Londres. Durante todo o transcorrer do jogo soprou forte vento, acompanhado de uma forte chuva que deixou a cancha muito escorregadia.

Os ingleses dominaram o primeiro tempo e mesmo fizeram um gol aos 11 minutos, porém o tento foi anulado por estar o seu autor: Lofthouse — em impedimento.

Kopa, da equipe da França, foi o melhor jogador do seu time e o animador do seu ataque. Os franceses não venceram por escor mais devido a grande atuação do goleiro Williams, porém este inglês deve estar agora com as mãos inchadas por defender tantas bolas perigosas do centro-avante francês.

O gol da França foi aos 36 minutos. Vincent enganou a Sillett e invadiu a área perigosa dos ingleses. Quando o ponteiro francês foi a marcar o gol o zagueiro inglês deu-lhe um raspa por trás. O árbitro concedeu o tiro de penalti o qual Kopa converteu em gol.

No segundo tempo os franceses atacaram mais porém os ingleses souberam resistir a pressão dos locais.

Destacaram-se mais Kopa, Vincent Bieganski, dos franceses e Williams e Matthews, dos ingleses. Além do veterano Stanley Matthews merece um registro a parte pela sua superior demonstração de alto-estilo de futebol.

A partida foi dirigida pelo árbitro alemão Schmetzer.

Os jogadores foram assim: França: Remetter; Biegher; Penverne; Jonquet e Louis; Ullaki; Glova; Kopa, Biliard e Vincent. Inglaterra: Williams; Sillett e Byrne; Flowers; Wright e Edwards; Matthews. Revie, Lofthouse, Wilshaw e Blunstone.

Os cariocas nos Estados

TRÊS VITÓRIAS

Misto do Flamengo 1 x Treze F. C., Olaria 2 x América 0 e Madureira 2 x Moto Clube 1

CAMPINA GRANDE, Paraíba, 15 — (Sport Press) — Fazendo sua única apresentação em gramados paraibanos, na tarde de hoje, nesta cidade, o misto do Flamengo derrotou o treze F.C. campeão local, pela contagem de 1x0, gol assinalado por Moacir Vinhos.

A arrecadação somou aproximadamente 50 mil cruzeiros.

Na arbitragem funcionou Lourival Lima.

Olaria e Ferroviário lideram o torneio pentagonal.

MADUREIRA 2x1

SAO LUIZ, 15 — (De Costa Araújo, da Sport Press) — cumprindo sua segunda apresentação em gramados paraibanos, o Madureira derrotou o Moto Clube, pela contagem de 2x1. A primeira fase encorreu-se o empate de 1x1. Laishina aos 23 minutos abriu a contagem para os locais, cabendo a Machado aos 27 minutos empatar para o Madureira. Na etapa final aos 3 minutos, Machado assinalou o gol da vitória do tricolor suburbano.

Foram expulsos da cancha, os jogadores Tido, do Madureira e Lourival do Moto Clube, sendo que nos minutos finais do encontro, houve um desentendimento entre Lourival e o zagueiro Deslaine, originando-se forte pancadaria em campo e graças a ação da polícia os jogadores do Madureira nada sofreram.

OLARIA 2x0

PORTALEZA, 15 — (De Afrânio Pelozo, da Sport Press) — Prosseguindo na tarde de hoje o torneio pentagonal promovido pelo Portaleza. A primeira preliminar, travada entre as equipes do Ferroviário e do Ceará, terminou com a vitória do Ferroviário pela contagem de 3x2. Fernando, Becão (contra) e Antônio Lino marcaram nos tentos do Ferroviário, enquanto Honorato assinalou os dois tentos do Ceará.

Na partida principal, o Olaria conseguiu sua segunda vitória, derrotando o América, pela contagem de 2x0, placard construído na primeira etapa.

Bera aos 10 minutos abriu a contagem e Toledo, aos 28 minutos, estabeleceu o segundo tento.

O triunfo do Olaria foi justo e merecido, pois teve boa atuação, e ao que tudo indica, deverá conquistar o título do torneio pentagonal.

Claro, Moacir (Jorge), Renato, Moacir, Tido e Dodô, Toledo (Bittum) e Bera, Russo e Mário (Carlotto).

O Flamengo jogaria em Lima

O bicampeão recebeu proposta para fazer três exhibições — Dispensados os jogadores até sexta-feira

Nova proposta vem de receber o Flamengo para uma curta temporada no exterior. Lima seria a capital a ser visitada pelos rubro-negros, onde disputariam três embates nos dias 5, 8 e 11 do mês vindouro.

Muito embora a proposta, financeiramente, atenda aos interesses do Flamengo, o assunto não foi resolvido definitivamente, visto que alguns detalhes ainda estão sendo estudados. Entretanto, tudo faz crer que o convite será aceito, aproveitando o clube da Gávea as datas vagas até o início da Taça "Rivadavia Corrêa Meyer".

DISPENSADOS OS RUBRO-NEGROS

Atendendo ao esforço feito pelos jogadores durante o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", os dirigentes do Flamengo decidiram dispensá-los dos exercícios por alguns dias, pois não existem no momento compromissos a cumprir.

Dessa forma, os profissionais do bi-campeão carioca estarão livres até sexta-feira próxima, quando então os preparativos para os jogos de Belo Horizonte, serão iniciados, programados para os dias 26 e 29 do mês em curso.

DETALHES TÉCNICOS DO "MATCH"

A direção do encontro esteve a cargo de Eunápio de Queiroz que apresentou bom trabalho, notadamente no que diz respeito à repressão de jogo violento. Foi preciso e imparcial.

A arrecadação foi de Cr\$ 101.325,00.

Os quadros jogaram assim formados:

América — Valtier, Alzimir (Helio) Osmar; Rubens, Agnelo e Helio (Edson); Canário, Washington (Ramos), Leonidas, Vassili e Olicio (Romeiro).

Santos — Barbozinha; Helvio e Sarno; Felio, Ivan e Urubaita; Carlinhos, Valtier (Formando), Alvaro (Del Vecchio), Vasconcelos e Tite.

1.º Jean Behra, França, "Maserati", 2.º Luigi Musso, Itália, "Maserati", 3.º M. Gregory, E.E.U.U., "Ferrari", 4.º E. de Grafenfeld, Suíça, "Ferrari", 5.º P. Bordini, Itália, "Gordini", 6.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 7.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 8.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 9.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 10.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 11.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 12.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 13.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 14.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 15.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 16.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 17.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 18.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 19.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 20.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 21.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 22.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 23.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 24.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 25.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 26.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 27.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 28.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 29.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 30.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 31.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 32.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 33.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 34.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 35.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 36.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 37.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 38.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 39.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 40.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 41.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 42.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 43.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 44.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 45.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 46.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 47.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 48.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 49.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 50.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 51.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 52.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 53.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 54.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 55.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 56.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 57.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 58.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 59.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 60.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 61.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 62.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 63.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 64.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 65.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 66.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 67.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 68.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 69.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 70.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 71.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 72.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 73.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 74.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 75.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 76.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 77.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 78.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 79.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 80.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 81.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 82.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 83.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 84.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 85.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 86.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 87.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 88.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 89.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 90.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 91.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 92.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 93.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 94.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 95.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 96.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 97.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 98.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 99.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 100.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 101.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 102.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 103.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 104.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 105.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 106.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 107.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 108.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 109.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 110.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 111.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 112.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 113.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 114.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 115.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 116.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 117.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 118.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 119.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 120.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 121.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 122.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 123.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 124.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 125.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 126.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 127.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 128.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 129.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 130.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 131.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 132.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 133.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 134.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 135.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 136.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 137.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 138.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 139.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 140.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 141.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 142.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 143.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 144.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 145.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 146.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 147.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 148.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 149.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 150.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 151.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 152.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 153.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 154.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 155.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 156.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 157.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 158.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 159.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 160.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 161.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 162.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 163.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 164.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 165.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 166.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 167.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 168.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 169.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 170.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 171.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 172.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 173.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 174.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 175.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 176.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 177.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 178.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 179.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 180.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 181.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 182.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 183.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 184.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 185.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 186.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 187.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 188.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 189.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 190.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 191.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 192.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 193.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 194.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 195.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 196.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 197.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 198.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 199.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 200.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 201.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 202.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 203.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 204.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 205.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 206.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 207.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 208.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 209.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 210.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 211.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 212.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 213.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 214.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 215.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 216.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 217.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 218.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 219.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 220.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 221.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 222.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 223.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 224.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 225.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 226.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 227.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 228.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 229.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 230.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 231.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 232.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 233.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 234.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 235.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 236.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 237.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 238.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 239.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 240.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 241.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 242.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 243.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 244.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 245.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 246.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 247.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 248.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 249.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 250.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 251.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 252.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 253.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 254.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 255.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 256.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 257.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 258.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 259.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 260.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 261.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 262.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 263.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 264.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 265.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 266.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 267.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 268.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 269.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 270.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 271.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 272.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 273.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 274.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 275.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 276.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 277.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 278.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 279.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 280.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 281.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 282.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 283.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 284.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 285.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 286.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 287.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 288.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 289.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 290.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 291.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 292.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 293.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 294.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 295.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 296.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 297.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 298.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 299.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 300.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 301.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 302.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 303.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 304.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 305.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 306.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 307.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 308.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 309.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 310.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 311.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 312.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 313.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 314.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 315.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 316.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 317.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 318.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 319.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 320.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 321.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 322.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 323.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 324.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 325.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 326.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 327.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 328.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 329.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 330.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 331.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 332.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 333.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 334.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 335.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 336.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 337.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 338.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 339.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 340.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 341.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 342.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 343.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 344.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 345.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 346.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 347.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 348.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 349.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 350.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 351.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 352.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 353.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 354.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 355.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 356.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 357.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 358.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 359.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 360.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 361.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 362.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 363.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 364.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 365.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 366.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 367.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 368.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 369.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 370.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 371.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 372.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 373.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 374.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 375.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 376.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 377.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 378.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 379.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 380.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 381.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 382.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 383.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 384.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 385.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 386.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 387.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 388.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 389.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 390.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 391.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 392.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 393.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 394.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 395.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 396.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 397.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 398.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 399.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 400.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 401.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 402.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 403.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 404.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 405.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 406.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 407.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 408.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 409.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 410.º J. Swaters, Bélgica, "Ferrari", 411.º J. Swaters,

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:	
Libra	22.950
Dólar	18.82
Francos suíços	4.428
Francos belgas	3.799
Peso argentino	1.352
Peso uruguaio	5.708
Francos franceses	0.0338
Escudo	0.0337
Peso boliviano	0.137
Florim	4.997
Coroa sueca	3.642
Coroa dinamarquesa	2.749
Coroa tcheco-eslovaca	2.619

O Banco do Brasil afirmou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817.

BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

BONIFICAÇÕES	
Tabela de Bonificações anexada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n. 114, da SUMOC:	
US\$	24 Cat. 34 Cat. 44 Cat.
Libra	38.70 21.70 31.70
US\$ Convênio	17.19 22.93 29.67
US\$	4.308 5.000 5.708
Francos	0.0401 0.0538 0.0675
Belgíca	0.0408 0.0548 0.0688
Dinamarca	2.461 2.934 3.408
Suecia	3.329 3.939 4.549
Islândia	46.132 54.296 62.460

CÂMBIO LIVRE
(Dia 16-5-55)
Cotações de dólar:
Na abertura: Compra Cr\$ 79.00 e venda Cr\$ 81.00 a 81.50.
No fechamento: Compra Cr\$ 81.50 e venda Cr\$ 80.00.

Cotações de libra:
Na abertura: Compra Cr\$ 217.00 e venda Cr\$ 225.00 a 228.00.
No fechamento: Compra Cr\$ 218.00 e venda Cr\$ 226.00.

Na abertura, calma; no fechamento, retraído.

TAXAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL
(Dia 13-5-55)

CÂMBIO OFICIAL
América do Norte

Inglaterra

Dinamarca

Belgíca

Suecia

Islândia

MERCADO LIVRE
América do Norte

Inglaterra

Dinamarca

Belgíca

Suecia

Islândia

CÂMBIO MANUAL
Dólar

Escudo

Peso argentino

Peso uruguaio

Francos suíços

Coroa

CÂMBIO ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 16.

Abertura: Londres, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.015 comp. e 1.016 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.23 comp. e 1.24 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.38.

Belgíca, tel. por F. 1.0800 comp. e 1.0875 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Libra, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento: Nova York, sobre: Londres, telefônica, por F. 2.795 comp. e 2.797 vend.

Montreal, tel. por F. 1.017 comp. e 1.014 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.24 comp. e 1.25 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.1

"MISS CLUBE DE AERO-NAUTICA"

Não haverá o concurso

A Diretoria do Clube de Aeronáutica solicitou nos últimos dias a divulgação de seu concurso para a realização de "Miss Clube de Aeronáutica".

Em consequência fica cancelada a festa programada para o próximo sábado, dia 21, como divulgamos. Aproveitamos para informar de que no dia 28 haverá mais uma "boite-show" com a participação de artistas do broad-casting e os convites poderão ser solicitados diariamente das 9 às 18 horas no Departamento Recreativo do Clube.

ATOS RELIGIOSOS

Virgílio Garcia Rosa

(FALECIMENTO)

A família de VIRGILIO GARCIA ROSA comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 17, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (31558)

JOSÉ GASPARD DA ROCHA LISBÔA

Alfredo T. dos Santos e senhora, Stela Rocha-Lisbôa de Leal, Raul Rocha Lisbôa, senhora e filhos; convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, em intenção de sua alma, terça-feira, dia 17, às 11 horas na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. (15379)

MARECHAL EURICO GASPARD DUTRA

Os antigos auxiliares e amigos do ex-Presidente da República MARECHAL EURICO GASPARD DUTRA, por motivo de seu aniversário natalício, mandam celebrar missa em ação de graças, amanhã, dia 18, às 10.30 hs. na Igreja de N. S. do Carmo (ao lado da Catedral), à Rua 1.º de Março. (31217)

MARIA HERACLIA DE SOUZA CAVALCANTI

(NAZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Huascar Cavalcanti de Albuquerque, senhora, filhos e netos, Um-herito Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, Paulo Cavalcanti de Albuquerque, Maria do Carmo Cavalcanti de Albuquerque, Coronel Paulo Estrela Vieira, senhora, filhos e netos, Coronel Oswaldo Daniel Mendes, senhora e filhos, Dr. Arthur Thompson Filho e senhora, Vilva Juliette Franco Cavalcanti, filhos e netos, João da Silva Barreto, filhos e netos, filhos, genros, noras, netos bisnetos e demais parentes de Maria Heraclia de Souza Cavalcanti (NAZINHA), sensibilizados pelo falecimento de sua mãe, pedem a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pela sua alma será rezada no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (10741)

CAPITÃO

Antonio Cezar da Fonseca

Washington Cezar da Fonseca e família; Waldir Cezar da Fonseca; Dr. Julio Cezar da Fonseca e família; Zulmira Fonseca Dantas e família; Artur Fonseca e família; Cícero Fonseca e família; Izalinda Fonseca Gomes e família; Lourival Souza Dantas e família; Nilo Fonseca e família; agradecem a todos que por motivo do falecimento de seu querido pai, irmão, tio e cunhado e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que pela sua alma será rezada no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (10741)

GENERAL

JOÃO BAPTISTA MACIEL MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Albertina Pinto Maciel Monteiro, José Sabino Maciel Monteiro, Edy Pinto Maciel Monteiro, Carmen Maciel Monteiro Chmielewski, Ione Maciel Monteiro Evangelho, Lourdes Seraphim Maciel Monteiro, Adão Braz Halm Chmielewski, Bayard de Magalhães Evangelho, esposa, filhos, noras e genros, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, mandada celebrar, terça-feira, dia 17, às 11.30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares. (15415)

THEODOR MERZ

(FALECIMENTO)

A família de THEODOR MERZ comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17, às 16.30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

João Francisco Vieira

(FALECIMENTO)

Zélia da Silveira Vieira, Mário Vieira Filho, senhora e filhos, Lygia Vieira e demais parentes comunicam o falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio e parente JOÃO FRANCISCO VIEIRA e convidam seus amigos para o seu sepultamento hoje, dia 17, terça-feira, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residência, à Rua Senador Alencar n.º 68 apt.º 101. (31559)

AVIAÇÃO

ATOS DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Eduardo Gomes assinou os seguintes atos: dispensando, das unidades abaixo, os seguintes instrutores da Escola de Aeronáutica dos Afonso, os tenentes Carlos Augusto Gonçalves, Al-tairio Mundim Coelho e Virgílio Pinto de Almeida; da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o capitão Paulo Guisan Gonçalves e o tenente Edilberto Baccari Costa; da Escola de Aeronáutica dos Afonso, o ten. Gilberto Teles; designando para exercer as funções de Instrutor da Escola de Aeronáutica dos Afonso os seguintes oficiais: major Fernando Salvador de Campos, cap. Roberto Evaldo Fonseca e Jorge Moreira Lima; ten. Luiz Pedro Miranda da Costa, Heitor Borges Junior, Prospero Punaro Barata Neto, Leo Belo de Borja Moura, Manoel Ferreira, Hugo Helle Correa de

Barros, George Cummings, Fernando Maíra Braga Magalhães, Augusto Cesar Macedo, Geisel Paulo da Silva Duarte, José Alexandre Moreira Fe-nna, Lino Pereira, Floriano Rodrigues Peixoto Sobrinho, Carlos Marques, Roberto Coutinho, Carlos Figueira, da Silveira Carneiro, Geraldo Pereira Nunes e Roberto Camara Lima Ypiranga dos Guaranyrs; designando para exercer a função de Monitor da Escola de Aeronáutica dos Afonso o sarg. Jorge Elia designando, por necessidade do serviço, para exercer as funções de ajudante de ordens do major-briga-deiro Althair Eugênio Rozsanyi, o 1.º ten. ar. Nuno Velho Alencar; designando para exercer as funções de Instrutor da Escola de Aeronáutica dos Afonso, o 2.º ten. Ed-son Alves de Souza; designando para exercer as funções de Monitor da Escola de Aeronáutica dos Afonso os sargentes abaixo: Peres Malik, René Ben-edetti, Manoel de Oliveira Telva-ra, Marcos José de Santana, Mustafá Garcia e Mario Ferreira; foram designados para exercerem funções de Monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os sargentes abaixo: Alberto Senra Mar-tins, Edmar Magalhães dos Santos, "Cebastão" de Almeida, Magalhães e Mario José Carlos e o suboficial Geraldo dos Santos Vi-lela.

Renasce a aviação comercial alemã

LONDRES, 16 (R.P.). — O primeiro avião da nova companhia alemã "Lufthansa", que fará a linha regular entre esta capital e as cidades da Alemanha Federal, chegou hoje à tarde ao aeródromo londrino.

Entre as numerosas personalidades que tinham embarcado no aparelho, figuravam o dr. E. Adenauer, filho do chanceler Adenauer, presidente do Conselho Executivo da cidade de Colônia, o dr. Knepper, chefe do Departamento de Aviação Civil do Ministério alemão dos Transportes, o sr. R. Bongers, diretor-geral da "Lufthansa", e lord Douglas of Kirtleside, presidente da "BEA".

Um cocktail no aeródromo celebrou esse primeiro voo da aviação civil alemã.

Condecorado pelo governo argentino

PARIS, 15 (R.P.). — Bernard La-fay, ministro da Saúde Pública e presidente do Conselho de Paris, foi condecorado com a Gran Cruz Del Merito do governo da Argentina.

La-fay, chefe de missão francesa que participará em Buenos Aires, Montevideo e Rio de Janeiro das comemorações do 250.º aniversário do primeiro voo transatlântico à América do Sul, efetuado pelo piloto francês Jean Mermoz.

A delegação francesa partirá na próxima quinta-feira.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou os seguintes decretos:

tornando insubstituíveis os decretos que promoveram a graduação do 3.º sarg. os cabos repositores Ernesto de-bello da Silva, Omer Torres Camar-go e Nilton Tavares Ouellet; considerando promovidos ao posto de primeiro-tenente, os sarg. reformados Domingos Navarro e Nacin Garzuzi;

considerando promovidos ao posto de segundo-tenente, os sarg. reformados Wanderley Figueiredo Freitas, Ramon Peres e Nacin Garzuzi;

promovendo ao posto de segundo-tenente os sarg. reformados Abrahão Silva e Waldir de Paiva Martins, promovendo-os ainda, ao posto de primeiro-tenente;

promovendo ao posto de major e transferindo "ex-officio" para a reserva remunerada da Aeronáutica o cap. IG Antonio Pedro de Buihães; tornando insubstituível o posto de tenente-brigadeiro o major-briga-deiro Alberto Ferreira Freira;

considerando promovido ao posto de tenente-brigadeiro o major-briga-deiro

de la reserva de la classe Raul Ferreira Vianna Bandeira;

considerando promovido ao posto de segundo-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao posto de primeiro-tenente, o 3.º sarg. ref. Waldir de Paiva Martins, promovendo-o ainda ao posto de primeiro-tenente;

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 93, expedido ontem à noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

BELO HORIZONTE — Aeródromo da Pampulha-Balizamento noturno deficiente;

CARAVELAS — Rádio Caravelas, frequência de 4220 quilociclos, e 2WCV, frequência de 5105 quilociclos, restabelecidos;

FOZ DE IGUAÇU — Aeródromo impraticável;

ILHEUS — Pista onze/veinte e nove, piso de picarra, impraticável;

LAGOA SANTA — Rádio-farol prefixo LS, frequência de 295 quilociclos, operando normalmente;

POÇOS DE CALDAS — Rádio-farol prefixo PC, frequência de 390 quilociclos, inoperante;

RECIFE — Pista quatorze/trinta e dois, impraticável;

SANTA MARIA — Rádio Santa Maria, frequência de 4220 quilociclos, inoperante;

SAO JOSÉ DOS CAMPOS — Pista quinze impraticável nos primeiros duzentos metros.

EXAMES NA D. A. C.

começam no próximo sábado

A Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) está avisando aos candidatos inscritos nos exames marcados para o corrente mês, que os mesmos serão realizados nas seguintes datas:

Dia 21, sábado, às 8.30 horas na sede da DAC: Licença de Piloto de Linha Aérea, Certificado de Voo por Instrumentos e Piloto Comercial Senior.

Dia 26, quinta-feira, às 7 horas no mesmo local: Licença de Piloto Comercial, Licença de Navegador, Licença de Rádio-operador de Voo, Licença de Mecânico de Voo e Licença de Mecânico de Manutenção de Aeronave, Cat. II e III.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

Teatro na F. N. A. — Foi fundado no dia 10 de maio o teatro do estudante de Arquitetura iniciativa do prof. Stélio Alves de Souza que foi escolhido presidente desta organização. A Comissão de teatro pede aos colegas em geral sugestões para o nome deste Teatro.

Conselho de representantes — O presidente do L. A. convoca o Conselho de representantes extraordinariamente para o dia 15 de maio de 1953 às 10 hs. em primeira convocação e às 10.30 hs. em segunda convocação com a seguinte ordem do dia: Regulamentação da carreira de Urbanista.

ARQUITETURA

Notícias da D. A.

MARINHA

INSTRUÇÕES DA DIRETORIA DO PESSOAL REFERENTES À REMESSA DE FOLHAS SOBRE O RECENSEAMENTO DO PESSOAL MILITAR

Decretos assinados — Em exercícios os navios da Força de Alto-Mar — Vão representar a Marinha — Consultor junto ao E.M.A. — Incorporação de navios — Apresentações — Homenagem ao assessor da E.G.N. — Atos do ministro

Devem ser remetidas à Diretoria de Pessoal as folhas "E-1", "E-2" e "E-3", contendo nominalmente todos os militares da ativa e os da reserva remunerada e reformados, que estiverem desempenhando funções da atividade, enviando cópias das mesmas ao Estado-Maior da Armada.

As folhas em apêço, que são feitas anualmente, para fins de recenseamento, serão providenciadas pelas unidades onde existir pessoal militar da Marinha, e que estiverem servindo a zona hora do dia 1.º.

Nessas folhas também devem constar os que estejam gozando licença de férias, férias, fazendo menção a Unidade a que pertence e desde quando está nessa situação e se estiver à disposição da Justiça, ou se preso, e data da prisão.

Nas folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e nas folhas "E-2" e "E-3" o pessoal subalterno da Armada (Sargentos, marinheiros e fuzileiros), e os oficiais do Comando-Geral, Quartel Central e Companhias Regionais, do citado Corpo.

As folhas "E-1" também devem constar os oficiais do Corpo de Fuz

HOJE ATLANTIDA Japonesa

ELIANA

A OUTRA FACE DO HOMEM

RENATO RESTIER
INALDA CARLOS TOVAR
e LUDY VELOSO
DIREÇÃO: J.B. TANKO

HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

LAURA HIDALGO

Maria Madalena

6.ª feira

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

HOJE 5.4.6.8.10 HORAS

Desirée

O AMOR DE NAPOLEÃO

BRANDO-SIMMONS-OBBERON-RENNIE

HOJE PLAZA

A PARTIR DE MEIO-DIA

ASTORIA OLINDA RITZ COLOMIAL PRIMO H-LOBO MASCOITE

A PARTIR DE 2 HORAS

Violento! Sensual!

Todas as mulheres escutarão vibrar a alma desta mulher... e os homens sentirão o calor de uma paixão irresistível!

MICHELE MORGAN

Amarte e meu Destino

JEAN GABIN

WALTER CHARI-DENISE CLAIR

COMPLEMENTO NACIONAL

NO PLAZA — FILME COMPLETO DA GRANDIOSA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO EM PORTUGAL — PLAZA JORNAL 16

PLAZA

O MELHOR FILME (CÔMICO) DO ANO!

DEAN JERRY

MARTIN LEWIS

"A BARBADA DO BIRUTA"

no argumento DAMON RUNYON

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

PAX 2.ª SEMANA da 4.ª REAPRESENTAÇÃO!

LIVIO BRUNI APRESENTA

Sto. Afonso "VIOLETAS IMPERIAIS"

HOJE CARMEN SEVILLA — LUIS MARIANO — SIMONE VALERE

SUEVIA FILMES — CESAREO GONZALEZ — AG. COMP. NAC.

Walter Pinto apresenta (40 dias apenas!)

Eu Quero e Me Bebe

Uma Revista de Badalagim

Uma Temporada Popular

HOJE NO RECREIO

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

ELA ENCOLHIA-SE ANTE SUA RIVAL

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

MÉTODO SEGURO DE CONQUISTAR OS HOMENS — JANELA INDISCRETA

EU ERA FELIZ... E NÃO SABIA! — O MILAGRE DOS OLHOS VERDES

Baile no Jardim — Opêrulas sobre o casamento — Marion Brando, o homem-mistério — O Espelho de Vênus — Confessionário do amor — Sua Majestade meu marido, etc., etc.

Leia o n. 408 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 5,00. Nas bancas

Filmes para Artes Gráficas

Ortho Kodalith, Pan Kodalith, Separation Glass Plates, Super XX, nos formatos 18 x 24, 24 x 30, 30 x 40, 40 x 50 e em rolos de 100 pés por preços de liquidação.

Firma L. POKORNY IMPORTADORA S. A.

LOJA: RUA PEDRO I, 45-B —

Tels.: 52-0413 e 42-1076

LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA

Limpa-se e impermeabiliza-se. Caixas d'água, de fôlha, cimento armado, amianto, etc. Trabalho manual executado com a máxima rapidez.

Irmaos Garcia. Tel. 47-3478. Os melhores preços da praça. Vieira Souto, n. 90 e Rainha Elizabeth n. 761.

Importação da Noruega

Representante: OLAF EGGEN — Av. F. Roosevelt, 126 - a/ 910 — Tel. 42-1871. Bacalhau, cabos de aço, metal tungstênio, arame, alumínio, óleo de fígado de bacalhau, todos os tipos, bicarbonato de amônia, uréia, Vitaminas concentradas A & D. EM ESTOQUE: Óleo de fígado de bacalhau industrial e medicinal e brocas para mineração.

ESQUINA DA SORTE

agora todas as 4.ªs FEIRAS e SÁBADOS

3 milhões da Loteria Federal nos balcões da

ESQUINA DA SORTE

A Esquina da Sorte informa aos seus clientes e amigos que os bilhetes do magnífico plano de 3 milhões de cruzeiros da Loteria Federal se encontram à venda em seus famosos balcões pelo preço de Cr\$ 400,00 o inteiro e de Cr\$ 40,00 o décimo.

habilitem-se na

ESQUINA DA SORTE

Ouvidor com Carmo

VITRIA FILMES

DIRETORIA:

Gastone Sorrentino — Gunter Bohm.

Luciano Converso — (Dir. Gerente).

Kurt Leonar — (Dir. Produção).

ESCRITÓRIOS:

RIO — Rua Evaristo da Veiga n.º 35 — Sala 203 — Tel.: 42-9484.

RECIFE — Av. Guararapes, n.º 283 — Salas 501-504 — Tel.: 7076

DIARIAMENTE em 929 CINEMAS de TODO O BRASIL

JORNAIS — SHORTS — DOCUMENTARIOS UNICOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS em 35 mm e em 16 mm

DISTRIBUIDOS pela

ART FILMS S.A.

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Defesa a sua saúde, mandando limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.

HYDRO SANADORA — SALDANIA

TELS.: 22-4837 e 32-3258. — CORTE E GUARDE.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONsertos

COPACABANA

CASA "JULIO"

TELEFONE: 27-7195

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FÍGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

Francisco Giloni & Cia. — Rua 1.ª de Março, 17 — Rio

ALDA Garrido

MULHER de BRIGA

PEDRO BLOCH

RIVAL

TEL. 22-2721

HOJE AS 21 HORAS

REPRESENTANTE

Com amplo conhecimento da praça de Belo Horizonte, procura representações Industriais e Comerciais para ampliar suas atividades. Ofertas para a Caixa Postal, 1893 — Belo Horizonte. (78218)

ALUMÍNIO EM PÓ

(Procedência alemã)

TEMOS ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

AMOSTRAS E PREÇOS COM O SR. PÓVOA — na Avenida Graça Aranha, 182, 12.º andar, ala direita — Telefones — 22-6993 e 52-5502. (25988)

QUEM PISA CERTO, CERTO ANDA

Consulta grátis para seus pés

2as. e 3as. das 10 — 16 horas

3as. e 6as. das 9 — 13 horas

Rua Buenos Aires, 17, 4.º, s/42. Tel.: 43-3058 (102634)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião — Rua do Rosário, 145-Sobr. (08697)

CAPAS

Para móveis estofados, unico com máxima perfeição, mosturário completo e rapidez. Tel.: 23-5136. (14873)

MOEDAS - SELOS

Compro — CASA FILATELICA — Rua São José, 66-loja. (18976)

SINGER

VENDEMOS últimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia. — Cr\$ 5.200,00 — Entradas de 200,00 e 250,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. — RUY NAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 25-7547. — Bondes: Estrela, Santa Alexandrina à porta. — Compramos máquinas usadas. — "Cumpramos o que anunciamos". (11193)

VENDE-SE URGENTE

Aparelho rádio amador — Eletrol RCA High Fidelity — Máquina escrever Underwood — Aparelho p/ surdez (alemão, marca Ariston), Cr\$ 4.500,00. — Gravador Webster — Webcor. (14612)

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

IMPERMEABILIZAÇÕES — ESTERILIZAÇÃO — INSTALAÇÕES EM GERAL

HITEC — TELS.: 23-7131 e 45-9048. (03478)

FALTA ÁGUA?

Fabricam-se e colocam-se caixas d'água de cimento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sistemas, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. "Irmãos Garcia" — Vieira Souto, 90 — Ipanema — Tel. 47-3478. (17833)

2 ÚLTIMOS DIAS!

AR CONDICIONADO DO PERFEITO

METRO HOJE METRO METRO

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

VIA 2.4.6.8.10 HORAS

TERCEIRA SEMANA!

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

JANE POWELL — HOWARD KEEL

BICHINHO DE ESTIMAÇÃO

DONNA CORCORAN — WARD BOND

FRANCES DEE — GYPSY

TOM & JERRY

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

5.ª feira CLARK GABLE LANA TURNER VICTOR MATURE

atraído

BETRAYED

com LOUIS CALHERN

EM LINDO COLORIDO! PROIB. ATÉ 14 ANOS

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA!

DEITADO SOBRE PREGOS!

19 SILKI 74

VEJAM DIA E NOITE na sobre loja do EDIF. CINEAC

Prázeres de PARIS

HOJE

PATHE PRESTIDI

AZTECA

ALVORADA

IMPERATOR

ROARIO

BARONEIA

COLISEU

NACIONAL

FLUMINENSE

(AO PEDRO)

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

Sendo a data de 19 de Maio, considerada dia Santificado, a estréia com a ópera — GUA-RANI de Carlos Gomes, em Récita de Gala realizar-se-á

SEXTA-FEIRA, 20 de Maio de 1955 às 21 Horas em Ponto

Com os seguintes intérpretes:

Maria de Sá Earp — Assis Pacheco — Paulo Forles — Newton Paiva — Jorge Bailly — Luis de Nascimento — Sérgio Napoli — Isauro Camino.

REGENTE: Santiago Guerra.

NOVA MONTAGEM, com Cenografia e Figurinos de Santa Rosa. REGISSEUR: José Maria Monteiro.

QUARTA-FEIRA, 18, na Bilheteria do TEATRO abrir-se-á a venda avulsa das poucas localidades que sobram para o ESPETACULO da estréia. (1267)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos.

Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º - a/ 1408 — Tel. 42-9895 (98717)

TECIDOS PARA CORTINAS

PADRÕES MODERNOS

HARMONY HOUSE

CHAME

46-4040 - R. 234

N/ técnicos tornam seu lar encantador.

Orçamentos grátis.

Use o Plano SEARS

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Objetos de Arte, Cristais etc. Casas completas. PAGA-SE BEM.

Tels.: 52-9517 e 52-9711 (08691)

MAQUINA de fa-bricar corrente com-pra-se. Ofertas para este jornal portaria n.º 13.945.

(13945)

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRO

PAGO ATÉ Cr\$ 5.000,00

Firma particular em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma. Telefone 48-8184. (01938)

OPORTUNIDADE

Procurador da fábrica italiana "BORRI" retificadores de selênio para indústria, garagens e outros fins, máquinas de soldar, aparelhagem para oficinas etc., necessita nomear representante no Brasil. Tratar diariamente com o Eng.º Rodi, Rua Frei Caneca 36 — Telefone 32-2909 — Rio de Janeiro. (100236)

SÓCIO PARA LOTEAMENTO — CAPITALISTA

Para lotear grande fazenda próxima à futura Capital da República, precisa-se de sócio capitalista com grandes recursos. Plantas e planos já prontos, negócio excepcional, seguro e de lucros imediatos. Cerca de Cr\$ 36.000.000,00 já investidos no negócio. Cartas para a Caixa Postal 4.238. (12509)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 69

(OFICINA FAMILIAR)

Fone: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO (19731)

LIVROS USADOS

Compro qualquer quantidade, pago bem. Atendo a domicílio.
Tel.: 37-2767 — MELLO (14101)

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente da Fábrica Guanabara, que é a que mais barato vende — Malas de porão e camarotes, malas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Consertamos e reformamos. Rua do Lavradio 131, esquina da rua dos Arcos. Telefones: 42-3851 e 42-3168. (13371)

POLTRONAS

Mãe, seu móvel estofado tem manchas ou está sujo? Não troque o sofá, troque a capa. A SIVA, que lava com perfeição, deixando quase novo, no próprio domicílio. — Limpa tapetes e cortinas. — Recados pela telefone: 28-9865 — Quitanda. (12503)

Cortinas

Lava-se as mais luxuosas cortinas brancas e coloridas por profissionais competentes. Tel.: 25-5138. (14872)

O ROLLAS — ALUGA

Smoking, casacas, fraks, cartolas, chapéu coco, suéter, jacks, peleto, moeda e calça listrada, para casamento, batista, passelos, etc., no rigor da moda. — Rua dos Arcos n.º 15, 5.º andar, terra e parador — Chameleão. (20795)

MASSAGEM FINLANDESA

ALMA BENDIX, enfermeira-massagista, dipl. na Alemanha e regist. — Atendimento ao novo e domicílio ou na minha residência, à Rua da Assembleia, 93 (novecenta e três, esquina Rio Branco, loja Duca), 13.º andar, apto. 1204. — Fede-se marcar hora pelo telefone: 52-2297, até 22 horas, diariamente. Hora certa de encontrar, à noite. Massagens médicas e estéticas por pagamento. — Aparelhagem moderna e portátil. (07867)

MINAS GERAIS, GOIÁS E MATO GROSSO

Tratamos de qualquer interesse de terceiros nestes Estados. — Aceitamos a representação de empresas comerciais, industriais, e de seguros. — Estamos habilitados a exercer a auditoria ou controle de fidejussões ou organizações. — Compramos e vendemos imóveis — Confiamos os seus interesses. Fornecemos amplas garantias. NOVO MUNDO S. A. — Caixa Postal, 1817 — Belo Horizonte. (07867)

Colchão TROPICAL

ÚNICO
DE MOLAS ENCAÇADAS
3 molas: macio — médio — duro
VENDAS A VISTA E A PRAZO
DE COLCHÕES SUMÉRES E TRAVESEIROS
Rua Machado Coelho, 162
Tels.: 32-9553 e 32-9245

Médicos e Sanatórios

GYNECOLOGISTA
DR. RAUL PACHECO — Operações, partos, regimes. Rua Senador Dantas, 46 — Telefone: 42-6833. (03018) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
Rua do Rosário, 98. De 1 a 6 horas
(10066) 80

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 a 6 horas

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretrocópias — Endoscópias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(19259) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações.
APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre
Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Tel. 32-5442
(9198) 80

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorroidas e Varizes, Distúrbios da Menstruação e da Menopausa, Corrimentos, Esterilidade, Frieza sexual, etc. — Avenida 13 de Maio n.º 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1863. (40425) 80

DR. RAPHAEL SEBAS e DR. RAPHAEL BEN-CHIMOL

participam a instalação de sua nova
Clínica de Olhos no Largo de São Francisco n.º
26 — Edifício Patriarca — 4.º andar — Sala
415. (9823) 80

TERMAS

Av. Copacabana, 327 - 1.º andar — Fone: 57-1818
Ramal Termas
Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de Obesidade, Insônia, Hipertensão, distúrbios neuro vegetativa, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELLULITE), pelo mais moderno tratamento francês.
Hidroterapia: Banho Sulfuroso
"Turco"
"Garbo-Gasoso"
"Pétrolas"
"Espuma"
"Parafina"
Banhos Intestinais (SUD-BAD)
Eletroterapia: Ondas curtas
Ondas Cruzadas
Ultra Som
Ultra Violeta
Galvanização
Faradização
Eletro mecânica terapia
Duchas escocesas, alternadas, mornas, quentes, frias, etc.
Sob controle de médico especialista:
DR. ANDRÉ KIRALYHEGY
CONSULTÓRIO: RUA MEXICO, 70 - SALA 804
Das 14 às 16 horas. (11823) 80

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avesso, recortado ou reformado, consertos em geral. Aceto cortas para feltro sob medida. SILVA ALFAIATE — Rua Assembleia n.º 115, 2.º andar, sala 14. (14847)

MOEDAS ANTIGAS

Compro, brasileiras e estrangeiras, de qualquer metal. — Rua México, 148, sobreloja.
Telefone 22-6946

LIVROS USADOS

Compro bibliotecas e avulsos. Pago bem. Atendo a domicílio — Rua México, 148, sobreloja.
Telefone 22-6946
(11253)

Cr\$ 600,00

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
Tel. 52-1982

UENZIANGS

DE ALUMINIO
10 LINDAS CÔRES
CHAME 46-4040
Ramal 224
E consulte n.º técnicos
Orçamentos grátis
Use o Plano Sears

PELES

Casacos, Stolas, Boleros
Preços especial de inauguração
Consertos e reformas de casa
cos — novos modelos

Alaska

Av. Copacabana, 542, apto. 305
Tel.: 37-5472
Rua Estácio de Sá, 148
Tel.: 32-3400 (22972)

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 80 cm2
SUSPENSÃO AO TETO POR
CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR
N.º 150
COPACABANA
TEL.: 37-9110

Máquinas em Geral

MAQ. BLOCOS DE CIMENTO

Vende-se nova, Americana, Gocorp Junior Twin, eletrônica. Tratar com D. D. Bisaggio Caixa 202 — Fone 4480 — Juiz de Fora. (9983) 78

GELADEIRAS

elétricas portáteis
LOJA SANVA
SANSON VASCONCELOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRÃO S. A.
RUA FREI CANECA 47/49 — RIO

ESCADEIRAS, BRITADO-RES E BEXONEIRAS

FIorentini
ENTREGA IMEDIATA
SOTECO
Rua Assembleia, 93
Grupos 891/2
Telefone 42-2317 (30299)

INDÚSTRIA BRASILEIRA

MAQUINAS
EQUIPAMENTOS
PARA INDÚSTRIA E AGRICULTURA
MAQUINAS
EQUIPAMENTOS
PARA INDÚSTRIA E AGRICULTURA

MARBROS

End. Tel. SAMAROBAS
RIO
42-5218
42-7437
42-8747 Rua México, 11
RIO DE JANEIRO

SCRAPER BUCYRUS-ERIE

Vende-se. Capacidade: onze joradas cúbicas. Informações: das 8 às 11 horas — Tel. 47-1435. Das 9,15 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel. 42-3598. (25997) 78

TRATORES TIPO D-4

Vendem-se um Allis-Chalmers HD-38 e um Hanomag K-55 em ótimo estado. Ótimo preço e condições de pagamento: 25% de entrada e o saldo a combinar. Dr. Garcia — Dr. Flávio — 52-4493. (14084) 78

Compressores de ar

para todos os fins
Casa dos Compressores
Império Ltda.
Rua Beneditinos,
21, 1.º andar.
Tel. 23-5274 (85451)

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 130 — 160 — 190 — 200 — 300 — 620 KVA.
50 ou 60 ciclos BAIXA ROTAÇÃO
Assistência técnica especializada
Assinatura, 104 - sala 1.012 - 1.014
FONES: 22-3072 — 52-2424
End. telegráfico: "IMPEXPUN" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores

"UNICOM"

End. telegráfico: "IMPEXPUN" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores

Grupos Diesel-Gerador

ENTREGA IMEDIATA
5 KVA — de fabricação francesa, marca "CLM", sistema "Junkers", de 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA — Marca "SKODA", com radiador, partida manual e base comum;
25 KVA — Marca "SKODA" e "CLM", partida manual, etc.;
38,8 KVA — Fabricação inglesa, motor horizontal, BLAKSTONE, 450 r.p.m., partida a ar comprimido, com gerador "Wolverhampton";
70 KVA — Marca "YANMAR", baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogêneos à gasolina, de 750 a 1500 watts.
290 KVA — Marca "Simmering" — Elin, 1.000 r.p.m., de 50 ciclos, partida a ar comprimido, base comum, etc.

MOTORES DIESEL DE 6 A 100 H. P.

Disposo, também, para pronta entrega de unidades do tipo acima, bem como motores elétricos, máquinas para lavar madeiras e ferro, motores e grupos eletrogêneos à gasolina, motores marítimos, etc.

PARA MAIORES DETALHES, PROCURAR

A NOSSA SEÇÃO TÉCNICA
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Telefone 43-8329 (30393)

solução para o problema da água

em sua propriedade rural:
bombas e carneiros

PIF-PAF

bombas de pistão
PIF-PAF
Para poços rasos e para poços profundos. Práticas, leves e resistentes, elevam água a 20 e 30 metros, por sistema de sucção e recalque. Rendimento: 1.200 a 3.000 litros por hora, com 3.600 rotações do volante.

carneiros

PIF-PAF
Os mais aperfeiçoados, mais resistentes e de maior rendimento. Diversos tamanhos para pronta entrega.

COMPANHIA NELSON CASTRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Av. Mem de Sá, 77 - C. Postal, 3031 - End. Teleg. "Touarda" - Tels.: 22-0055 e 42-3827 - Rio de Janeiro

RÁDIOS E GELADEIRAS

CAIXAS

GELADEIRA G. E. Americana, tipo apartamento 14.000 cruzeiros. Westinghouse 6 1/2 pés cruzeiros. 14.500. Frigidaire 8 pés americana com garantia Cr\$ 22.000 e outras, vendendo. Rua Haddock Lóbo, 140-A. (0848) 60

GELADEIRA

CLIMAX, estado de nova. Vende-se. Av. Salvador de Sá, 188. Tel. 32-4000. (10765) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (25965) 60

GELADEIRA

Vende-se pequena geladeira "Wonderbar" própria para bar em residência ou consultório. — Sem uso. — Cr\$ 18.000,00. — Telefone: 37-8971. (25953) 60

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela Ray-Ban, modelo 1936. Preço: Cr\$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 - 5.º andar. (12885) 60

1.ª OFICINA ESPECIALIZADA

EM CONCERTOS DE TELEVISÃO
Todas as marcas, em sua residência atendemos das 9 às 22 horas. Garantia de 1 ano real. Av. Amaro Cavalcanti n.º 61 — Fones 48-1255 e 29-0770. (10174) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr\$ 700,00
pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa Ade, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (12064) 60

CANAL 6 — CANAL 13

Conserto televisão na hora, com garantia. Atende todos bairros até 22 horas. TELE-SERVICE. Zona Norte: 54-2568. Zona Sul: 47-2970. (14167) 60

CAIXAS PARA RÁDIOVITROLA

E televisão em madeira de lei e acabamento de alto luxo, aos menores preços da praça. 15 modelos diferentes em imbué e pau marfim, também fazemos serviços de adaptação em rádio ou TV. Com serviços garantidos. Rua Joaquim Palhares n.º 104. Telefone 48-1435. (12517) 60

SUA GELADEIRA PAROU

CHAMA 27-3473
Técnico especializado em PHILCO, KERVINATOR, LEONARD, CROSLLEY, WESTINGHOUSE e GIBSON, conserta em sua própria casa com máxima urgência e economia. Pinta e desmonta de pápis de imbué. Nota: correspondente em Portugal, Estados do Pará e Ceará. (02830) 60

ADVOGADOS

"ESCRITÓRIO JOÃO MENEZES"
ADVOCACIA E IMOVEIS
Ed. Darke - S/ 2132 - Tel. 32-8351. Questões de família, inventários, execuções, cobranças, contratos comerciais, questões trabalhistas, compra, venda, locação de imóveis e desembargos de pápis de imbué. Nota: correspondente em Portugal, Estados do Pará e Ceará. (10782) 60

Instrumentos de Música

PIANO ALEMÃO — Vende-se facilitando o pagamento 1 excelente piano, instrumento para pessoas de fino gosto. R. Gonzaga Bastos 397. Próximo a Av. 28 de Setembro. (04893) 75

ATENDO HOJE

COMPRO I PIANO 46-9907
PARTICULAR COMPRA PIANO. — MESMO PRECISANDO REPAROS. — TELEFONE: 46-9907. (12581) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRO I PIANO

46-1442
Particular compra mesmo precisando de reparos. — Pago bem e a vista. — Telefone: 46-1442. (01941) 75

COMPRA E VENDA DE PRÉCIOS E TERRENOS

Centro

APARTAMENTO — Av. N. S. de Fátima — Vende-se de sala e 3 quartos, amplo no 2.º pavimento em edifício quase pronto, na Av. N. S. de Fátima, 47, apto. 201, com 120 m² de terreno, para a Rua Araújo Porto Alegre 70, 3.º andar, salas 303-6. Telefone: 42-8215. (11688) 100

CENTRO — (Ótima oportunidade) — Vende-se um pavimento composto de 10 salas e 4 quartos, com 2 banheiros, quadros de área construída em suntuoso edifício em estado de novo e servido por 3 esplendidos elevadores. (Alugado sem contrato). Preço Cr\$ 2.200.000,00 com 30 por cento de entrada e 70 por cento financiados. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

GRUPO NO CASTELO — Vende-se 1.ª rua, Debrê, pintado a óleo, com três salas e banheiro próprio. Tratar pelo telefone: 37-1473. (27787) 100

D. CARMEN aceita apartamento para venda, nos edifícios do Centro, mesmo em construção. Tel.: 42-1769, 42-778, 42-9012. Baza imóvel, 2.º andar, para bons negócios. (14718) 100

APTOS NO EX-PALACE HOTEL — com sala, grande sala, banh. completo, para escritório ou residência. Eng. TITO LIVIO vende, parte do apto. em 1.ª rua, Debrê, 134, Branco 134. — 42-7738 — 42-1769. Aceita apartamentos para venda. (14717) 100

APARTAMENTOS DE FRENTE — Pronta entrega para moradia em escritório. Eng. TITO LIVIO vende, urgente, pagamento a mais fácil. Av. Rio Branco, 134, 42-1769. (14718) 100

CENTRO — Vendo no Ed. Capital (Largo da Catedral), para venda, breve, conjunto para escritórios com sanitários privativos e apartamentos com hall, sala, quarto, banheiro, kitchen, informações Paulo Pestana de Av. Almirante Barroso, 91 s/ 414-18. Fone 42-6297. (28839) 100

ESCRITÓRIO CENTRO — Vende-se por motivo imprevisto, um magnífico escritório, com 3 salas, banheiro, cozinha, em prédio de 1.º andar, na Rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga no 180, andar. Primeira habitação. Preço único Cr\$ 400.000,00. Tratar com a ENR Ltda. Av. 13 de Maio no 23. — 42-9012. (14888) 100

CENTRO — Av. P. Vargas. Vendo magnífico apartamento, com 3 quartos, banheiro e cozinha. Setimo andar, de frente, local magnífico. Preço 450.000,00 com apenas 100.000,00 de sinal e o restante em 12 meses, longo prazo sem juros. Chaves e ROLAND CHAGAS, Av. Rio Branco 151, S. 401. Tel. 22-1482. (30141) 100

CENTRO — Vendo junto à rua do Riachuelo, apto. acabado de construir 8º andar, tendo sala, sala, quarto, varanda, banh. e cozinha ampliado. Preço único 450.000,00. Tratar com a ENR Ltda. Av. Senador Dantas 118, s/ 918. — 42-8506. (14211) 100

ANDARAÍ — Vende-se apto. de frente andar térreo com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, de serviço com tanque. Preço Cr\$ 600.000,00 com 100.000,00 de sinal, tratar na Locadora Nacional Ltda., Av. Rio Branco 106, 11º andar, salas 1111-1113. Tel. 42-8275. (30141) 100

VENDE-SE casa moderna, em vila de 10 casas, toda a planta, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala de estar, próximo a rua Barão de Mesquita, em rua bem calçada, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

Botafogo — (Junto ao Túnel Novo) — Vende-se 3 magníficos apartamentos em início de construção, em edifício de 4 andares, com 2 banheiros, sala, quarto e quarto separados por dois armários, banheiro, cozinha com fogão de gás, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE a praça de Botafogo n.º 460, apartamentos pequenos de sala, quarto, banheiro e kitchen, construção bastante avançada. Preço Cr\$ 240.000,00 sinal de Cr\$ 24.000,00, com 20 por cento de entrada e o restante em 12 meses, longo prazo sem juros. Chaves e ROLAND CHAGAS, Av. Rio Branco 151, S. 401. Tel. 22-1482. (30141) 100

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

VENDE-SE em Botafogo a rua Cesário Alvim n.º 17 prédio com 2 salas, 1 sala, 4 quartos, banheiro, depend. de empreg.; porão habitável com sala, sala, e 2 quartos; fora, no andar térreo, com 2 quartos, sala, sala de estar, com tanque, privacidade, muita água e condução, pequeno terreno ao lado, com 2 entradas, base Cr\$ 320.000,00, com 100.000,00 de sinal, tabela Price, tratar com Cruz Telefone 49-2870, das 8 às 12 horas e à noite. (10766) 300

BOATFOGO — Esquina Voluntário da Patria 13m x 30, vende-se para posto de serviço de preferência ou para residência. Preço Cr\$ 2.000.000,00 com 20 por cento de entrada e 80 por cento financiados. Detalhes, plantas e visitas exclusivamente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Aptos, sala, 2 quartos e dependências entrada 100.000,00 — Saldo 10 anos juros 10 por cento. Preço Cr\$ 57.650. (10783) 400

BOATFOGO — Rara oportunidade para incorporação, vende-se ótimo terreno, vazio, próximo do Túnel Novo, medindo 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

APARTAMENTO BOTAFOGO — Vende-se um apartamento em Botafogo, com 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, preço Cr\$ 550.000,00. Uma parte financiada em 15 anos. Pede-se visita detalhada com a Rua Coronel Afonso Romão n.º 87, apto. 304. Tratar SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio no 23. — 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

BOATFOGO — Vendo vazio, residência antiga, 1 pavimento. Terreno de 12,20 x 30, Zona de 10 pavos, podendo construir 10 pavos, facilitando-se 50%. Tratar pessoalmente com a ENR Ltda. Av. Graça Aranha 116, 8.º andar, sala 818-9. Tel.: 42-9012. (14888) 100

LOJA — Vende-se magnífica loja pronta à Av. Prado Junior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

APTO. COPACABANA — Vendo Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

VENDE — A Rua Xavier da Silveira, apartamento com 2 grandes salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, preço Cr\$ 1.750.000,00. Walter Weinschenck, Av. 13 de Maio no 23. — 42-9012. (14888) 100

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro, com sub-solo próprio e quintal em prédio de azeitunas apais, com financiamento em 5 anos. Tratar com os proprietários Irmãos Duak Ltda., Tel.: 42-9543 e 32-8641 à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar. (100749) 700

APARTAMENTO GRANDE — Cr\$ 750.000,00 — Copacabana — Vendo grande apartamento de frente, todo pintado a óleo, com 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr\$ 750.000,00 sendo 720.000,00 à vista e aprox. 30.000,00 em saldo de financiamento. Ver e tratar a Av

Acide

OCIO

alto

uxo

,00

MPRADOR

RCIAL

ES.

ÇÃO DA

L LTDA.

579 ou 22.9410

TOGO

moderno, no centro de
riadas flores. Zona de
de 3 salões, escritório,
na-cozinha, com 3 quar-
paragem para 2 carros.
Quedissimo, pronta para
5.500.000,00. Facilitando
" Ltda., Av. 13 de Maio
(12592) 91

CAFOGO

avilhoso palacete, super-
plano, gramado, jardim
com 4 salas, 6 dormitô-
mpregada com banheiro
ação. Construção estilo
vista oportunidade. C.R.
nto. Tratar: Sociedade
de 4.º andar — Telefones:
(12591) 91

BRASIL

m2, com frente para
oportunidade. Tratar
de Maio n. 23 - 4.º
(12594) 91

TRIAL

rai, com 180 m. de
tórias de galpões de
ator: Sociedade Imo-
23 - 4.º andar, tele-
(12593) 91

1

a direito a reforma,
a de 1.500 metros
metros quadrados,
pósito ou industria,
oja. (12536) 91

BRASIL

metros quadrados,
te da área. Negócio
oja. (12534) 91

COMPRA-SE

Em Ipanema, Leblon, ou Botafogo, terreno em zona de 4 pavimentos medindo aprox. 20,00 x 40,00. — CIVIA — Trv. Ovidor, 17 - 2.º (Seção de Vendas), Tel.: *52-8166, de 8,30 às 18,00. (31125) 91

AV. BRASIL - RAMOS ZONA INDUSTRIAL

Vende-se 2.600 m² — Terreno 50 x 52, frente para Av. Brasil, esquina da Rua Ruth Ferreira ao lado da Cipan. Preço por metro quadrado: Cr\$ 2.200,00. Sinal 20%, restante facilitado, direto com o proprietário — Telefone: 25-8543. (25955) 91

TERESÓPOLIS

LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO A PRAZO LONGO, SEM JUROS.

AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONE 32-3190. (14339) 91

ÁREAS INDUSTRIAIS VENDO

Av. Brasil 5.700m². — 10.200m². — Área 4.500m². — 2.600m². — 1.140m². — 615m². — 600m². — 960m². — Av. Suburbana 3.300m². — Av. das Bandeiras 30.000m². — 10.000m². — Telefone 25-8543. (25956) 91

PALACETE

AVENIDA VIEIRA SOUTO, ESQUINA DE MONTENEGRO. Vende-se em terreno de 40 x 50, magnífico palacete para alto padrão residencial. TÊRREO: grande hall, 3 salões, grande varanda, toilet social, despensa, banheiro, grande cozinha, copa completa, tudo com armários. 1.º ANDAR: hall, 5 quartos com armários embutidos, 2 banheiros luxuosos, grande varanda, SÓTÃO: 2 quartos e 1 banheiro. Garagem para 4 carros, lavanderia e residência para empregados. Amplo jardim com lago. Tratar com J. Brand & Cia. Ltda., Rua Araújo Porto Alegre n.º 70, sala 513, 5.º andar. Telefone: 52-7330. (11204) 91

AV. BRASIL -- 600 M2 LIVRES EM PRÉ-DIO NOVO DE DOIS PAVIMENTOS

Vende-se ou se aluga, para entrega em junho, prédio moderno c/ a área acima em terreno de 24 x 31, a menos de 150 da Av. Brasil, lado do mar, próx. do Hospital do IAPETC. Cr\$ 3.000.000 para venda, facilitando metade em 5 anos ou Cr\$ 30.000,00 de aluguel. ERNANI ESPINDULA — Av. Rio Branco n.º 52 - 20.º — Tels. 23-0475 e 23-2372. (25980) 91

RARA OPORTUNIDADE APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se um luxuoso apartamento, de frente, no Posto 6, completamente apertado, composto de 2 enormes salas, 4 grandes dormitórios, com 2 varandas, maravilhosa copa-cozinha, 2 luxuosos banheiros em mármore de azulejos. 2 quartos para empregada, grande área de serviço. Preço inferior do valor real, facilidade a metade entrega imediata. Tratar: SOCIEDADE IMOBILIÁRIA "ICCA" LTDA., Av. 13 de Maio n.º 23 - 4.º andar. Telefones: 42-8597 ou 52-2122. (12590) 91

GALPÕES NOVOS -- BENFICA

Três em conjunto, próprios para indústria, garagem, oficinas ou empresas de transportes, área de construção (sólido) 1.584,00 m², Total 3.628,00 m². Rua calçada, preço razoável diretamente com os proprietários sem intermediários, pedimos o obséquio de deixar recados com Ribeiro — 45-8260 e serão procurados. (10767) 91

Comerciantes, Representantes, Corretores, Despachantes

Se deseja trabalhar no centro do comércio de Feragens, Máquinas, Gerais, Tecidos, Bancários, Despachantes, sem pagar aluguel eis aqui o escritório que procura: Vende-se duas salas, completas no Edifício Rio Paraná, à Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, com parte financiada em prestações mensais de 3.000 cruzeiros em 12 anos. Entrega imediata. Caso interesse ao comprador vende-se também com móveis, arquivos máquinas escrever, etc. Tratar Edifício Rio Paraná, sala 905. (09816) 91

PARTICULAR

Compra de preferência a Particular uma casa em Ipanema ou Leblon preços de Cr\$ 500.000,00 a Cr\$ 2.000.000,00 aceitando proposta de casa alugada. Telefonar para Sr. Vicente das 14 às 16 horas nos tels. 22-9628 e 22-9682. (25990) 91

TERRENO ENTRE TARIETÁ E PRE-SIDENTE DUTRA

Vende-se uma área com 7.114 mil metros quadrados, com água, luz e força, e uma boa indústria de aguardante, Cr\$ 3,00 o metro quadrado. Tratar, Rua Buenos Aires 229 — Loja. (12537) 91

FRENTE MAR

ESTACÃO DE MAUÁ vende-se uma boa área com 1.306,800 metros quadrados, Cr\$ 3,00 por metro quadrado. Tratar, Rua Buenos Aires 229 — Loja. (12538) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo no melhor ponto, onde se encontram as Cias. Gastal, Studebaker e outras, perto do Cais do Pôrto, uma área 1.600 m², com galpão de 500 m². Esta área tem uma frente para Avenida Brasil de 65 metros. Entrego vazio. Força, luz e água. Tratar F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco n.º 137 — Sala 511. (17824) 91

GALPÃO - VENDO

Vendo uma área de 800 metros quadrados, e uma área construída de 600 metros quadrados, terreno 16 x 50, entrega imediata. — Em Bonsucesso. Tratar, Rua Buenos Aires 229 — Loja. (12535) 91

PARADA ANGELICA — Vende-se uma área com 350.000,00 metros quadrados Cr\$ 12,00 o m². à vista — Tratar Rua Buenos Aires 229 — Loja. (12535) 91

GALPÃO INDUSTRIAL VENDO

Otimo para Laboratório, Fábrica ou Depósito, com 200 m² de área, coberta mais de 120 m² de grão. Jardim com entrada para caminhão. Refeitório, salão, sanitários, com todas as exigências de higiene do trabalho. Terreno de 350 m². Grande financiamento. Tratar Moura — 57-2258. (04393) 91

RESIDÊNCIA DE LUXO

Vende-se em Copacabana rico apartamento em edifício de grande classe. 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros e toilet social, 2 quartos de empregados e tudo o mais necessário a uma residência para pessoas do alto tratamento, podendo-se facilitar pagamento. — Tratar com José Marques, à Rua Buenos Aires, 283, 5.º andar. (05000) 91

RESIDÊNCIA NA PRAIA

Vende-se na "Vila Baleria Itasunuma", em Engenheiro Junqueira (Ramal de Mangaratiba), a 50 metros da estação e da praia, magnífica casa mobiliada, toda pintada de novo, em terreno de 600 m², murado, com deslumbrante vista sobre a baía de Sepetiba, constando de boa varanda, sala, 2 ótimos dormitórios, 4 armários embutidos, cozinha, 2 banheiros, água abundante e de primeira e luz elétrica. — Tratar com o proprietário pelo telefone: 43-4055. (12510) 91

HUDSON 1951

Vende-se um tipo Comodoro 8, em ótimo estado de conservação, com forração, tapetes originais e rádio, pneus novos e protegido com "Underseal". — Ver e tratar à Rua Marques, 19 — Botafogo — Telefone: 25-5015. (09826) 91

SINCA 1100 (1949)

Cr\$ 75.000,00. Vendo em perfeito estado de conservação com quatro portas; ver à Rua do Oito n.º 38 — Gávea — Tratar pelo telefone 43-8840 — Senhores MORAES. (12484) 91

CHRYSLER WINDSOR 1950

Recém-pintada verde metalico. Equipada. — Vendo: Cr\$ 185.000,00. Ver e tratar à Rua Campos, 175 — Telefone: 27-7261. (12487) 91

CONVERSIVEL - FORD 51

Em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta. — Rua República do Peru, 482, apto. 701. (09812) 91

"SKODA"

Vende-se urgente. Rádio de 5.600,00. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 532 (Pósto de gasolina). (25978) 91

VOLKSWAGEN

Vende-se em impecável estado de conservação. Tratar à Rua Roldão de Carvalho, 250 — Telefone: 46-2180. (31221) 91

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

DIREJA VOCE MESMO — Das 9 às 18h das 14 às 18 horas. — Telefone: 42-0811. (13024) 91

STANDARD

PINTURA E PNEUS NOVOS. Vende-se. Rua Bento Lisboa, 13. Sr. Cezar Tedesco durante o dia. (25981) 91

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO. Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas, continuando o automóvel em seu poder. Rua Evaristo da Veiga n.º 35 - sala 605 — Tel. 22-6180. Esquina da Rua Senador Dantas. (12543) 91

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanternairos. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (11354) 91

VOLKSWAGEN -- FURGÃO E PICK-UP

Vendem-se em perfeito estado de conservação. 1953, sincronizados. Ver e tratar à Rua Aristides Lobo n.º 136/138. Rio Comprido. Tel. 54-0004. (09810) 91

CHEVROLET

BEL-AIR 1954. Novo, equipado, banda branca, quatro portas, mecânico, azul claro, marfim. Vendo pela melhor oferta. Tel. 27-6469. (03773) 91

PROFESSORES

PRIMARIO — Professora jovem paciente e com prática, dispoñendo de pouca renda, para ensinar crianças de dificuldade na aprendizagem. Método Psico-Pedagógico. Tel. 47-3842. (08338) 91

BOLSA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma bolsa de veludo pertencente a D. Inacima, o favor de devolver ou avisar para Rua Araújo Lima, 95-A, casa 1 — Fone: 28-0590 ou Rua México, 128, 2.º andar — Fone: 42-8222 (11 às 5 horas), que será bem gratificado. (09834) 91

INGLES EFICIENTE

Por exímio explicador, a principiantes ou avançados. Pronúncia perfeita. Telefone: 25-3040 ou 25-4447. (17809) 91

INGLES

Professor ensina para qualquer curso na sua residência ou do estudante. Mr. Wright (Inglês e francês) sala 156, apto. 102. (13763) 91

LAGOA - BOTAFOGO

Primário acompanhando lições dos colegas. Leciona-se, preço módico. Telefone: 40-0812. (17726) 91

PROFESSORA DE VIOLÃO

Maria Teresa ensina completo em poucas meses. Aulas individuais e em turmas — Rua Salvador Mendonça 113 apto. 102. Rio Comprido. Telefones: 28-8573 e 34-7554. (22977) 91

PROFESSORA LECIONA O ADMISSÃO

de nível superior, ou em curso de nível médio. (17808) 91

ALEMA NATIA

Professora registra. ensina o seu idioma em aulas particulares de 16 a 22 horas. Atendo na minha residência à Rua da Assembleia, 93 (Inglês e francês) apart. 1304, apto. 102. (13763) 91

INGLES E PORTUGUES

Preparação intensiva para exames e toques de fim. Posso ir a domicílio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 91, ap. 201. Copacabana Tel. 46-9755. (09319) 91

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Especialidade: CONJUGAÇÃO, pronúncia e entonação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Aprenda a ler, a escrever, a falar em 3 MESES de aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS ou 2 e 3 pessoas / grande desconto, a INDUSTRIAS, MEDICOS, ENGENHEIROS, etc. Preparo rápido para TRIPS e FELLOWSHIP. Professor WALTER JOVEM DIAMANTO, portm. muito paciente, longa prática no Brasil. A domicílio só na Zona Sul. Av. Rio Branco n.º 277, 11.º s/ 1109. Tel.: 52-5739 e 47-4461, só para marcar entrevistas. (1228) 91

PROFESSORA

A fim preparar para admissão ao Santo Inácio menino de 10 anos presentemente cursando o 5.º ano primário, precisamos de pessoa que o oriente em seus estudos e educação. Preferimos pela parte da manhã. Cartas para a Portaria deste jornal fornecendo dados sob o n.º 10780. (10780) 91

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PACKARD-CLIPPER 1953

Diplomata, vende Modelo 4 portas, motor alta compressão, em perfeito estado, com rádio e demais acessórios. Telefone 25-2348. (28954) 91

CADILLAC

Particular, compra a dinheiro CADILLAC, CHRYSLER ou LINCOLN, 2 portas, modelo 53-54. — Tratar com Sr. Ernani, à Praia de São Cristóvão, 24, ou Rua Santa Clara, 229. (11289) 91

ENSINA-SE A DIRIGIR

CARRO DE SOTO 1951 — Aulas particulares individuais, abrangendo o curso em casa. — Curso prático e rápido. — Trata-se dos papéis na Inspeção. — 42-0638, SOARES. — Não encontrando, favor deixar recado. (03348) 91

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Direta Você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35. — Tels.: 27-8904 e 37-1470 - Copacabana. (21390) 91

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares sem chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54. — Informações telefônicas: 37-8612 — Avenida Prado Junior, 145-A-Loja e 46-8943 — Copacabana. (21914) 91

FORD - F-600 1954.

CAMINHÃO Zero quilômetro. Preço bem abaixo da tabela. Com garantia. — Tratar: telefone 52-9253. (11049) 91

ANGLIA - 1950

EXCELENTE ESTADO Facilidade de pagamento. — Rua México, 31-C — Telefone: 52-9253. (04997) 91

FORD 1954

CUSTOMLINE Sedan — 4 portas Zero Km. — Todo equipado. — Aceito troca. — Rua México, 31-C — Telefone: 52-9253. (04998) 91

CITROEN - 1952-

VENDE-SE um carro CITROEN 11, ligeiro de quatro portas, preto, pouco rodado, quase novo. — Barata Ribeiro, 232-A. (17831) 91

ALUGUE 1951/52

COMODORE 8 — Particular vende em bom estado, perfeito funcionamento — Telefone: 26-5053. (25957) 91

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO. Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas, continuando o automóvel em seu poder. Rua Evaristo da Veiga n.º 35 - sala 605 — Tel. 22-6180. Esquina da Rua Senador Dantas. (12543) 91

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanternairos. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (11354) 91

VOLKSWAGEN -- FURGÃO E PICK-UP

Vendem-se em perfeito estado de conservação. 1953, sincronizados. Ver e tratar à Rua Aristides Lobo n.º 136/138. Rio Comprido. Tel. 54-0004. (09810) 91

CHEVROLET BEL-AIR 1954

Novo, equipado, banda branca, quatro portas, mecânico, azul claro, marfim. Vendo pela melhor oferta. Tel. 27-6469. (03773) 91

PROFESSORES

PRIMARIO — Professora jovem paciente e com prática, dispoñendo de pouca renda, para ensinar crianças de dificuldade na aprendizagem. Método Psico-Pedagógico. Tel. 47-3842. (08338) 91

BOLSA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma bolsa de veludo pertencente a D. Inacima, o favor de devolver ou avisar para Rua Araújo Lima, 95-A, casa 1 — Fone: 28-0590 ou Rua México, 128, 2.º andar — Fone: 42-8222 (11 às 5 horas), que será bem gratificado. (09834) 91

INGLES EFICIENTE

Por exímio explicador, a principiantes ou avançados. Pronúncia perfeita. Telefone: 25-3040 ou 25-4447. (17809) 91

INGLES

Professor ensina para qualquer curso na sua residência ou do estudante. Mr. Wright (Inglês e francês) sala 156, apto. 102. (13763) 91

LAGOA - BOTAFOGO

Primário acompanhando lições dos colegas. Leciona-se, preço módico. Telefone: 40-0812. (17726) 91

PROFESSORA DE VIOLÃO

Maria Teresa ensina completo em poucas meses. Aulas individuais e em turmas — Rua Salvador Mendonça 113 apto. 102. Rio Comprido. Telefones: 28-8573 e 34-7554. (22977) 91

PROFESSORA LECIONA O ADMISSÃO

de nível superior, ou em curso de nível médio. (17808) 91

ALEMA NATIA

Professora registra. ensina o seu idioma em aulas particulares de 16 a 22 horas. Atendo na minha residência à Rua da Assembleia, 93 (Inglês e francês) apart. 1304, apto. 102. (13763) 91

INGLES E PORTUGUES

Preparação intensiva para exames e toques de fim. Posso ir a domicílio. Rua Ministro Viveiros de Castro, 91, ap. 201. Copacabana Tel. 46-9755. (09319) 91

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Especialidade: CONJUGAÇÃO, pronúncia e entonação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Aprenda a ler, a escrever, a falar em 3 MESES de aulas DIÁRIAS INDIVIDUAIS ou 2 e 3 pessoas / grande desconto, a INDUSTRIAS, MEDICOS, ENGENHEIROS, etc. Preparo rápido para TRIPS e FELLOWSHIP. Professor WALTER JOVEM DIAMANTO, portm. muito paciente, longa prática no Brasil. A domicílio só na Zona Sul. Av. Rio Branco n.º 277, 11.º s/ 1109. Tel.: 52-5739 e 47-4461, só para marcar entrevistas. (1228) 91

DINHEIRO x AUTOMÓVEL

Não venda seu carro barato. Corretores especializados dispoñendo de excelentes lojas para exposição, se dispõem a promover a venda do mesmo, mediante módica comissão e fazendo adiantamento até 90% de seu valor. Avenida Beira-Mar n.º 262, grupo 104 — Telefone 22-9123. (31220) 91

MOTOR FORD

Temos para pronta entrega motores para caminhões e auto passeio completamente novos e encaixotados. Barata Ribeiro n.º 232-A. (17832) 91

PNEUS

RECAUCHUTADOS: 590 — 600 — 640 — 670 — 710 — 760 — 820x15. Pretos e brancos: 500 — 550 — 600 — 670 — 760x16 — 135 — 165 — 185x400, desconto 15%. Trocamos na hora com carcassas perfeitas. MEIO USADO: grande stock de pretos e brancos. NOVOS: Goodyear — Brasil — Firestone, desconto 10 + 5%. — Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (11335) 91

IMPORTADORA FERRARI AUTOMÓVEIS

Av. Mem do Sá, 48 — Lapa — Rio de Janeiro CAMINHÕES E PICK-UPS DE SOTO 1955 motor em V. oito cilindros, últimos modelos, zero km.

VENDE COMPRA TROCA FACILITA OPORTUNIDADES!

FORD CONSUL — cor azeitona, equipado, novo 1954
CADILLAC "62" — preto, vds. "ray ban", freio de ar, direção hidráulica, zero 1954
BUICK "SUPER" — coupé Riviera, vds. "ray ban", freio de ar, equipado, estado de novo 1953
DE SOTO "DIPLOMAT CUSTOM" — 4 pts, vds. "ray ban", bs. brs., rádio, couro, novíssimo 1953
VOLKSWAGEN — capas, rádio, cor verde, estado de novo 1952
KAISER MANHATAN — 4 pts, equipado — 1952
CHEVROLET — sedan 4 pts, preto, capas, transmissão mecânica, absolutamente novo 1950
CHEVROLET — taxi, preto, ótimo estado 1941
"PICK-UP" MORRIS COMERCIAL — 2.500 kls., novo 1951
(17811) 91

Empregos Diversos

PRECISA-SE de uma arrumadeira de cor escura. Paga-se bem. Exige-se referências. Tel. 25-8479. (14527) 55

TELEFONISTA P. B. X. — Oferece-se moça de 18 anos. Telefone 42-5086. Olga. (17745) 55

OFERECE-SE um rapaz, ativo e desembaraçado, de confiança para serviços interno e externo com alguns conhecimentos datilografia, e dando referências a quem se interessar telefonar para 43-8015 chamar o Sr. Jayme. Moreira ou deixar recado. (25954) 55

OFERECE moça maior de 30 anos e com responsabilidade para trabalhar em escritório de futuro. Tem curso científico, escreve pouco a máquina, boa letra, apresentação e desembaraço. Fone 46-5418. (10783) 55

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 anos para serviço de arrumadeira que dá referências e durma no emprego. Da-se roupa e pequeno ordenado. — Rua 3114 — 2.º andar. Telefone 27-3141. (12553) 55

ARRUMADEIRA — Prec

CELEIRO, O NOVO LÍDER DA TURMA

O "José Carlos de Figueiredo" prende as atenções

Reaparece Panchito — Quixu estréia na Gávea — Ballenato confirmou a inscrição — Quinto, La Vision, Silfo, Fanfan, Pirueta e Quebec completam o campo — Programas para as reuniões de sábado e domingo

Domingo será disputado o "José Carlos de Figueiredo" em 1.600 metros e com 120.000 cruzeiros de dotação. Mais conhecido como a "milha internacional" reuniu um campo dos melhores onde se nota a presença de Panchito, que faz seu retorno à Gávea, e Quixu, este estreando nas pistas cariocas depois de uma campanha sugestiva em Cidade Jardim. Também Ballenato aparece entre os inscritos, embora ainda não tenha chegado de Maronês e Quinto, La Vision, Fanfan, Silfo, Pirueta e Quebec, todos ótimos corredores, completam o campo da prova que promete sensação de vez que seus componentes são milheiros reconhecidos.

As demais provas da semana estão interessantes, destacando-se ainda o páreo especial para nacionais de três anos e mais idade, na sabatina, que marca o encontro de Rumor e Kenmore com outros mais velhos. A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo próximos:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 13.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Trova	5	54	1	1 Boro	5	54
2	2 Jonjoca	6	54	2	2 Buckingham	6	54
3	3 Iponica	1	54	3	3 Baqueano	4	52
4	4 Brique	2	54	4	4 Igarassu	7	50
5	5 Auréola	2	54	5	5 Huxley	9	53
6	6 Alana	3	54	6	6 Solavel	1	52
7	7 El Guapo	1	52	7	7 El Guapo	1	52

2º páreo — às 14.15 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Boro	5	54	1	1 Rumor	8	55
2	2 Buckingham	6	54	2	2 Huxley	11	59
3	3 Baqueano	4	52	3	3 Kenmore	9	53
4	4 Igarassu	7	50	4	4 Corunha	2	54
5	5 Huxley	9	53	5	5 Bico de Lacre	6	57
6	6 Solavel	1	52	6	6 Trigo	3	57
7	7 El Guapo	1	52	7	7 Inhanduy	1	51

3º páreo — às 14.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.

1	1 Maria Rocha	1	54	1	1 Blue Sky	4	58
2	2 Bombarba	1	54	2	2 Revoltado	1	56
3	3 Tolda	6	54	3	3 Urupará	7	58
4	4 Iponica	5	54	4	4 Boro	5	54
5	5 Diamena	2	54	5	5 Bom Conselho	3	56
6	6 Chuzada	3	54	6	6 Elzo Peito	9	58

4º páreo — às 15.10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 84.000,00.

1	1 Graal	1	54	1	1 Elzorro	11	59
2	2 Graal	1	54	2	2 Frazado	5	58
3	3 Frazado	5	58	3	3 Maypá	2	58
4	4 Inhanduy	6	54	4	4 Serigote	6	58
5	5 Minarso	4	54	5	5 Oldenburg	5	60
6	6 Quixu	5	54				

5º páreo — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00.

1	1 Panchito	7	54	1	1 Taó	11	56
2	2 Silfo	8	53	2	2 Jangol	7	52
3	3 Quinto	5	54	3	3 Graná	9	50
4	4 La Vision	6	54	4	4 Picote	4	52
5	5 Ballenato	1	58	5	5 Escaler	1	56
6	6 Fanfan	4	52	6	6 Grandiflora	12	54

6º páreo — às 16.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 55.000,00 (Betting).

1	1 Pasiphaé	1	55	1	1 Balança	1	56
2	2 Senia	2	55	2	2 Sornete	4	56
3	3 Gama	9	55	3	3 Gama	5	56
4	4 Chollia	6	55	4	4 Diabura	2	52
5	5 Huxley	4	55	5	5 Glorinha	3	56
6	6 Huxley	9	55	6	6 Candonga	5	56

7º páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting).

1	1 Ilustrado	7	58	1	1 Montanhês	6	56
2	2 Alamo	4	58	2	2 Motipó	5	60
3	3 Alamo	4	58	3	3 Gufstream	5	56
4	4 Goyatá	8	54	4	4 Don Roberto	2	52
5	5 Alex	7	54	5	5 Path Finder	3	56
6	6 Amigo	5	54	6	6 Presidente	4	52

8º páreo — às 17.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 55.000,00 (Betting).

1	1 Sanam	7	55	1	1 Seridó	7	58
2	2 Lapacho	6	55	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Cadillo	5	55	3	3 Letrado	5	60
4	4 Telo	8	55	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Hilo-Deoro	1	55	5	5 Diapson	8	54
6	6 Bambinal	4	55	6	6 First Empire	9	58

9º páreo — às 17.40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 55.000,00 (Betting).

1	1 Ilvado	2	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Quirino	2	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Frisa	3	52	3	3 Letrado	5	60
4	4 Brilhantina	8	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Ogiva	4	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Evening Star	5	56	6	6 First Empire	9	58

10º páreo — às 18.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

11º páreo — às 18.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Koraline	3	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Aventura	3	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Tez	1	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Leylan	4	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Beng Lai	9	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 La Ballerina	6	54	6	6 First Empire	9	58

12º páreo — às 19.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

13º páreo — às 19.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

14º páreo — às 20.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

15º páreo — às 20.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

16º páreo — às 21.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

17º páreo — às 21.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

18º páreo — às 22.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

19º páreo — às 22.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	1 Impatiens	6	54	1	1 Seridó	7	58
2	2 Rei do Nordeste	1	54	2	2 Amorozinho	6	54
3	3 Jerônimo	8	54	3	3 Letrado	5	60
4	4 Amuleto	3	54	4	4 Sketcho	4	52
5	5 Azeviche	2	54	5	5 Diapson	8	54
6	6 Retinto	7	54	6	6 First Empire	9	58

CARGA PRECIOSA

DUBLIN, 16 (F.P.). Os nove "Yankees", este belicistas irlandeses da Azg. Khan, que passam como representando a mais preciosa carga de cavalos de puro sangue jamais exportada da Irlanda, por via aérea até hoje, partiram de Shannon, na noite passada, com destino aos Estados Unidos.

NAO PODEM FICAR EM NOSSO PAIS

Faustino Castro Perez, espanhol, e Abdulla Zilkha, iraquiano, residentes no Distrito Federal, haviam obtido consentimento para permanecerem no nosso país.

O Ministério da Justiça resolveu depois, em contrário, tendo anulado a permanência do primeiro e cassado a do segundo.



O Jockey Club Brasileiro, associando-se às manifestações de solidariedade que vêm sendo prestadas à Campanha Nacional Educativa Contra o Câncer, fez disputar na corrida de domingo último um Handicap Especial, com aquele nome.

Logo após a realização dessa prova, o professor Hugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer, no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro, usou da palavra, para agradecer à diretoria do Jockey Club Brasileiro a homenagem que acabava de ser prestada. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, ao champagne, respondendo, disse da satisfação do Jockey Club Brasileiro em poder homenagear tão benemerita campanha, satisfação essa, mais significativa ainda, por ter a frente dessa humana campanha a figura do jovem cientista pátrio, professor Hugo Pinheiro Guimarães. No flagrante acima vemos o dr. Mário de Azevedo Ribeiro e o professor Hugo Pinheiro Guimarães, quando tocavam suas tags.

TURFE EM SÃO PAULO

Confirmando o esperado Timão venceu disparado o "Cândido Egídio", mantendo a invencibilidade nas pistas. Esta foi a primeira vitória clássica do filho de Suanlow Tail e, dada a facilidade com que foi obtida, não há mais dúvida sobre sua superioridade na turma. De fato Timão é um corredor com muito promete e disto ficamos cientes quando o vimos em exibição na tarde do "São Paulo". Nesta ocasião o defensor do stud Pizotto de Castro revelou-se ante o carreirista, pois, sofrendo inúmeros percalços, trouxe na reta de chegada uma atropelada rara para um produto de dois anos, principalmente depois de atrasar-se consideravelmente na primeira parte do percurso. Agora as coisas foram diferentes e a vitória conquistada foi quase de um extremo ao outro. Timão venceu como um "crack", entrando na reta absoluto e já evacuado pela "afficion" que não pôde conter seu entusiasmo.

Chegou ao espelho com vários corpos na frente de Rubayat que por sua vez, se reagilhou do fracasso anterior, quando foi vítima da pior direção que temos assistido.

Desta forma Timão passou a liderar a turma que atua no turfe bandeirante com o cartaz de invicto, elevando, por outro lado, o nome de Swallow Tail, ora estreando na reprodução. Assim, notamos o domínio do sangue de Bois Royal em Cidade Jardim, pois Crista, outro elemento que se vem destacando na turma, é filho de Royal Forest, neto, portanto, do famoso "etallion". A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de domingo último em Cidade Jardim:

SÃO PAULO, 15, (Asp). As carreiras realizadas na tarde de hoje em "Cidade Jardim", apresentaram os seguintes resultados:

1º Páreo — 1800 mts. — vencedores: 1º Duckey (5) e em 2º Capricieuse (1); Ratoeira: Ponta: Cr\$ 83,00 — dupla Cr\$ 55,00 e places Cr\$ 31,00 e Cr\$ 14,00 — Tempo 1:15 8/10.

2º Páreo — 1.400 mts. — 1º Potoca (4) e em 2º El Jamil (3); Ponta Cr\$ 21,00, dupla Cr\$ 54,00 e places Cr\$ 12,00 — Cr\$ 22,00 — Tempo 59" 5/10.

3º Páreo — 1.608 mts. — 1º Elfos (5) e em 2º Marbal (3); Ponta Cr\$ 30,00 — dupla Cr\$ 60,00 e places Cr\$ 18,00 e Cr\$ 23,00 — Tempo 1:01" 8/10.

4º Páreo — 1.500 mts. — 1º Refrão (2) e em 2º Flavo (3); Ponta Cr\$ 22,00 — dupla Cr\$ 98,00 e places Cr\$ 20,00 e Cr\$ 40,00 — Tempo 92" 2/10.

5º Páreo — 2.400 mts. — 1º Utilíssimo (5) e em 2º Ousado (2) — Ponta Cr\$ 130,00 — dupla Cr\$ 115,00 — places Cr\$ 45,00 e Cr\$ 25,00 — Tempo 1:58" 4/10.

6º Páreo — 1.200 mts. — 1º Timão (2) e em 2º Rubayat (4) — Ponta Cr\$ 12,00 — dupla Cr\$ 28,00 e places Cr\$ 13,00 e Cr\$ 41,00 — Tempo 71" 9/10.

7º Páreo — 1.609 mts. — 1º Karmozina (1) — 2º Og (4) e em 3º Pyro (6) — Ponta Cr\$ 39,00 — dupla Cr\$ 41,00 e places Cr\$ 15,00 — Cr\$ 17,00 e Cr\$ 32,00 — Tempo 1:01" 4/10.

8º Páreo — 1.800 mts. — 1º Arujá (8) e em 2º Grogue (3) — Ponta Cr\$ 52,00 — dupla Cr\$ 139,00 e places Cr\$ 38,00 e Cr\$ 43,00 — Tempo 1:15" 6/10.

Movimento das apostas Cr\$ 28.599.470,00

Concurso Cr\$ 265.090,00

Portões Cr\$ 84.900,00.

RESOLUÇÕES DA C.C.

A. Portilho suspenso por dezoito corridas

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem tomou as seguintes resoluções:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Urupará (1.ª notificação) e proibir de correr, por tempo indeterminado, os animais Chiquito e Quermesse, por falta na partida e por não comparecerem, respectivamente, por trinta dias a água Faxinha, condicionando sua inscrição, após este período, ao parecer favorável do juiz Antonio Portilho (Bororo), por suspensão por dezoito corridas o jóquei Antonio Portilho (Blameless, Sieno, Bist, Cadi-lho e Cambaxira); por seis o jóquei Antonio G. Silva (Garcia), por quatro os jóqueis José Silva (Manicoré), Roberto Martins (Borbo e lico), Benedito Marinho (Ornat), Aleyr Torres (Miliro) e o aprendiz Moacyr Alves (Diana); por três o Jefferson Baffica (Felipe) por uma o jóquei Emigdio Castillo (Hilo Deoro e Sumaldi); por duas o jóquei Jefferson Baffica (Felipe) e o jóquei Emigdio Castillo (Hilo Deoro), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha); g) — multar em Cr\$ 500,00 o tratador Armando Rosa (Esporte), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a bucha de seu pensionista); h) — chamar a secretaria, quinta-feira próxima, o jóquei Amaro Marçal e o tratador João G. de Faria; i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

Pelos Clubes e Entidades

O Bangu registrou na F.M.F. o contrato do jogador Wilson.